Porto Alegre, Sábado, 22 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8312

AEROPORTO SALGADO FILHO RETOMARÁ NA PRÓXIMA QUINZENA OS EMBARQUES E DESEMBARQUES DE PASSAGEIROS.

Arquivo/Fraport

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, retomará na próxima quinzena as operações de embarque e desembarque de passageiros. Conforme anúncio do governo federal nessa sexta-feira (21), os pousos e decolagens serão mantidos na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), pois ainda não há previsão de reabertura das pistas na capital gaúcha. Página 43

A ANATEL ESTÁ DE OLHO NOS SITES DE COMÉRCIO ELETRÔNICO QUE VENDEM CELULARES IRREGULARES NO PAÍS.

Página 30

STR/KCNA via KNS/AFP

APROXIMAÇÃO DE RÚSSIA E COREIA DO NORTE AMPLIA A INSEGURANÇA GLOBAL.

Após a visita do ditador Kim Jong-un à Rússia em 2023, Vladimir Putin retribuiu a gentileza e viajou à Coreia do Norte pela primeira vez em 24 anos. O fruto imediato é mais munição para Moscou, em troca de um arremedo de legitimidade para o tirano mais isolado do mundo. Há outras coisas no escambo: os dois anunciaram uma "parceria estratégica ampla", cujos detalhes ainda são desconhecidos. Página 39

LULA DIZ QUE VAI SANCIONAR PROJETO QUE LIBERA CASSINOS E JOGOS NO PAÍS.

Página 6

Partidos políticos negociam apoio eleitoral em troca de votos na disputa pelo comando da Câmara dos Deputados e do Senado.

Parlamentares interessados em comandar o Senado e a Câmara dos Deputados a partir de 2025 têm usado o peso de seus partidos para fechar acordos nas eleições municipais que também fortaleçam suas pré-candidaturas nas duas Casas. União Brasil e PSD, por exemplo, incluem no diálogo nas principais cidades o apoio a seus candidatos à sucessão no Congresso. Entre os exemplos estão os movimentos recentes em Salvador, Recife, Boa Vista, São Paulo e Rio.

A cúpula do União Brasil trata como prioridade eleger Davi Alcolumbre (AP) para comandar o Senado e Elmar Nascimento (BA) para chefiar a Câmara. O PSD, presidido por Gilberto Kassab, lançou Antonio Brito como pré-candidato na Câmara. Em outra direção, o Republicanos, que tem à frente Marcos Pereira (SP), interessado em comandar a mesma Casa, ainda procura desvincular os pleitos locais do cenário nacional.

Depois de se aproximar do PSB fechando apoio do União Brasil a João Campos, em Recife, Elmar busca o apoio do PL para suceder Lira. Apesar disso, o União Brasil ainda enfrenta dificuldades para fechar acordo em cidades como Rio e São Paulo, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro se engaja pessoalmente na disputa.

Na capital paulista, uma das possibilidades é apoiar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas há conversas também com Pablo Marçal (PRTB) e a hipótese, menos provável, de candidatura própria com o deputado federal Kim Kataguiri.

Nessa sexta-feira (21), Nunes anunciou o coronel Ricardo Mello Araújo (PL), nome de Bolsonaro, como seu vice, o que provoca insatisfação no União. Segundo a “Folha de S. Paulo”, a sigla busca trocar seu endosso ao ex-coronel da Rota por um apoio do PL a Elmar na Câmara.

Nunes se reuniu nesta semana com o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e com o presidente da Câmara municipal, Milton Leite (União), para tentar chegar a um acordo sobre o vice, mas a definição não foi sacramentada. Ainda assim, o prefeito avalia que o União vai aceitar a escolha para seu companheiro de chapa. Elmar, por sua vez, declarou que a disputa em São Paulo não faz parte de um acordo envolvendo sua pretensão de disputar o comando da Câmara.

Elmar foi um dos principais articuladores para o apoio do União à reeleição de João Campos (PSB), que sinalizou o endosso ao deputado na sucessão de Lira. Além do diálogo com o prefeito, o líder partidário também se aproximou dos deputados Pedro Campos (PSB-PE) e Tabata Amaral (PSB-SP), irmão e namorada de João, respectivamente.

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, que também já se reuniu com os deputados Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), evita cravar um apoio.

Vice-presidente do União Brasil, ACM Neto disse que em algumas das cidades em que o partido vai apoiar candidatos de outras siglas é esperado que elas retribuam com o apoio a Elmar na Câmara e a Alcolumbre no Senado:

“Onde não temos candidato próprio e o arranjo local não tiver um propósito maior, é possível avaliar um jogo nacional.”

A legenda tem o terceiro maior tempo de televisão e é cobiçada por outros partidos. O União vai endossar, por exemplo, pré-candidatos do Podemos, PSDB, PSB, PSD e PL em algumas capitais.

No Rio, o entendimento de dirigentes é que há duas opções para o União, já que a pré-candidatura de Rodrigo Amorim (União) é vista como um movimento que não deve prosperar: apoiar o prefeito Eduardo Paes (PSD) ou o deputado Alexandre Ramagem (PL). A direção nacional do União é próxima a Paes, mas há também conversas para apoiar o aliado de Bolsonaro, o que facilitaria uma composição do PL com Elmar.

Divulgação

Parlamentares interessados em comandar o Senado e a Câmara dos Deputados a partir de 2025 têm usado o peso de seus partidos para fechar acordos nas eleições municipais.

A sigla do ex-presidente também é alvo de cobiça do deputado Dr. Luizinho (PP-RJ), visto na Câmara como uma alternativa à sucessão de Lira caso outras candidaturas não decolem. Ele tem atuado para aproximar PP e PL no estado, com alianças em Niterói e Campos dos Goytacazes. Na primeira, Luizinho atuou no apoio do PP a Carlos Jordy (PL).

Brito, por sua vez, chegou a sinalizar uma candidatura própria do PSD à prefeitura de Salvador, mas recuou e anunciou o apoio ao nome do MDB, Geraldo Júnior. Em troca, ele espera que os emedebistas o apoiem na sucessão da Câmara.

No caso do Senado, a dinâmica é parecida. Davi Alcolumbre, por exemplo, busca usar a influência que tem dentro do partido para resolver uma briga interna em Boa Vista, onde o deputado federal Nicoletti e a deputada estadual Catarina Guerra disputam a indicação da legenda para concorrer à prefeitura da capital.

Catarina é aliada do PP em Roraima e tem o apoio do governador Antonio Denarium (PP) e do senador Hiran Gonçalves (PP). Para não desagradar o partido, Alcolumbre tenta fazer com que a sigla opte pela deputada.

Ao mesmo tempo, os pré-candidatos à sucessão de Lira se movem para dividir a base de apoio dos concorrentes. Brito buscou se aproximar de Alcolumbre. Como trunfo, o líder do PSD tem tentado usar o fato de a sigla ter a maior bancada do Senado. Brito promete barrar o movimento de candidatura própria se Alcolumbre for contra Elmar, seu colega de legenda, e apoiá-lo.

Na mesma linha de tentar defecções, Elmar tenta apoio no varejo dentro da bancada do PSD. Ele também tem buscado proximidade com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, que é do PSD. O discurso oficial de parte dos deputados do PSD é que eles apoiarão Brito, mas há a ressalva de que há uma janela aberta para a aliança com Elmar caso o líder da bancada não se viabilize. As informações são do jornal O Globo.

Lula descarta fazer reforma ministerial no curto prazo: "Estou satisfeito com meus ministros".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva descartou fazer uma reforma ministerial no momento. O chefe do Executivo salientou estar "satisfeito" com o trabalho dos chefes das pastas ministeriais, mas afirmou que, quando avaliar a necessidade, poderá fazer as mudanças.

"Não vejo nenhuma necessidade de fazer reforma ministerial. Estou satisfeito com meus ministros", declarou o presidente em entrevista à Rádio Meio, do Piauí, nesta sexta-feira (21).

"Com a experiência que eu tenho, não preciso fazer reforma. A hora que precisar, vou mudar as pessoas", acrescentou.

O petista fez uma avaliação geral de seu governo e classificou a composição como "muito boa". Ele deu destaque à ajuda que recebe de ministros que já foram governadores de Estados. "Todos muito competentes", pontuou.

"O presidente da República tem poder de tirar e pôr a hora que ele quiser. Mas acho que as coisas estão indo bem", comentou.

Fernando Frazão/Agência Brasil

O petista fez uma avaliação geral de seu governo e classificou a composição como "muito boa".

A avaliação nos bastidores do Palácio do Planalto é que o governo deve esperar o resultado das eleições municipais para fazer uma reforma ministerial. As mudanças na Esplanada, ainda, são planejadas a posteriori para coincidir também com as eleições para as presidências da Câmara e do Senado.

Campos Neto

Também nesta sexta, Lula voltou a criticar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, o classificando como adversário político e ideológico.

"A desvalorização do real não preocupa o governo, pois quando você é governo e tem um problema preocupante, você tenta mudar esse problema", disse o presidente à rádio Mirante News, em São Luís (MA).

"Já fui eleito presidente há 1 ano e 7 meses. O presidente do BC é um adversário político, ideológico e do modelo de governança que fazemos", disse Lula.

Lula ainda afirmou que, com a saída de Campos Neto do BC em dezembro, as coisas, "vão voltar ao normal"

"Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que ele não está preocupado com nossa governança, e sim com o que ele se comprometeu. Estamos chegando no momento de tirar ele e indicar outra pessoa. Eu acho que as coisas vão voltar à normalidade", afirmou o presidente.

Na última terça-feira (18), Lula acusou Campos Neto de trabalhar para prejudicar o País, argumentando que o comportamento da autarquia é a única "coisa desajustada" no Brasil no momento.

"É o comportamento do Banco Central. Essa é uma coisa desajustada. Um presidente do BC que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, que tem lado político, e que, na minha opinião, trabalha muito mais para prejudicar o país do que para ajudar o país. Não tem explicação a taxa de juros do jeito que está", disse o presidente.

Não, o Congresso Nacional não está pegando fogo. É uma simulação.

Motoristas que passavam pela região da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, durante a sexta-feira (21), se assustaram com a densa fumaça visível no topo do edifício do Anexo 1 do Congresso Nacional. Mas não há com o quê se preocupar — trata-se de uma simulação de incêndio.

A simulação pegou de surpresa motoristas e pedestres que passavam pelo local. De longe era possível ver a fumaça. Os servidores da Câmara foram avisados de que haveria a atividade. Só não sabiam o dia e horário certos.

Essas simulações são costumeiras ao longo do ano e acontecem em diferentes dependências tanto da Câmara como do Senado. Os servidores foram informados que se trata de um "simulacro de sinistro e abandono".

Com alarme acionado, servidores e visitantes tiveram que sair do prédio. Todos foram abrigados na Praça dos Três Poderes. Viaturas e um helicóptero do Corpo de Bombeiros participaram da ação.

Reprodução

O Congresso ficou sem energia durante a simulação da manhã e as garagens foram fechadas.

A Seção de Prevenção e Combate contra Incêndios do Departamento de Polícia Legislativa (Seprin/Depol) orientou os servidores e colaboradores que trabalham no Anexo 1 do Congresso sobre os procedimentos a serem realizados durante o exercício, que tem cerca de duas horas de duração.

A energia do edifício foi desligada durante a simulação e não pode haver movimentação de veículos no estacionamento privativo até o fim do procedimento. Houve, ainda, outra simulação durante a tarde, com alteração no trânsito durante o exercício.

A professora Silvana Maria de Oliveira, que estava saindo do Ministério da Educação, na Esplanada dos Ministérios, viu a fumaça e se assustou bastante. Ela estava no carro com a filha e o genro.

"Foi um susto, na hora veio a lembrança das Torres Gêmeas. Ainda não tinha chegado ninguém, nenhum bombeiro e achamos que era um incêndio", diz a professora.

Uma moradora do Distrito Federal, que preferiu não se identificar, e trabalha próximo ao Congresso Nacional disse que o órgão onde estava não foi avisado e todos foram pegos de surpresa.

" Da minha sala dá pra ver bem o Congresso. Foi muito barulho de bombeiro, helicóptero. O susto foi tão grande que eu tive que parar o trabalho. Me surpreende porque é no centro de Brasília e não foi comunicado nada aos outros órgãos, pegou todos de surpresa. Muita gente foi para a janela para tirar foto, foi bem assustador", afirma. Simulação

Inauguradas em 1960, as torres do Congresso Nacional, ambas com 28 andares, foram projetadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O complexo é formado ainda por duas cúpulas: a primeira, convexa (fechada), no lado do Senado Federal, e a segunda, côncava (aberta), onde fica a Câmara.

Lula diz que vai sancionar projeto que libera cassinos e jogos no País.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nessa sexta-feira (21), que deve sancionar o projeto de lei que propõe a legalização de cassinos e jogos de azar, como bingo e jogo do bicho, no Brasil. Para Lula, entretanto, não é isso "que vai salvar o País" em termos de receitas e geração de empregos.

Em entrevista à Rádio Meio Norte, em Teresina, no Piauí, o presidente disse que, se o texto for aprovado no Congresso, com acordo entre os partidos políticos, "não tem porque não sancionar".

Na última quarta-feira (19), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, por 14 a 12 votos, relatório sobre o Projeto de Lei 2.234/2022, que veio da Câmara dos Deputados, onde foi aprovado, e tramita no Senado desde 2022. O tema agora deve ser remetido ao plenário da Casa.

A proposta prevê a permissão para a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão (com pelo menos 100 quartos), restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais. O texto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada estado e no Distrito Federal. Alguns estados teriam exceção, como São Paulo, que poderia ter até três cassinos, e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, com até dois cada um, sob a justificativa do tamanho da população ou do território.

A exploração de jogos de azar no Brasil é proibida desde 1946. Parlamentares contrários ao projeto argumentam sobre o aumento do vício em jogos e a criação de um ambiente favorável à prostituição, ao consumo de drogas e máfia.

O presidente Lula disse que não joga, não é favorável a jogos, mas também não acha que é um crime.

"Houve um tempo em que esse discurso sobre jogos de azar tinha alguma verdade. De todos os jogos que acontecem, eu sempre achei que o jogo do bicho era o jogo que mais distribuía a dinheiro, porque o cara ganha R$ 50, R$ 40, R$ 30. Isso é considerado contravenção, é proibido. Jogar baralho,

Reprodução

O presidente Lula disse que não joga, não é favorável a jogos, mas também não acha que é um crime.

jogar poker, apostar dinheiro é proibido, fazer cassino é proibido. Mas é jogatina que você tem hoje na televisão, no esporte? Criança com celular na mão, fazendo aposta o dia inteiro. Quem é que segura isso?", questionou.

"Eu não acredito no discurso de que 'se tiver cassino o pobre vai gastar tudo que tem'. O pobre não vai no cassino, o pobre vai trabalhar no cassino, ele pode até ver a sua cidade se desenvolver, mas ele não vai porque o cassino é uma coisa pra gente que tem dinheiro", acrescentou o presidente.

Já quem é a favor do projeto argumenta sobre os ganhos econômicos, geração de emprego e o desenvolvimento turístico das regiões com a presença dos cassinos, além do aumento da arrecadação de impostos para o governo. Apesar de concordar com esses benefícios, para Lula, "não é isso que vai resolver o problema do Brasil".

"Essa promessa fácil de que vai gerar dois milhões de empregos, de que vai desenvolver não é verdade também. O meu jogo é fazer a economia brasileira voltar a crescer, o meu jogo é fazer muito investimento no ensino profissional, técnico, nas universidades e no ensino fundamental. Meu jogo é fortalecer a escola de tempo integral do Brasil inteiro, é gerar emprego, aumentar salário, distribuir renda porque é isso que deixa o povo feliz. É esse jogo que o povo tem que apostar e é esse jogo que o povo vai ganhar", ressaltou.

Cuidando de quem cuida.

A Santa Casa de Porto Alegre agradece a generosidade e sublime senso de humanidade dos doadores e voluntários da campanha Abrace a Solidariedade.

Em meio à tragédia climática no Rio Grande do Sul, suas doações e apoio trouxeram alento e esperança aos 735 colaboradores impactados pela catástrofe. Com a força de uma corrente do bem, a entrega de um Kit Lar* foi viabilizada para cada profissional, conforme suas necessidades, proporcionando fundamental suporte neste momento de recomeços.

Aos doadores e voluntários, nosso sincero agradecimento. Aos profissionais atingidos por esta desafiadora realidade, nosso desejo por dias de renovação e a certeza de que seguiremos juntos cuidando de todos.

Confira o resumo da prestação de contas, incluindo valores recebidos, quantitativos aplicados e demais doações em **santacasa.org.br/solidariedade**

*O Kit Lar completo é composto por: sofá, balcão de cozinha, guarda-roupas, mesa de jantar, fogão, geladeira, lavadora de roupas modelo tanquinho, micro-ondas, televisão, cesta básica, cobertores, colchões, roupas, kit higiene, kit limpeza, botas de borracha, água mineral e leite.

Bancada evangélica no Senado procura atrasar o projeto que legaliza os jogos de azar.

A bancada evangélica do Senado tenta arrastar a tramitação da legalização dos jogos de azar, após o projeto ter sido aprovado na quarta-feira (19) em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Sob resistência de igrejas de diferentes denominações, o texto autoriza o funcionamento de cassinos e bingos, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos.

Aprovado por 14 votos a 12 na CCJ, com apoio de parlamentares do PT e de líderes do Centrão, o projeto já poderia, em tese, seguir direto para o plenário. Crítica à legalização dos jogos de azar, a frente evangélica do Senado, no entanto, pediu na reunião de líderes da Casa de quinta-feira (20) que o texto passe antes disso por outras comissões. A legalização já foi aprovada, em 2022, na Câmara dos Deputados.

Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), o projeto pode tramitar por até três colegiados antes de chegar ao plenário do Senado: as comissões de Assuntos Econômicos, Direitos Humanos e Segurança Pública. O presidente da frente evangélica da Casa, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), apresentou um requerimento para realizar uma audiência pública sobre o tema.

Já o líder do governo Lula no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), defende que o projeto seja analisado diretamente no plenário. O petista votou a favor do texto na CCJ.

"O governo não firmou posição. Pessoalmente, votei a favor porque não acredito em nada proibido como solução de nada", disse Jaques Wagner. "A matéria acaba ganhando publicidade, todo mundo está acompanhando. Acho que o plenário é suficiente, mas é uma decisão do presidente Rodrigo (Pacheco), se ele resolver levar para lá."

Bancada em xeque

Na CCJ, onde a proposta já estava há mais de um ano em tramitação, os defensores do projeto conseguiram vencer a resistência da bancada evangélica e aprovar o texto, após o bloco perder força em meio ao desgaste com a discussão sobre o chamado PL Antiaborto, projeto de lei em tramitação na Câmara que equipara a homicídio o aborto realizado após a 22ª semana de gestação, inclusive em casos de estupro.

Também contribuiu para o enfraquecimento da posição da bancada evangélica na comissão a audiência pública no plenário do Senado sobre o texto antiaborto, que reuniu bolsonaristas. A sessão causou irritação em líderes da Casa, entre eles o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Reprodução

O projeto foi aprovado em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Todos os senadores do PL que integram a CCJ votaram contra o projeto, enquanto a maioria dos demais partidos teve divisões internas. No PT, dos quatro senadores que participaram da votação, apenas a senadora Janaina Farias, do Ceará, se posicionou contra o texto.

Posições sobre o texto

A bancada evangélica argumenta, entre outros pontos, que o projeto de legalização dos jogos pode causar problemas sociais em meio a casos de dependência (ludomania) e de falências financeiras. O grupo também vê espaço para favorecer a lavagem de dinheiro.

Já o relator, senador Irajá (PSD-TO), alega que essas atividades já existem no país há anos, mas vivem na ilegalidade e não arrecadam impostos. O parlamentar também argumenta que o texto traz proibição de empréstimos ou compras a prazo para as apostas e proíbe apostas em espécie, sob risco de pena a quem permitir: "Tivemos a preocupação e o cuidado de estabelecer que nenhum brasileiro ou brasileiro possa participar de qualquer modalidade do jogo que não seja através do Pix, do cartão de débito."

O projeto prevê a criação de uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Fazenda, para fiscalizar as normas estabelecidas pela nova legislação, que tem regras específicas para cada tipo de jogo que será permitido. Serão criados dois tributos, que deverão ser pagos pelas entidades operadoras de jogos e apostas licenciadas. Há exigência, por exemplo, de valores mínimos de capital da empresa e comprovação de origem lícita dos recursos. As informações são do jornal O Globo.

Lula pede a uma beneficiária do Bolsa Família que ela "pare de ter filho".

Reprodução

Em evento, o presidente Lula também chamou o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira, de "gordinho".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse para uma mãe de três crianças, que é beneficiária do programa Bolsa Família, que a primeira coisa que ela tem que fazer é "parar de ter filho". A fala do petista foi feita na quinta-feira (20), em Fortaleza (CE), em uma agenda de entregas de novas moradias do programa, onde ele também chamou o presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Carlos Antônio Vieira, de "gordinho".

"Veja aquela menina que vem aqui com três crianças. Aquela moça tem 25 anos de idade e ela tem três filhos. Falei para ela: 'Minha filha, a primeira coisa que você tem que fazer é parar de ter filho, porque você já tem três", disse o presidente.

Essa não é a primeira vez que o petista pede para que uma mulher pare de ter filhos em compromissos públicos. Em maio, por exemplo, Lula citou a história de outra beneficiária do programa: "Quando é que vai fechar a porteira, companheira? Não pode mais ter filho. Ela já tem 5 filhos, ela tem 27 anos de idade."

Na quinta, Lula realizou a entrega de 416 apartamentos do Residencial Cidade Jardim I, Módulo III, em Fortaleza. Nesta etapa, vão ser beneficiados 1.664 pessoas de famílias da faixa 1, com renda mensal de até R$ 2.640. Das 416 famílias que receberão apartamentos nesta entrega, 219 são beneficiárias do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e estão isentas do pagamento de prestações.

No mesmo discurso, que durou cerca de vinte minutos, o presidente também chamou o presidente da Caixa de "gordinho". Ao introduzir Carlos Antônio Vieira no evento, Lula o apresentou para o público como o "gordinho simpático que falou tão bem aqui".

Carlos Vieira pontuou no evento que "esse é um empreendimento que já poderia ter sido entregue. Mas foi preciso que o presidente Lula voltasse, com a sua sensibilidade e sua atenção especial ao povo brasileiro e ao povo do Ceará, para que essas unidades fossem entregues".

"Resolvi criar o programa Minha Casa, Minha Vida porque eu acho que a coisa mais sagrada para um pai ou para uma mãe que quer criar a sua família é ter uma casinha, é ter um ninho para colocar os seus filhotes e não ficar tendo que mudar todo ano de bairro, todo o ano de vila. A molecada não faz amizade, não se acostuma com a escola. Então ter uma casa é quase que uma bênção de Deus", ressaltou o presidente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio do Planalto.

Em uma sociedade cada vez mais polarizada, com as divergências se transformando em barreiras intransponíveis, entidades internacionais e brasileiras lançam o projeto "O Brasil Fala".

Em uma sociedade cada vez mais polarizada, na qual as divergências políticas se transformam em barreiras praticamente intransponíveis, entidades internacionais e brasileiras lançam o projeto "O Brasil Fala". A proposta tem o objetivo de servir de ponte de diálogo entre pessoas com visões políticas opostas.

O projeto, que será executado no Brasil pelo Instituto Sivis, surgiu como tentativa de resposta às bolhas digitais que, segundo pesquisas, têm afetado negativamente a qualidade das democracias mundo afora. Isso ocorre porque os algoritmos das redes sociais costumam reforçar a visão de mundo do usuário, ao mesmo tempo que impulsionam desinformação e discurso de ódio.

O projeto já foi realizado em diversos países, como Alemanha, Tailândia e Estados Unidos. A iniciativa promoveu mais de 90 mil conversas entre pessoas com opiniões opostas. Diretor de Relações Institucionais do Instituto Sivis, Jamil Assis afirmou que a ideia de trazer o projeto para o Brasil surgiu a partir de pesquisas sobre iniciativas internacionais de combate à polarização.

"Nosso principal objetivo é trazer esperança às pessoas, mostrando que é possível dialogar com o outro lado, em vez de apenas acusá-lo", disse Assis, acrescentando que as eleições municipais tendem a elevar a polarização no País.

"Em um momento em que as redes sociais isolam as pessoas em bolhas e alimentam a polarização através de monólogos inflamados, o projeto 'O Brasil Fala' surge como uma rara iniciativa prática de conectar milhares de brasileiros em um diálogo aberto e desarmado, acima das divisões políticas, em busca de pontos comuns entre quem pensa diferente", disse o diretor de Jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara.

O projeto "O Brasil Fala" vai promover conversas entre indivíduos de lados opostos do espectro político via chamadas de vídeo em um aplicativo desenvolvido pela Universidade de Stanford. Os encontros são sempre entre dois participantes. Pesquisadores de Harvard e Stanford demonstram que os encontros do "My Country Talks" são eficazes para aumentar a tolerância entre indivíduos com posicionamentos divergentes.

Divulgação

A proposta tem o objetivo de servir de ponte de diálogo entre pessoas com visões políticas opostas.

"Realizamos eventos semelhantes com participantes de mais de cem países e o feedback é muito positivo: mais de 90% de nossos participantes participariam de outro evento. Mais de 80% ficaram felizes com sua conversa e mais de 60% disseram que manteriam contato com seu parceiro", disse o pesquisador de Stanford Adrian Blattner. "Também perguntamos aos participantes se o parceiro surpreendeu ou mudou sua opinião sobre algum dos tópicos, e 55% disseram que sim. Embora não seja nosso objetivo mudar a opinião de ninguém, é um sinal positivo da abertura e atitude construtiva que as pessoas trazem para essas conversas."

A iniciativa chega ao País em uma conjuntura particularmente difícil. Pesquisa da AtlasIntel de março mensurou o nível de polarização entre os brasileiros. Segundo o estudo, apenas 11,4% não se consideram antipetista, antibolsonarista, petista ou bolsonarista. Ou seja, 88,6% dos brasileiros estão polarizados entre os dois principais movimentos políticos do País.

Além disso, a pesquisa concluiu que a filiação partidária é o principal motivo de conflito entre os brasileiros, seguido por divergências religiosas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PROGRAMAÇÃO
TV PAMPA
ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA
JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H
PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45
ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15
tv pampa

Lula diz ter falado com o presidente da Câmara dos Deputados para "colocar limite" nos parlamentares.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ter conversado com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para tratar sobre a violência política que tem ocorrido no Congresso Nacional. Na conversa com o alagoano, o petista defendeu ser preciso "colocar um limite nas pessoas".

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula disse que falou com Arthur Lira sobre confrontos entre parlamentares.

"Acho que tem um certo nível de ofensas pessoais dentro do Congresso Nacional. Uma semana dessas, liguei para o Lira e falei: 'Lira, é preciso colocar um limite nas pessoas, senão daqui a pouco vai acontecer uma desgraça dentro da Câmara e do Senado'", contou Lula, em entrevista à Rádio Mirante News FM, do Maranhão, nessa sexta-feira, 21. "Acho que todo mundo está preocupado com isso", acrescentou.

Na fala, Lula defendeu que os congressistas sejam respeitados, uma vez que foram eleitos por voto popular. No entanto, disse esperar que, nas próximas eleições, "o povo consiga melhorar o nível das pessoas que elege".

No início de junho, parlamentares como os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), André Janones (Avante-MG) e Zé Trovão (PL-SC) se envolveram em troca de farpas durante a análise do pedido de cassação de Janones no Conselho de Ética. Dias depois, Lira apresentou um projeto de punição para deputados que quebrem o decoro.

Missão difícil

Em outra frente, Lula disse que o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, tem "a missão mais difícil" do governo por lidar com o Congresso Nacional. A declaração ocorreu nessa sexta-feira, durante evento no Maranhão com o governador Carlos Brandão (PSB) e aliados. Ao cumprimentar cada ministro, Lula fez uma descrição particular para Padilha.

"Quero cumprimentar o meu companheiro Alexandre Padilha, que tem a missão mais difícil, que é tentar coordenar todas as coisas políticas lá no Congresso Nacional. E nem sempre é fácil", disse o presidente, que recebeu um aceno de volta do ministro.

Em outro momento, Lula também pregou o diálogo com diferentes forças políticas e lembrou que o PT tem apenas cerca de 70 deputados entre os 513.

"A gente tem que conversar porque política é assim. Para votar alguma coisa é preciso de 257 deputados. Tem que conversar, ouvir crítica e chegar num acordo", disse Lula.

O petista foi ao Maranhão para anunciar a expansão da Avenida Litorânea, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Serão investidos R$ 237 milhões na obra. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Em aeroporto, senador e deputado trocam insultos e empurrões.

Um dia após se desentenderem durante uma sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e trocarem xingamentos, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) e o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) estenderam o bate boca para fora do Congresso Nacional. Os parlamentares trocaram empurrões no Aeroporto Internacional de Vitória (ES), na manhã de quinta-feira (20).

Reprodução

Segundo relato de presentes, o senador aguardou o Gilvan da Federal sair do avião vindo de Brasília e os dois trocaram insultos.

Segundo relato de presentes, o senador aguardou o Gilvan da Federal sair do avião vindo de Brasília e os dois trocaram insultos. Em dado momento, Marcos do Val encosta em Gilvan, que revida com um empurrão. A briga teria continuado até a saída do aeroporto.

Marcos do Val afirmou nas redes sociais que Gilvan teria retomado a discussão no saguão do aeroporto e o empurrado. O senador diz que revidou com um tapa no peito do colega de Senado.

"No aeroporto, Gilvan tentou me agredir, demonstrando mais uma vez seu desrespeito e comportamento inadequado. É evidente que eles planejam essas situações para se promoverem nas redes sociais. Não produzem nada de positivo para o nosso Estado, apenas buscam notoriedade através de polêmicas fabricadas. Não vou tolerar esse tipo de conduta. Já estou tomando as providências necessárias e farei uma denúncia formal ao Conselho de Ética. É inaceitável que um parlamentar utilize de agressões e provocações para ganhar atenção. Precisamos de representantes que atuem com seriedade e compromisso com o povo", afirmou Marcos do Val.

O senador Gilvan da Federal contesta a versão de Marcos do Val e diz que foi ele quem retomou a discussão iniciada na Câmara. Durante a discussão na CCJ, na quarta-feira, 19, Gilvan diz que teria reagido a uma tentativa de intimidação de Do Val. Nas redes sociais, Gilvan chamou o senador de traidor e "Swat da Shopee".

"O senador que disse que 'o Bolsonaro o chamou pra dar um golpe' e que 'detestava ser chamado de senador bolsonarista' veio tentar ofender a mim e ao senador Magno Malta. Mexeu com o cara errado, 'Swat' da Shopee. Não recuo pra traidor 1cm". Swat é a tropa de elite americana para a qual Do Val afirma que já deu treinamentos.

Debate na CCJ

Os dois já haviam discutido durante sessão da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, na quarta-feira (19). Após a contenda, os dois se manifestaram nas redes sociais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Lula diz que está "feliz" com o ministro Juscelino Filho no governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa sexta-feira (21) que está feliz com o ministro Juscelino Filho (União) no governo. Juscelino é ministro das Comunicações e foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por suposto desvio de verbas de emenda parlamentar.

De acordo com Lula, Juscelino tem o direito de buscar provar a inocência. ”Para mim, todo cidadão é inocente até que se prove o contrário”, disse.

”Eu tenho muito orgulho das pessoas que convidei para trabalhar no governo, por que? Porque muitas vezes existe muito preconceito Sabe, eu estou feliz com Fufuca (Esportes), estou feliz com Juscelino (Comunicações) e estou feliz com a nossa Sônia Guajajara (Povos Indígenas)”.

O presidente deu a declaração em entrevista à rádio maranhense Mirante News FM, durante visita a São Luís (MA). Ele falou sobre a presença de ministros nordestinos no governo. Juscelino é do Maranhão, assim como os demais citados e, de acordo com Lula, está fazendo um ”bom serviço no governo e trabalhando muito”.

”Aí você pode me perguntar ’ah mas tem um problema de indiciamento com o Juscelino’ Se o cidadão tem um pedido de indiciamento, e esse pedido de indiciamento ainda não foi concedido pela PGR e nem pela Suprema Corte, eu tenho que aguardar o processo”, seguiu.

Lula então disse que conversa com ministros quando é informado de uma denúncia. ”Eu chamo eles na minha sala e falo o seguinte, ’olha, a verdade absoluta só você quem sabe. Ninguém sabe. É você e Deus, e eu quero que você me diga. Você fez, ou não fez? Se você fez, meu caro, peça licença e vá embora. Se não fez, brigue. Brigue”’.

Na manhã dessa sexta, Lula cumpriu agenda em Teresina, no Piauí, onde foram anunciados investimentos no Estado. Esse foi o primeiro evento público em que o presidente apareceu ao lado de Juscelino.

O ministro das Comunicações também acompanhou o presidente em evento em São Luís, na tarde dessa sexta.

Reprodução/CanalGov

Ministro foi indiciado pela Polícia Federal.

Ministro indiciado

A PF indiciou Juscelino Filho por suspeitas de crimes como organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e fraude à licitação. Irmã do ministro e prefeita de Vitorino Freire, no interior do Maranhão, Luanna Rezende foi indiciada por organização criminosa.

A investigação apura suspeita de desvio de verbas de emendas parlamentares. O ministro negou irregularidades e disse que os recursos foram destinados legitimamente.

Na época da destinação das emendas, Juscelino Filho era deputado federal. O dinheiro das emendas foi enviado para a cidade de Vitorino Freire, no Maranhão, onde a irmã dele, Luana Rezende, também do União Brasil, é prefeita.

Segundo a Polícia Federal, o dinheiro das emendas foi repassado para a Codevasf – a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba –, que fez obras de pavimentação com empresas de fachada.

No dia 14, Dino encaminhou o documento à Procuradoria-Geral da República (PGR), que vai avaliar se a investigação deve ser aprofundada, se é o caso de arquivamento ou se os elementos reunidos pela PF já são suficientes para o oferecimento de denúncia contra o ministro e os outros indiciados.

A denúncia é a acusação formal apresentada pelo MP à Justiça. Não há prazo para análise da PGR.

Juscelino nega

Em nota, o ministro negou irregularidades. A defesa dele pediu que o STF encerre a investigação, sob argumento de que as suspeitas que basearam o indiciamento da PF se tratam de informações falsas, e que não há elementos que comprovem a relação do ministro com as supostas fraudes descritas no relatório.

”Não há nada, absolutamente nada, que envolve a minha atuação no Ministério das Comunicações, pautada sempre pela transparência, ética e defesa do interesse público. Este inquérito devassou a minha vida e dos meus familiares e não encontrou nada”, declarou o titular da pasta.

E seguiu: ”Revirou fatos antigos de recursos que destinei legitimamente através de emendas parlamentares e cuja execução e fiscalização de obras não são e nunca foram de minha responsabilidade como deputado. Minha inocência será comprovada ao final do devido processo legal e espero que o amplo direito à defesa e à presunção da inocência sejam respeitados”.

A Codevasf, em nota, afirmou que ”embora os recursos que custearam obras no município tenham sido provenientes da Codevasf, as atividades de contratação dos serviços e de acompanhamento de sua execução foram realizadas pela prefeitura municipal”, e que mantém compromisso com a elucidação dos fatos sob investigação.

Presidente da Câmara dos Deputados cede e libera todos os parlamentares da Casa na semana das festas de São João.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Anteriormente, ele havia dispensado apenas a bancada do Nordeste, para as festas de São João, comuns na região, e a do Rio Grande do Sul, ainda por causa das enchentes.

Pressionado pelos pares, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu liberar a votação remota para todos os deputados na próxima semana. Anteriormente, ele havia dispensado apenas a bancada do Nordeste, para as festas de São João, comuns na região, e a do Rio Grande do Sul, ainda por causa das enchentes.

Lira, porém, foi pressionado pelos líderes partidários, principalmente após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciar que não haverá atividades presenciais na Casa na semana que vem, e concordou com a liberação geral. A preocupação inicial do presidente da Câmara era dar fluxo aos grupos de trabalho que discutem a regulamentação da reforma tributária.

Denúncias

O ministro Alexandre de Moraes reviu sua própria decisão na quarta-feira (19) e mandou as plataformas de redes sociais voltarem a divulgar um vídeo e dois textos jornalísticos com denúncias da ex-mulher de Arthur Lira (PP-AL) contra o deputado e presidente da Câmara.

Na decisão, o ministro do Supremo escreveu que, após o bloqueio dos links (URLs), verificou que a alegação da defesa de Lira não era procedente. A defesa dizia que o material estava sendo divulgado de forma coordenada e orgânica. Para Moraes, se verificou que não houve ação orquestrada.

"Após a realização dos bloqueios determinados, as informações coletadas demonstram que algumas das URLs não podem ser consideradas como pertencentes a 'um novo movimento em curso, claramente coordenado e orgânico, e nova replicagem, de forma circular, desse mesmíssimo conteúdo ofensivo e inverídico', como salientado pelo requerente", escreveu o ministro.

O vídeo que Moraes mandou que volte a ser divulgado era do canal do jornal "Folha de S.Paulo" no YouTube. Os textos são dos portal Terra e do site Brasil de Fato. A decisão, no entanto, não faz referência ao vídeo excluído do canal Mídia Ninja.

O material bloqueado anteriormente eram dois vídeos e uma matéria jornalística que traziam acusações feitas por Jullyene Lins, ex-mulher de Lira.

A decisão atingiu vídeos divulgados pelo canal do jornal "Folha de S. Paulo" e da "Mídia Ninja" no Youtube e ainda uma reportagem do "Portal Terra" que reproduzia texto da "Agência Pública". O material foi divulgado entre 2021 e 2023.

Na oportunidade, o magistrado atendeu a um pedido da defesa de Lira. Nos últimos dias, perfis nas redes sociais começaram a reproduzir trechos dessas entrevistas. No dia 13 de junho, o ministro determinou a retirada dessas postagens ofensivas ao deputado e chegou a multar em R$ 700 mil a plataforma X por descumprimento de ordem judicial.

O ministro do Supremo Dias Toffoli atendeu a um pedido do marqueteiro João Santana e estendeu a ele a anulação de provas obtidas no acordo de leniência da Odebrecht.

Carlos Moura/SCO/STF

A investida de Dias Toffoli já não surpreende mais.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um pedido do marqueteiro João Santana e de sua mulher, Mônica Moura, e estendeu nesta semana, em ações penais nas quais o casal figura como réu, a anulação de provas obtidas no acordo de leniência da Odebrecht. Em mais um capítulo do revisionismo histórico do pretenso "editor" monocrático do País, a investida já não surpreende mais. Espanta, porém, que os ministros da mais alta Corte do Brasil assistam à atuação do colega sem exigir que seja levado ao plenário o caso que abriu a porteira para beneficiar o colarinho-branco.

Logo mais completará um ano que uma canetada pesada de Toffoli passou a corroer todo o arcabouço probatório construído na Operação Lava Jato. Com base no acordo de leniência da Odebrecht, rebatizada de Novonor, dezenas de ações penais foram abertas contra empresários e autoridades em razão de pagamento de propinas no esquema do "petrolão". Entre essas ações estão três que miram Santana e Mônica.

O chamado Setor de Operações Estruturadas da empreiteira efetivou pagamentos ao casal, no Brasil e no exterior, por campanhas eleitorais do PT. Santana e Mônica trabalharam para Lula da Silva, em 2006, e Dilma Rousseff, em 2010 e 2014. Estarrece saber que eles admitiram o recebimento ilegal de milhões de reais, devolveram exorbitantes quantias à Justiça, foram presos, confessaram e assinaram acordo de delação, homologado por Edson Fachin, tão ministro do STF quanto Dias Toffoli. Nada disso parece importar.

A decisão monocrática do sr. Dias Toffoli é tão devastadora, que, na semana passada, uma pena imposta a um ex-gerente da Petrobras por recebimento de propina da Odebrecht foi enterrada em três minutos no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Trata-se do "efeito Toffoli". Em outra frente, no fim de maio, o ministro derrubou, também monocraticamente, todos os processos e todas as investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Lava Jato.

Entre tantos ataques e retrocessos, é sempre bom lembrar a declaração do ministro Luiz Fux, que, há dois anos, afirmou que "ninguém pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato". Houve desvio, pilhagem e corrupção, tudo confessado sem quaisquer vestígios de tortura nem violação de direitos humanos. Porém, de acordo com Toffoli, as delações e suas consequências, que culminaram na descoberta de tantos malfeitos, são "imprestáveis".

O colegiado da Corte precisa dizer – e logo – se concorda ou não com as decisões de Toffoli, que começa a gerar um efeito cascata de impunidade. Não será surpresa se, em algum momento, as empresas que pagaram multas por corrupção venham a requisitar a devolução do dinheiro, alegando que foram torturadas no "pau de arara do século 21", como Toffoli qualificou a Lava Jato. É preciso que o STF diga se concorda com a desmoralização da luta contra a corrupção, frustrando os brasileiros que foram levados a acreditar que finalmente a justiça prevaleceria contra os saqueadores da República. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro Alexandre de Moraes vota pela prisão de réu que depredou relógio de D. João VI.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes votou nesta sexta-feira (21), para condenar à prisão o réu Antonio Claudio Ferreira, que participou dos atos extremistas de 8 de janeiro de 2023. Naquela oportunidade, Ferreira foi flagrado pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto destruindo um relógio trazido ao Brasil por Dom João VI.

O réu responde pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Somadas, as penas chegam a 17 anos de reclusão. No voto, Moraes afirmou que há "robusto conjunto probatório" contra Ferreira.

O ministro também foi favorável ao pagamento solidário de R$ 30 milhões pelos danos causados por todos os acusados que invadiram as sedes dos Três Poderes no 8 de janeiro.

Reprodução

O ministro também foi favorável ao pagamento solidário de R$ 30 milhões pelos danos causados por todos os acusados.

"Antonio Claudio Alves Ferreira, como participante e frequentador do quartel do Exército e invasor de prédios públicos na Praça dos Três Poderes, com emprego de violência ou grave ameaça, tentou abolir o estado democrático de Direito, visando o impedimento ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais por meio da depredação e ocupação dos edifícios-sede do Três Poderes da República", afirmou Moraes.

A defesa do réu pede a absolvição. Em depoimento, Ferreira afirmou que depredou o patrimônio histórico "em razão da reação dos órgãos de segurança". Ele também confessou ter invadido o Planalto danificando um dos vidros do edifício. Durante o ataque, ele trajava uma camiseta com o rosto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O caso está sendo analisado no plenário virtual do STF, quando os ministros registram os votos no sistema eletrônico da Corte. O julgamento pode se estender até a próxima sexta-feira (28).

Antes de participar da trama golpista, Antonio Ferreira era mecânico e residia no município de Catalão, em Goiás. Após os atos de vandalismo, ele ficou foragido da Justiça, mas acabou detido em Uberlândia, no interior de Minas Gerais, em 23 de janeiro.

O relógio depredado por Ferreira foi trazido ao Brasil em 1808, com a vinda da família real portuguesa ao País. A peça foi um presente da Corte francesa a D. João VI. O item era uma das duas obras do relojoeiro Balthazar Martinot existentes ainda hoje. A outra está exposta no Palácio de Versalhes, na França, mas possui metade do tamanho do exemplar vandalizado durante o 8 de Janeiro.

Em fevereiro de 2023, a ministra da Cultura Margareth Menezes anunciou uma parceria com o governo da Suíça para restaurar o item. Segundo a ministra, no entanto, não há certeza quanto ao restauro completo da peça. O relógio foi enviado ao País, por meio da embaixada no Brasil, em dezembro do ano passado.

Aliado de bolsonaristas, congressista dos Estados Unidos manda carta a Alexandre de Moraes cobrando o ministro por supostos abusos.

O congressista americano Chris Smith, aliado de bolsonaristas que recebeu uma comitiva de deputados em maio deste ano, enviou uma carta endereçada ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, questionando o ministro em sete tópicos por supostos abusos cometidos pelo magistrado brasileiro. A carta foi enviada nessa sexta-feira (21). O parlamentar estrangeiro cobra resposta de Moraes em até dez dias úteis.

Na carta, Smith afirma que foram constatadas "graves violações" contra os direitos humanos por parte do governo brasileiro e que está "debruçado" sobre a legislação brasileira.

Smith também questiona se parlamentares brasileiros foram processados ou submetidos a medidas cautelares por conta de "opiniões expressas ou ações tomadas no exercício de suas funções parlamentares".

O congressista dos Estados Unidos também quer saber se Moraes solicitou dados de empresas e pessoas que estão sob a jurisdição dos Estados Unidos, exigindo que elas cumprissem ordens que "cuja legalidade é questionável sob a lei brasileira".

Antônio Augusto/Secom/TSE

De acordo com especialistas em direito internacional, o parlamentar dos Estados Unidos não possui ingerência para cobrar respostas de Moraes.

De acordo com especialistas em direito internacional ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, o parlamentar dos Estados Unidos não possui ingerência para cobrar respostas de Moraes.

De acordo com Priscila Caneparo, doutora em Direito Internacional, as nações têm o dever de não cometer ingerência nos assuntos jurídicos de outros Países, como forma de respeito à soberania estrangeira. "Se, por ventura, o Alexandre de Moraes vier a responder, é simplesmente por mera e espontânea liberalidade, é como mero informante e não como pessoa indiciada ou intimada", explicou.

De acordo com Victoriana Gonzaga, advogada especializada em Direito Internacional, é necessário seguir ritos legais e diplomáticos para exigir informações e auxílios de autoridades de outro país. Isso é visto em cooperações policiais feitas por equipes de investigação de diferentes países como na Operação Lava Jato e a investigação da suposta venda ilegal de joias por aliados de Bolsonaro.

"Cada país tem a sua soberania, a sua jurisdição, e isso significa que, nenhuma autoridade estrangeira pode obrigar a outra parte a fornecer informação ou a tomar uma ação sem seguir o processo legal e diplomático", afirmou Gonzaga.

A comitiva de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve no Congresso Nacional dos Estados Unidos no início de maio. Os gastos com a viagem foram de pelo menos R$ 52,8 mil dos recursos do Legislativo, empregados com diárias e passagens aéreas.

Os ministros do Supremo Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia também receberam cópias da carta, bem como os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,439	5,44
Dólar Turismo	5,477	5,657
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 21/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.341pts	+0.74%

Atualizado em 21/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 21/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/06 (SEMANA ATUAL)	14/06 (SEMANA ANTERIOR)	21/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 0,00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 0,00	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,38	R$ 6,30	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**21/06** (SEMANA ATUAL)	**14/06** (SEMANA ANTERIOR)	**21/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,91	R$ 136,06	R$ 132,53
Arroz	50kg	R$ 112,71	R$ 112,34	R$ 116,28
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 58,15	R$ 57,53	R$ 59,68
Trigo	1Ton	R$ 1.454,87	R$ 1.432,27	R$ 1.296,90

Atualizado em: 21/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Taxa básica de juros, a Selic, em 10,50% ao ano: entenda por que a decisão unânime anima o mercado.

Após sete reduções seguidas na taxa básica de juros brasileira, a Selic, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BC) decidiu fazer uma pausa no ciclo de cortes na quarta-feira (19).

Com isso, o colegiado manteve os juros básicos do país inalterados no patamar de 10,50% ao ano (a.a.). A decisão veio em linha com as atuais expectativas do mercado, mas ainda representa uma previsão maior de juros para 2024 em relação ao observado no começo do ano.

Para analistas, tão importante quanto a própria decisão do colegiado foi o fato de ela ter sido unânime. Votaram para manter a Selic no atual patamar todos os diretores do Copom e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que tem sido alvo de críticas do presidente Lula (PT).

A reunião anterior do colegiado (em 8 de maio) foi marcada por uma divisão de votos: os antigos diretores queriam um corte de 0,25 pontos percentuais na taxa de juros, enquanto os novos diretores, indicados por Lula, votaram por um corte maior, de 0,50 ponto. O voto de minerva foi do presidente do BC — concretizando, então, o corte de 0,25 ponto.

Aquele cenário elevou os receios do mercado de que os novos diretores pudessem optar por uma condução mais frouxa da política monetária — em linha com o que quer o governo. Por isso, a nova decisão do Copom, mais dura e unânime, foi vista com alívio por investidores.

Para o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, o movimento sugere que os novos diretores, indicados pelo presidente Lula, estão alinhados com uma postura mais cautelosa do Copom neste momento.

"Sendo assim, o mercado deve pedir menores prêmios na curva de juros, uma vez que um dos riscos para a decisão desta quarta-feira era uma percepção de leniência dos novos diretores. Isso, portanto, deve contribuir para a queda das taxas de juros e do câmbio", diz.

Ainda segundo Borsi, esse alívio nos juros e no câmbio deve reduzir também a pressão de venda na bolsa de valores brasileira, contribuindo para uma recuperação do Ibovespa, principal índice acionário.

O economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, lembra que as declarações recentes do presidente Lula contra o Banco Central e o presidente da autoridade monetária, Campos Neto, deixaram o mercado ainda mais preocupado com a decisão desta quarta.

Em entrevista à Rádio CBN na terça-feira (18),

Raphael Ribeiro/BCB

Diretores do Copom e o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto.

Lula disse que o Banco Central é a "única coisa desajustada" no Brasil e que o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, "trabalha para prejudicar o país".

"O receio era se, nessa reunião, teríamos uma divisão de ala governista contra ala técnica, se ocorreria aquele dissenso da reunião anterior. Mas não foi o que aconteceu. Então, o cenário fortalece a expectativa para novas decisões, indicando que elas vão ser sempre apoiadas em fatores técnicos e não políticos", afirma Agostini.

A economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese, também acredita que a decisão unânime tende a colaborar com um alívio no mercado, mesmo que "momentâneo".

"Essa unanimidade pode contribuir para um alívio momentâneo no mercado, tirando um pouco do foco o fato de haver uma divisão política no Banco Central", diz.

Ela pondera, no entanto, que isso "não deverá ser suficiente para tirar do radar uma preocupação central". "Teremos um BC mais leniente com a inflação a partir de 2025?", questiona.

Em análise divulgada após o anúncio do Copom, a Guide Investimentos destacou que, apesar da interrupção do ciclo de queda da Selic, a decisão deve ser bem recebida pelo mercado, uma vez que "a postura dura e a unanimidade reforçam o comprometimento do BC com as metas de inflação".

"Ao interromper o ciclo em votação unânime e manter uma linguagem dura no que diz respeito às próximas decisões, o BC deu um passo importante para 'retomar a confiança' dos investidores", informou a corretora. As informações são do portal de notícias G1.

Oposição está dividida e quer debate mais amplo sobre a proposta que dá autonomia total ao Banco Central, diz novo líder no Senado.

A posição está dividida e quer debate mais amplo sobre Projeto de Emenda à Constituição (PEC) do Banco Central. A fala é do novo líder da oposição no Senado, Marcos Rogério (PL-RO). No momento em que o governo faz ataques ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e trabalha para derrotar a PEC que dá autonomia financeira à instituição, o novo líder da oposição defende que a bancada quer um debate mais amplo sobre o texto.

"Existem posições diferentes na oposição. Vou levar o tema para a próxima reunião e teremos um posicionamento", afirmou, em sua primeira entrevista após receber o bastão de Rogério Marinho (PL-RN), que tirou licença do Senado para se dedicar às eleições municipais. O líder da oposição assegura, contudo, que a oposição não abre mão da autonomia institucional do Banco Central, conquistada durante o governo Bolsonaro. "Isso é unânime", disse.

Rogério diz que vai liderar a oposição pelo período mais curto possível. "Quero voltar à defesa de Rondônia, espero ser um líder temporário." Marinho deve retomar o posto em 120 dias. "Vou dar sequência ao trabalho dele. Enfrentamento respeitoso ao governo, mas firme."

O líder da oposição aproveitou para fazer cobranças ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. "Compreendo a limitação, ele é presidente do colegiado. Mas falta uma atuação mais firme na defesa das prerrogativas parlamentares", afirmou.

Integrante da Executiva Nacional do PT, Jilmar Tatto saiu em defesa dos indicados por Lula para o BC, que votaram para manter a Selic. "É tática para ter uma transição (saída de Roberto Campos Neto do BC) segura, tranquila, normal. Foi nesse sentido", avaliou à Coluna. Apesar da pressão do PT, o Copom tomou uma decisão unânime.

No Senado

A Comissão de Constituição e Justiça debateu na terça-feira (18), em audiência pública, a PEC 65/2023 que transforma o Banco Central em empresa pública com autonomia financeira e orçamentária, sob supervisão do Congresso Nacional. Atualmente, o BC é uma autarquia de natureza especial, responsável por executar as políticas definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A proposta transforma o Banco Central em empresa pública com autonomia financeira e orçamentária, sob supervisão do Congresso Nacional.

O projeto que transforma o BC em empresa, de autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), defende a utilização de recursos financeiros próprios para o "cumprimento da sua missão institucional". Atualmente, as funções do BC - como as decisões sobre a taxa básica de juros (Selic) - são independentes em relação aos interesses econômicos do governo.

O texto é defendido por economistas que veem na completa independência do Banco Central uma possibilidade de o órgão agir de forma "técnica" e "sem interferências políticas". O mesmo projeto, no entanto, é criticado por outros economistas, que enxergam na completa autonomia do BC uma "quebra de harmonia" entre os agentes da política econômica (fiscal e monetária).

Assim como os economistas, a dualidade em relação ao projeto que transforma a autarquia monetária em empresas é presente entre os servidores do Banco Central. Natacha Gadelha, presidente da Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil (ANBCB), considera a PEC 65 como uma "evolução institucional natural" da instituição. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e do Correio Braziliense.

Lula diz que o presidente do Banco Central é seu adversário político-ideológico e que a troca no comando da instituição devolverá a "normalidade" à instituição.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Lula associa Roberto Campos Neto ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa sexta-feira (21) que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, é seu "adversário político" e o associou ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em entrevista à Rádio Mirante News, do Maranhão, Lula voltou a fazer críticas à decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, de interromper as quedas na taxa de juros e manter a Selic no patamar de 10,50% ao ano, apesar de o governo insistir que é necessário que a instituição baixe o porcentual.

"O presidente do Banco Central é um adversário político, ideológico e adversário do modelo de governança que nós fazemos. Ele foi indicado pelo governo anterior e faz questão de dar demonstração de que não está preocupado com a nossa governança", declarou.

Lula relembrou que o mandato de Campos Neto se encerra em 2024 e que o governo poderá indicar um novo nome para o posto.

"Nós estamos chegando no momento de trocar o presidente do Banco Central", destacou. "Eu acho que as coisas vão voltar à normalidade, porque o Brasil é um País de muita confiabilidade."

O presidente também voltou a dizer que "os bancos não querem emprestar dinheiro" e que "querem especular e ganhar com a taxa de juros". "O nervosismo especulativo que está acontecendo não vai mexer com a economia brasileira", acrescentou.

Lula já havia criticado a decisão do Banco Central em suas passagens por Piauí e Ceará, quando disse que a manutenção da Selic em 10,50% "foi uma pena" e que, com isso, "quem perde é o povo brasileiro".

Depois de sete quedas seguidas, o Copom do Banco Central interrompeu, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juros, iniciado em agosto do ano passado, e manteve a Selic em 10,50% ao ano. O resultado, divulgado na quarta-feira, 19, era amplamente esperado pelo mercado, em meio ao impasse do governo na condução da política fiscal e ao aumento das expectativas de inflação.

Mais do que o resultado, a grande expectativa dos agentes econômicos era sobre o placar da decisão, sobretudo após Lula ter retomado a ofensiva contra o Banco Central e o presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A votação unânime agrada o mercado, depois da forte divisão da reunião de maio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula diz que o sistema financeiro só quer especular e que a decisão do Copom foi "sem critério".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar, nessa sexta-feira (21), a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), de manter a taxa básica de juros, a Selic, no patamar de 10,50%. Lula disse que a medida ocorreu "sem critério". As declarações foram dadas em entrevista à Rádio Meio, do Piauí.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula já havia dito que a decisão do Banco Central "foi uma pena" e que "quem perde é o povo brasileiro".

Na ocasião, Lula fazia comparações do seu mandato com o de seu antecessor, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e sustentou que a atual administração realiza mais investimentos que a anterior. O presidente chegou a dizer que não está preocupado com pesquisas de opinião.

Em seguida, o presidente mencionou a decisão do Banco Central e mais uma vez criticou o sistema financeiro brasileiro. "Temos consciência de que as coisas estão acontecendo", disse Lula, em defesa das ações do seu governo.

"A Caixa Econômica e o Banco do Brasil, sozinhos, têm mais créditos disponibilizados hoje do que os outros três bancos grandes. Por que isso? Porque o sistema financeiro brasileiro não está preocupado em fazer investimento na produção, no setor produtivo."

E acrescentou: "Ele (o sistema financeiro brasileiro) está interessado em especular. É por isso que a taxa de juros fica a 10,5% sem nenhuma explicação, sem nenhum critério."

Na quinta-feira, Lula já havia dito que a decisão do Banco Central "foi uma pena" e que "quem perde é o povo brasileiro".

Segundo Ricardo Ribeiro, da MCM Consultores, há uma distância relevante entre discurso e prática que precisa ser levada em conta, e pauta de revisão de despesas deve ter avanços

Depois de sete quedas seguidas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central interrompeu, em decisão unânime, o ciclo de cortes da taxa básica de juros, iniciado em agosto do ano passado, e manteve a Selic em 10,50% ao ano. O resultado, divulgado na quarta-feira, era amplamente esperado pelo mercado, em meio ao impasse do governo na condução da política fiscal e ao aumento das expectativas de inflação.

Mais do que o resultado, a grande expectativa dos agentes econômicos era sobre o placar da decisão, sobretudo após Lula ter retomado a ofensiva contra o BC e o presidente da instituição, Roberto Campos Neto. A votação unânime agrada o mercado, depois da forte divisão da reunião de maio.

Ao comunicar a decisão de interromper as quedas nos juros, o Copom declarou que os juros terão de continuar em nível restritivo "por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas".

O comitê também pregou "serenidade e moderação na condução da política monetária". A decisão ocorreu de forma unânime.

Inflação, confiança do consumidor e RS deixam cenário positivo para a economia brasileira perto do fim. Entenda.

Impactos negativos das chuvas no Rio Grande do Sul, menor confiança de consumidores e empresários, e expectativas inflacionárias desancoradas indicam que o cenário positivo atual pode estar perto do fim, alerta o Boletim Macro, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Na edição de junho, os economistas Armando Castelar e Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro, afirmam que o cenário de curto prazo tem se mostrado relativamente benigno, por conta de indicadores de atividade, inflação e contas externas. O FGV Ibre projeta crescimento de 0,5% do PIB no segundo trimestre, ante o primeiro. E de alta de 2%, na comparação com o mesmo trimestre de 2023.

Mas questionam, contudo, se o cenário positivo do primeiro trimestre se sustenta no curto prazo.

“A resposta parece ser não, a julgar pela evolução recente do preço dos ativos brasileiros, assim como pela saída de capitais do país, como refletido no saldo negativo do movimento de câmbio no segmento financeiro”, escrevem no Boletim.

Reprodução

O FGV Ibre projeta crescimento de 0,5% do PIB no segundo trimestre, ante o primeiro.

“Em especial, a escalada da taxa de câmbio para valores em torno de R$ 5,40 por dólar, junto com o expressivo deslocamento da curva de juros para cima, são sinais claros de preocupação com a trajetória à frente da economia brasileira.”

Setor externo

Sobre o setor externo o boletim afirma: “O saldo da balança comercial de maio de 2024 foi de US$ 8,5 bilhões, uma queda de US$ 2,5 bilhões em relação a maio de 2023. No acumulado do ano até maio, o saldo da balança, no valor de US$ 35,9 bilhões, superou em US$ 1,4 bilhão o de 2023. As projeções para 2024, porém, são de um saldo menor em relação a 2023. A última projeção do modelo IBRE em maio era de um saldo de US$ 87,7 bilhões, e o do Relatório Focus, após a divulgação do resultado da balança de maio, de US$ 82,5 bilhões. O colchão das reservas internacionais, que minimiza o risco da vulnerabilidade externa, permanece seguro. A piora do saldo comercial em maio de 2024 em relação ao de maio de 2023 é explicada por uma queda em valor de 7,1% nas exportações e aumento de 0,5% nas importações. No acumulado até maio, a variação no valor exportado (2,3%) superou a das importações (1,8%). Chama atenção no desempenho dos fluxos comerciais a diferença nos resultados dos volumes. As exportações recuaram 1,9% e as importações aumentaram em 6,1%, entre maio de 2023 e 2024. Já no acumulado do ano até maio, foi registrada uma variação nas importações de 10,6% e, nas exportações, de 7,5%”. As informações são do jornal Valor Econômico e do Ibre.

A combinação de eventos climáticos com a tragédia do Rio Grande do Sul levou economistas a reavaliarem para cima a projeção de inflação dos alimentos este ano no País.

Passada a trégua de 2023, quando os preços dos alimentos recuaram 0,52% (algo que não se via desde 2017), estes devem voltar a ser fator de pressão sobre a inflação. Uma combinação de eventos climáticos – com um El Niño mais forte, somado aos efeitos da tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul e a uma antecipação do La Niña – e a escalada do dólar levaram bancos, consultorias e corretoras a revisarem suas projeções para este ano.

Instituições que antes previam alta de 3,5% para estes itens esperam aumento de 4,5% a 7,5% no ano nos alimentos que fazem parte da cesta de compras das famílias.

Trata-se de aumento superior ao da inflação geral, que deve encerrar o ano em torno de 3,96%, segundo o Boletim Focus. Com isso, arroz, legumes, verduras e frutas não devem ceder significativamente no segundo semestre. E até carnes e leite, que ficaram mais baratos nos últimos 12 meses, podem voltar a subir.

Para economistas, a perspectiva de preços de alimentos mais altos é um risco adicional no radar do Banco Central. A autoridade monetária, que calibra os juros na tentativa de controlar a inflação, já interrompeu o ciclo de queda da Selic na quinta-feira diante da escalada da moeda americana e riscos fiscais crescentes.

"O BC não reage aos choques primários, mas se ele estiver vendo que o preço de alimentação pode contaminar outros preços, aí entra a política monetária. Por isso, a alimentação é um risco adicional nesse cenário, já que a inflação geral pode ser maior e isso pode contaminar expectativas da inflação em 2025", resume Alessandra Ribeiro, economista da Tendências.

Em comunicado, a autoridade monetária explica que a manutenção da Selic em 10,5% ao ano se deve ao cenário global incerto e ao cenário doméstico, marcado pela atividade aquecida e pelo aumento das projeções de inflação.

Alessandra, da Tendências, avalia que a política fiscal expansionista vem afetando o dólar, o que se reflete com certa defasagem nos preços ao consumidor e exige cautela por parte do BC.

"O BC está olhando esse cenário de riscos e preocupado com a inflação futura", diz.

A Tendências revisou de 3,5% para 4,5% a projeção para aumento da alimentação no domicílio em 2024, puxado pelos efeitos do El Niño e pela tragédia no Rio Grande do Sul. Segundo Alessandra, o El Niño afetou a oferta de alimentos in natura como cebola e batata.

Em razão das enchentes do Rio Grande do Sul, ela espera ainda altas de preços mais persistentes de arroz, trigo e soja, e que poderá impactar indiretamente outras cadeias, como a de pães e carnes.

Luiz Roberto Cunha, professor da PUC Rio, projeta que legumes, hortaliças, verduras, frutas, frango em pedaços e óleo de soja subam mais que a média da inflação geral este ano. Parte da alta de alimentos pode vir não só do clima, mas via câmbio: "O câmbio era uma variável que não se esperava ficar muito forte até o fim do ano. Só que uma mudança de patamar de R$ 5 a R$ 5,10 por dólar para R$ 5,40 começa, sim, a afetar (inflação)."

Divulgação

Passada a trégua de 2023, quando os preços dos alimentos recuaram 0,52%, eles devem voltar a ser fator de pressão sobre a inflação.

Segundo Cunha, o ano de 2024 está rodeado de incertezas no cenário doméstico e internacional que afetam a cotação do real: "É um ano difícil de avaliar. Fatores externos são muito negativos. Fatores econômicos mundiais são de restrição."

Coordenador dos Índices de Preços do Ibre/FGV, André Braz lembra que os preços dos alimentos consumidos em casa costumam apresentar certa trégua entre maio e julho, mas não é o que tem ocorrido.

O ciclo agrícola foi bastante afetado pelo El Niño no primeiro semestre, destaca o economista, e a seca no Centro-Oeste, entre abril e maio, afetou a produção de soja e milho e pode deixar frango e ovos mais caros. No caso de itens ligados a hortifrúti, os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul já apareceram no IPCA de maio, com alta de 0,62% do grupo Alimentação e bebidas.

Com isso, os alimentos in natura que registrariam queda nos preços nesta época do ano, ficaram mais caros. Por consequência, a alimentação no domicílio em 12 meses, que afeta mais as famílias de menor renda, está subindo e já influencia nas expectativas de inflação para este ano e 2025, diz Braz: "Isso cria uma rigidez maior na taxa de juros. Como cortar juros se a inflação deve aumentar? Isso vai forçar com que mantenhamos uma política monetária mais contracionista e isso não é bom. O juro alto pode tirar a boa fase do mercado de trabalho e diminuir o poder aquisitivo das famílias."

Na ponta mais pessimista, Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, projeta que a alimentação no domicílio fique 7,5% mais cara em 2024 – nível mais próximo da média histórica do país, de alta de 7,3% ao ano.

Ele espera altas mais fortes neste mês em itens como leite, trigo e arroz, por causa das enchentes no Rio Grande do Sul: "A gente tem cenário bem menos rosa do que o mercado esperava no início do ano." As informações são do jornal O Globo.

Lula afirma que o leilão para a compra de arroz foi anulado por "falcatrua de uma empresa".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa sexta-feira (21) que a anulação do leilão de arroz ocorreu porque houve uma "falcatrua em uma empresa". Lula se referiu à polêmica concorrência para a compra de arroz importado, que acabou cancelada após indícios de irregularidades e culminou na demissão do então secretário nacional de Política Agrícola, Neri Geller. O governo federal pretende fazer um novo certame, ainda sem data marcada.

"Tomei a decisão de importar 1 milhão de toneladas. E depois tivemos anulação do leilão porque houve uma falcatrua em uma empresa. Por que eu vou importar? Porque o arroz tem que chegar na mesa do povo no mínimo a R$ 20 o pacote de cinco quilos. Que compre a R$ 4 um quilo de arroz, mas não dá para ser um preço exorbitante", argumentou Lula.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente disse que "o arroz tem que chegar na mesa do povo no mínimo a R$ 20 o pacote de cinco quilos".

O governo decidiu importar arroz poucos dias depois do início das enchentes no Rio Grande do Sul para evitar alta nos preços do alimento, diante da dificuldade pela qual o Estado passava para transportar o grão para o restante do País.

A decisão contrariou os produtores rurais, que têm afirmado que há arroz suficiente para abastecer o Brasil. O Estado é responsável por 70% da produção nacional do grão e já havia colhido 80% do cereal antes das inundações.

"Vamos, inclusive, financiar áreas de outros Estados produtivas de arroz para não ficar dependendo apenas de uma região. Vamos oferecer um direito dos caras comprar e a gente vai dar uma garantia de preço para que as pessoas não tenham prejuízo", completou o presidente em entrevista.

O leilão de importação de 263 mil toneladas de arroz foi anulado pelo governo federal no dia 11 deste mês após indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras.

Em relação à capacidade técnica das ganhadoras, o que se tem apontado é que três das quatro vencedoras não são do ramo de arroz ou de importação, o que, segundo analistas de mercado, poderia gerar problemas na operação.

Essas empresas receberiam recursos do governo para importar e entregariam o produto em unidades da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). Por outro lado, nenhuma companhia tradicional participou do leilão, segundo uma das bolsas que operou a negociação.

A Conab explicou que, no atual modelo de leilão, a estatal só fica sabendo quem são as empresas vencedoras após os resultados da operação. Isso porque quem intermedia as negociações são as bolsas de cereais.

Governo negocia com produtores uma alternativa para evitar um novo leilão de arroz.

O governo Lula está em negociação com produtores de arroz em busca de alguma alternativa para reduzir o preço do arroz e evitar um novo leilão do produto. No dia 11, o governo anulou leilão após suspeitas de irregularidades, chamada de "falcatrua" pelo próprio presidente Lula nessa sexta-feira (21).

Nesta semana, representantes da Federarroz (Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul) se reuniram com os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), além do presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Edegar Pretto, para tratar do assunto. Os produtores de arroz se comprometeram a apresentar uma proposta na semana que vem.

O edital do novo leilão continua em elaboração, dessa vez com participação da AGU (Advocacia Geral da União) e da Controladoria-Geral da União (CGU) para minimizar o risco de irregularidades no certame. Ainda assim, há um setor do governo que torcer para que haja um acordo com os produtores que evite a realização do leilão.

O leilão de importação de 263 mil toneladas de arroz, antevendo desabastecimento pelas cheias no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional do cereal, foi anulado por indícios de incapacidade técnica e financeira de algumas empresas vencedoras. O governo pretende fazer um novo leilão.

Além disso, um ex-assessor parlamentar do secretário de Política Agrícola, Neri Geller, ter intermediado a venda de 44% de arroz no leilão. O profissional foi exonerado do Ministério da Agricultura, gerido por Carlos Fávaro.

"Tomei a decisão de importar 1 milhão de toneladas. E, depois, tivemos anulação do leilão porque houve uma falcatrua numa empresa. Por que eu vou importar? Porque o arroz tem que chegar na mesa do povo no mínimo a R$ 20 o pacote de cinco quilos. Que compre a R$ 4 um quilo de arroz, mas não dá pra ser um preço exorbitante", argumentou Lula.

O ministro da Agricultura minimizou possíveis irregularidades no leilão durante audiência na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, para a qual foi convidado a dar explicações sobre estoques públicos e a necessidade de importação do cereal.

Cleiton Ramão/Irga

Os produtores de arroz se comprometeram a apresentar uma proposta na semana que vem.

Segundo Fávaro, a anulação ocorreu para evitar qualquer tipo de conflito de interesse por envolver um então servidor do ministério.

Reunião produtiva

O presidente da Federarroz, Alexandre Velho, avaliou a reunião como produtiva. "Nós abrimos um canal de diálogo direto com o governo no sentido de buscar alternativas quanto ao leilão. Vai depender de um entendimento de toda a cadeia arrozeira", destacou. A proposta alternativa será construída pelos produtores e deverá ser apresentada ao governo no próximo dia 27.

O presidente da Federarroz disse, ainda, que esta reunião foi uma oportunidade de trazer, por parte do setor produtivo, um esclarecimento. "Fazê-los entender os grandes riscos que o setor pode ter com o atual plano. Nós abrimos um canal de diálogo e vamos trabalhar nos próximos dias para apresentar uma alternativa e ter uma definição final do governo", afirmou Velho.

Também participaram do encontro, Carlos Ernesto Augustin, Silvio Farnese, José Maria dos Anjos e Wilson Vaz, do Ministério da Agricultura, Silvio Porto, da Conab, além de assessores dos dois ministros presentes. As informações são do portal de notícias G1 e da Federarroz.

Nova regra do FGTS rende menos que a poupança.

Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o rendimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) não deve perder para a inflação. Com isso, as contas não devem ser corrigidas somente pela Taxa Referencial (TR), com valor próximo a zero atualmente.

O FGTS foi criado na década de 60, como uma poupança compulsória para o trabalhador. Se por um lado, o fundo tinha como uma de suas propostas proteger o trabalhador demitido sem justa causa, de outro lado, foi utilizado como alternativa à estabilidade de emprego, que anteparava a demissão para funcionários com mais de dez anos de casa.

Paula Sauer, professora da FIA Business School, lembra que, por se tratar de uma poupança compulsória, é preciso preencher determinados requisitos para que se possa sacar o montante do Fundo. Alguns exemplos são: demissão sem justa causa, compra da casa própria ou para custear despesas com alguma doença incurável, desastres naturais, ou na aposentadoria.

"Enquanto o trabalhador não usa o saldo, que é descontado diretamente da sua folha de pagamento mês a mês, o governo usa o FGTS como funding para financiar obras de habitação", aponta.

Mudanças

A decisão tomada pelo STF não muda forma de rentabilidade do FGTS. Assim, fica mantida a atual remuneração do fundo, que corresponde a juros de 3% ao ano mais a TR.

A diferença é que agora, se essa correção ficar abaixo do IPCA, índice de inflação oficial, caberá ao Conselho Curador do FGTS determinar uma forma de compensação ao trabalhador. Com isso, está garantido que, em qualquer cenário, o profissional terá seu saldo corrigido ao menos pela inflação.

De acordo com a Corte, a nova forma de correção começará a valer a partir da publicação da ata do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5090, referente ao tema. A decisão engloba apenas novos depósitos e não será aplicada a valores retroativos.

Rendimento

Segundo Carla Beni, economista e professora de MBAs da FGV, o FGTS precisa ser entendido na função central dele, que é um fundo de garantia por tempo de serviço para que o trabalhador use em caso de necessidade, demissão sem justa causa, para um financiamento de um imóvel ou no caso de uma doença grave.

"O FGTS nem pode ser entendido como uma aplicação financeira e render muito, porque ele é fonte de financiamento para o sistema habitacional. Então, se o FGTS rendesse muito, iria inviabilizar grande parte das pessoas que precisam de financiamento imobiliário e pagam as suas prestações. Assim, por consequência, teria que encarecer muito na outra ponta", alerta Beni.

Reprodução

A decisão tomada pelo STF não muda forma de rentabilidade do FGTS.

"O FGTS nem pode ser entendido como uma aplicação financeira e render muito, porque ele é fonte de financiamento para o sistema habitacional. Então, se o FGTS rendesse muito, iria inviabilizar grande parte das pessoas que precisam de financiamento imobiliário e pagam as suas prestações. Assim, por consequência, teria que encarecer muito na outra ponta", alerta Beni.

"Quando falamos em Caderneta de Poupança, é importante ter em mente que existem duas regras para o cálculo da rentabilidade do produto: quando a Selic é menor ou igual a 8,5% ao ano, o rendimento da poupança será de 70% da Selic mais a Taxa Referencial (TR); já se a taxa Selic é maior que 8,5% ao ano, o rendimento da poupança é fixado em 0,5% ao mês mais a TR", aponta Sauer.

Saques

Muitos se perguntam se, com o atual rendimento do FGTS, não seria melhor sacar o valor e gastar ou investir. Contudo, as professoras alertam que esse não é o objetivo principal do fundo.

"Ele foi criado para ser uma poupança obrigatória, resgatar o Fundo para consumo tem distorcido o seu propósito que é de proteger o trabalhador", aponta Sauer.

Ela afirma que quando a rentabilidade estava abaixo da inflação, por exemplo, era comum ouvir que era preferível sacar e consumir a deixar o dinheiro "parado" perdendo para a inflação.

Já em relação a retirar o dinheiro para investir em outra classe de ativos, a professora ressalta que o sucesso da estratégia depende muito do perfil do investidor, e do que ele espera para esse recurso. "O objetivo do FGTS é proteger o trabalhador, não é buscar rentabilidade", destaca ela.

Saiba como evitar o golpe da restituição do Imposto de Renda; golpistas enviam mensagem com link malicioso.

Criminosos têm tentado aplicar um golpe por meio de mensagens de texto em contribuintes que vão receber a restituição do Imposto de Renda. As vítimas denunciaram a tentativa de fraude para o governo federal depois que o segundo lote de pagamento foi liberado nessa sexta-feira (21).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Secretaria de Governo Digital recomenda que o contribuinte use apenas canais oficiais do governo.

O golpe consiste no envio de mensagens SMS, informando que o contribuinte tem valores de restituição disponíveis. O texto induz a vítima a clicar em um link para supostamente fazer o resgate do valor. A página, no entanto, é uma armadilha para o usuário fornecer seus dados aos golpistas.

A Secretaria de Governo Digital (SGD), responsável pelo portal gov.br, enviou para o Estadão uma captura de tela com um exemplo da tentativa de fraude.

Como evitar

De acordo com o SGD, a recomendação é que o contribuinte verifique as informações de programas e benefícios do governo apenas por meio de canais oficiais, como o site e o aplicativo gov.br.

"A SGD informa, ainda, que não faz atendimento referente ao gov.br via aplicativo de mensagens e nem por meio de chatbot", informou em nota. A secretaria também disse que vai repassar as informações das tentativas de golpes para as autoridades competentes.

A Receita também reforça que não envia informações por e-mail ou mensagens de texto, pedindo a correção de erros na declaração. Essa se tornou outra prática comum dos estelionatários.

Resgate

Para verificar se a restituição do Imposto de Renda está disponível, o contribuinte deve acessar o site da Receita Federal. Na página, o usuário precisa informar o número do CPF e a data de nascimento, selecionar o exercício e fazer a confirmação de segurança. Depois, é só clicar em "consultar" para saber se o pagamento está liberado.

O pagamento da restituição é depositado na conta bancária informada na declaração de imposto de renda. Caso não fique disponível, como quando a conta é desativada, o valor poderá ser resgatado por até um ano no Banco no Brasil.

O reagendamento do crédito pode ser feito por meio do Portal BB ou da Central de Relacionamento BB, por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos). Após esse período de um ano, o contribuinte ainda pode resgatar a restituição no Portal e-CAC, da Receita Federal.

A Anatel está de olho nos sites de comércio eletrônico que vendem celulares irregulares no País.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai mover uma ação cautelar contra os sites de comércio eletrônico que vendem celulares irregulares no País, de acordo com fontes do setor. Os principais alvos são o Mercado Livre e a Amazon. Será determinado um prazo para que esses sites excluam os anúncios de produtos irregulares.

Caso contrário, ficarão sujeitos a multa que parte de R$ 2 milhões e pode chegar a R$ 50 milhões. Em última instância, podem ter os sites tirados do ar.

Em março, representantes da Anatel e de diversos marketplaces tiveram uma reunião sobre o caso e firmaram compromissos de combater as vendas de celulares ilegais, mas nem todos tiveram resultados efetivos, segundo fontes.

Em maio, a Amazon e o Mercado Livre foram notificados pela Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça, por venda de aparelhos irregulares. As empresas receberam 48 horas para retirarem anúncios dos 50 maiores vendedores desses produtos. Dada a persistência, a Anatel decidiu tomar solução mais dura.

As vendas de celulares contrabandeados saltaram 77% no Brasil em 2023, para 6,2 milhões, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Os aparelhos irregulares representaram 8% das vendas totais no fim de 2022, saltando para 25% no fim de 2023, o que foi considerado preocupante.

A explosão no consumo de aparelhos contrabandeados está relacionada à facilidade de achá-los nos marketplaces, sites que agrupam ofertas próprias e de terceiros.

Levantamento divulgado pela Anatel aponta que 51,52% dos anúncios de celulares da Amazon são de produtos falsificados. No Mercado Livre, essa fatia é de 42,86%. Já na Americanas, 22,8% dos anúncios são de aparelhos irregulares.

O Grupo Casas Bahia tem 7,79% dos anúncios com produtos não certificados. Já o Carrefour, Magazine Luiza e Shopee estão dentro da conformidade estabelecida pela Anatel e não apresentam, até agora, anúncios de aparelhos falsos.

A Abinee estima que 90% da venda de smartphones contrabandeados ocorra via marketplaces. Outro ponto é o preço atrativo, já que um celular irregular custa em torno de 38% menos que um regularizado.

O Mercado Livre afirmou que já apresentou à Anatel as novas medidas implementadas em sua plataforma para coibir tentativas de mau uso. Segundo a empresa, quando um produto irregular é identificado, o anúncio é excluído e o vendedor, notificado, podendo até ser banido definitivamente.

“O Mercado Livre reitera ainda que mantém sua determinação em colaborar com a Anatel e com as fabricantes de celulares no combate a produtos irregulares”, afirmou.

A Amazon afirmou que coopera com as autoridades locais e responde rapidamente às agências reguladoras e não foi diferente com a Anatel. A empresa afirma que já adotou a obrigatoriedade do preenchimento do número de homologação da Anatel durante o cadastro do produto, desde 31 de outubro de 2023, além de realizar remoções de aparelhos celulares listados que não comprovaram ter um código de homologação da Anatel. A Amazon disse ainda que recebeu com surpresa a medida cautelar expedida pela Anatel, uma vez que ela não reflete os esforços da companhia.

Divulgação/Anatel

Agência vai dar prazo para retirada de anúncios de itens irregulares; multa por descumprimento pode ir de R$ 2 milhões a R$ 50 milhões.

A Americanas afirmou que aderiu à iniciativa da Anatel desde 2021 e que mantém conversas com o órgão, junto com outros varejistas, para combater a venda de smartphones contrabandeados em suas plataformas de marketplace. A companhia alega que vem realizando a adequação dos anúncios com a informação do código de homologação, conforme regras estabelecidas pela agência, além de contar com um sistema automatizado para derrubada de anúncios desconformes.

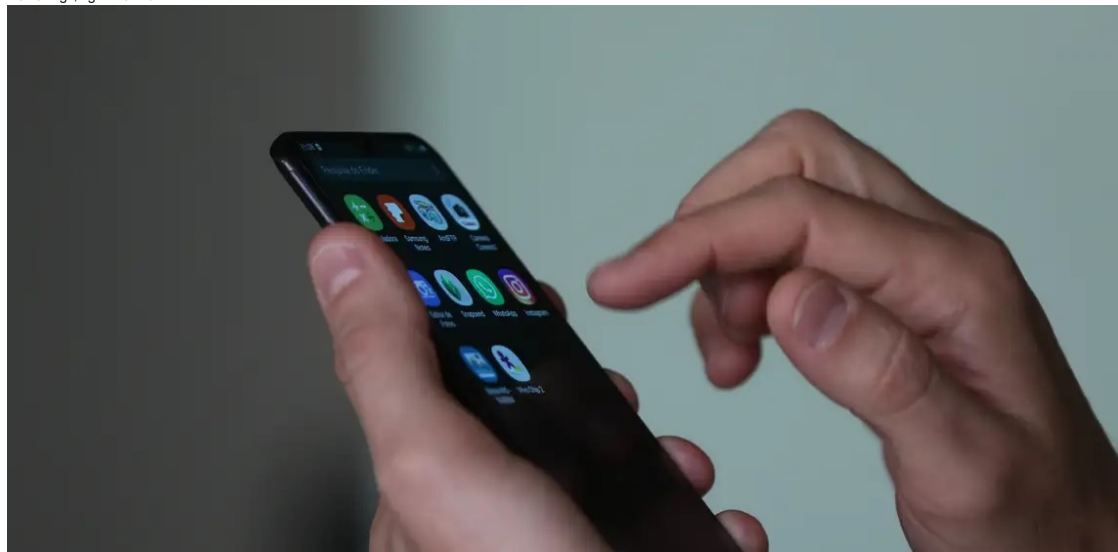
”Esse processo de certificação é obrigatório no Brasil. Não é uma jabuticaba brasileira, é para proteger o cidadão. A lei já prevê a venda de aparelhos apenas certificados. Estamos apenas fazendo cumprir a lei. Se dermos apenas uma multa de R$ 50 milhões, estamos dizendo que para se vender produtos piratas, basta pagar R$ 50 milhões. A lei não está a venda”, disse o presidente da Anatel, Carlos Baigorri.

O presidente da agência explicou que as negociações para adequação dos anúncios já ocorre há quase 4 anos. Por isso, parte das empresas de comércio eletrônico já se adequaram e não têm mais anúncios irregulares. Produtos usados, de segunda mão, também precisarão ter o código de verificação ao serem anunciados.

”Algumas plataformas já aceitaram as medidas de conformidade, antes do despacho. Mostra o comprometimento das empresas. Enquanto as outras não toparam, e tivemos que tomar medidas coercitivas”, afirmou Baigorri.

Celular Seguro recebe 57,8 mil alertas de bloqueio em 6 meses.

Após seis meses de funcionamento, o Programa Celular Seguro já recebeu 57.790 mil alertas de bloqueios de usuários que já instalaram o aplicativo em seus telefones móveis. Lançado em dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o programa possui mais de 2 milhões de usuários cadastrados.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Novas funcionalidades devem ser lançadas no segundo semestre.

A plataforma funciona como uma espécie de botão de emergência que deve ser utilizado somente em casos de perda, furto ou roubo do celular. A ação garante o bloqueio ágil do aparelho, da linha telefônica e de aplicativos bancários em poucos cliques.

O acesso ao Celular Seguro é feito por meio do cadastro no Gov.br, a plataforma de serviços do governo federal. Os aparelhos podem ser registrados via site – ou aplicativo, disponíveis na Play Store (Android) e na App Store (iOS). As empresas que já aderiram à iniciativa estão descritas nos termos de uso.

Não há limite para o cadastro de números, mas eles precisam estar vinculados ao CPF do titular da linha para que o bloqueio seja efetivado. Quem estiver cadastrado no Celular Seguro pode indicar pessoas da sua confiança, que estarão autorizadas a efetuar os bloqueios, caso o titular tenha o celular roubado, furtado ou extraviado.

Também é possível que a própria vítima bloqueie o aparelho acessando o site por meio de um computador. Após o envio do alerta, as instituições financeiras e empresas de telefonia que aderiram ao projeto farão o bloqueio do chip e dos aplicativos. O procedimento e o tempo de bloqueio de cada empresa também estão disponíveis nos termos de uso do programa.

Novas funções

A ferramenta Celular Seguro não oferece a possibilidade de fazer o desbloqueio. Caso o usuário emita um alerta de perda, furto ou roubo, mas recupere o telefone em seguida, terá que solicitar os acessos entrando em contato com a operadora e os bancos. Cada empresa segue um rito diferente para a recuperação dos aparelhos e das contas em aplicativos.

De acordo com o MJSP, para o segundo semestre, há a previsão de lançamento de novas funcionalidades para ampliar a segurança dos usuários do programa. Uma delas é a possibilidade de, ao acionar o alerta, a vítima bloquear chip e aplicativos financeiros, mas manter o aparelho funcionando. Nesse caso, se um novo chip for instalado, uma mensagem aparecerá na tela orientando o novo comprador do telefone a ir a uma delegacia e apresentar a nota fiscal de compra.

Também será incorporada à ferramenta a lista de Identificação Internacional de Equipamento Móvel (IMEI), a identidade de cada aparelho celular, para consulta de quem for comprar um aparelho usado. Com isso, será possível conferir se o aparelho desejado tem alguma restrição ou registro de roubo ou furto.

A plataforma foi desenhada pelo MJSP em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O objetivo é reduzir a "atratividade" da prática de roubos e furtos e desestimular a receptação de aparelhos roubados.

O número de clientes que acessam a internet móvel 5G está crescendo rapidamente e em um ritmo bem acima da tecnologia anterior, a 4G.

O número de clientes que acessam a internet móvel 5G está crescendo rapidamente e em um ritmo bem acima da tecnologia anterior, o 4G. Esse cenário tem levado os clientes das operadoras a migrarem para planos com mais dados e preços maiores, segundo executivos das empresas.

Passados 22 meses desde a ativação do sinal 5G, o País já tem 26 milhões de acessos na nova tecnologia. Nesse mesmo período após sua implantação, o 4G tinha 6,8 milhões de acessos, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"Realmente, a dinâmica de expansão do 5G está acelerada", disse o presidente da Claro, Paulo César Teixeira, ao citar os dados da Anatel. "No Brasil, cerca de metade da população já está em áreas com a cobertura pelo 5G. Isso mostra que, claramente, estamos indo na direção certa."

Segundo Teixeira, um dos fatores que contribuíram para o crescimento acelerado do 5G foi o esforço das operadoras e dos fabricantes de celulares para lançarem aparelhos a preços acessíveis. Os primeiros celulares 5G ainda tinham preços elevados, mas o valor vem caindo. "No ano passado, chegamos a aparelhos na faixa de R$ 1 mil a R$ 1,5 mil. Agora, queremos ir para R$ 500", afirmou, prevendo que isso seja realizado até o próximo ano.

O presidente da Claro acrescentou que o indicador de satisfação dos clientes (NSP, no jargão) que usam o 5G está 24 pontos maior – numa escala de 0 a 100 – do que o dos usuários de 4G. "Isso é em razão da performance diferenciada do 5G, com velocidade 11 a 12 vezes maior que a do 4G. Outro ponto é que, no passado, tinha uma dificuldade de cobertura de grandes eventos, mas isso já melhorou muito", contou, se referindo ao fato de que o 5G permite a conexão de milhares de aparelhos simultaneamente nas mesmas áreas.

Na Claro, 30% do tráfego de dados nas redes móveis já provém do 5G. Em cidades como São Paulo, é de 40% – os dados consideram apenas as regiões onde a cobertura já está disponível. Com isso, a expectativa é de um aumento no valor médio gasto por cliente da Claro. "O cliente está consumindo mais dados, então, ele se vê obrigado a fazer um upgrade do plano", observou Teixeira.

Reprodução

Esse cenário tem levado os clientes das operadoras a migrarem para planos com mais dados e preços maiores.

Consumo

Também presente no evento, o diretor de marketing da TIM, Paulo Esperandio, afirmou que o tráfego de dados dos clientes 5G é cerca de 30% a 40% maior do que na tecnologia anterior. "Mais qualidade leva a maior consumo", disse. "Vemos um aumento brutal no consumo, desde os itens mais básicos até os serviços de streaming", afirmou.

Segundo Esperandio, a TIM tem feito um esforço para ampliar a cobertura 5G. Em nove capitais, a operadora já posicionou antenas em 100% dos bairros, citou. Ele confirmou ainda que houve uma melhora na avaliação de qualidade pelos clientes combinada com aumento no consumo.

Esses fatores têm favorecido a migração de clientes para planos de maior valor agregado. Ou seja, o cliente pré-pago procura os planos do tipo "controle". Esses, por sua vez, têm ido para pós-pagos "puros". "Isso gera para nós um aumento do tíquete médio e geração de valor", afirmou o executivo, citando que, da base, cerca de 10% a 15% passam a consumir um plano mais caro.

Expansão

No Nordeste, a Brisanet espera uma expansão no ritmo de crescimento do número de clientes de internet móvel nos próximos meses. A companhia, que é a maior operadora de banda larga da região, ativou os sinais de 4G e 5G no fim do ano passado, começando pelo Ceará.

Em maio, ela atingiu a marca de 100 mil clientes de celular, com a cobertura disponível numa área onde vivem 6,1 milhões de habitantes. Em banda larga, tem 1,3 milhão de assinantes. "O negócio móvel tende a acelerar", afirmou o presidente da Brisanet, José Roberto Nogueira, que também participou do evento do setor de telecomunicações em São Paulo. "A expectativa é de, mês a mês, termos mais visibilidade dessa rampa de subida."

A estimativa de acelerar daqui em diante se deve ao fato de que a operadora vai ampliar os canais de vendas. Até aqui, as vendas são feitas, basicamente, de porta a porta, com uma rede de 2 mil técnicos que fazem visitas para instalação e manutenção de banda larga.

Lula cobra que a base do governo no Congresso Nacional entre em campo contra o projeto do aborto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. O presidente defende que a bancada do governo no Congresso tome uma posição e deve "ter a coragem" de debater e divergir.

"É de uma insanidade tão grande. O cidadão criar a ideia de que quem foi vítima do aborto ter pegar uma pena maior do que o cara que praticou o estupro é uma coisa impensável para uma pessoa de juízo perfeito", criticou o petista em entrevista à Rádio Mirante News FM, do Maranhão, nessa sexta-feira (21).

Na avaliação de Lula, o governo precisa entrar no debate e mostrar posição contrária ao projeto. "Tenho dito à bancada que defende o governo lá que não podemos ficar receosos, temos que ter coragem de debater, discutir e divergir", comentou.

A Câmara aprovou a urgência do projeto no último dia 12. A votação relâmpago aconteceu de modo simbólico e sem que o nome do projeto fosse citado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quando pautado no plenário. Alguns parlamentares nem sequer perceberam o que estava sendo votado. Houve reclamações sobretudo do PSOL, que é contrário à iniciativa.

Nos dias seguintes à aprovação, contudo, o governo tentou se manter distante da discussão para evitar um desgaste de ser atrelado a mais uma possível derrota no Congresso. Segundo relatos, porém, a influência da primeira-dama, Rosângela da Silva, conhecida como Janja, teria influenciado uma mudança de postura.

Após repercussão pública da proposta, Lira passou a dizer que não há pressa em votar o texto. O grupo de deputados que defende a proposta também já fala em tentar apreciar a proposta ainda este ano.

Saúde pública

No último dia 18, o petista havia criticado o autor do texto e sugerido que o debate sobre o tema encarasse o aborto como "questão de saúde pública". O idealizador do projeto é o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos líderes da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara dos Deputados. Mais de 30 parlamentares assinam a proposta como coautores.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula voltou a criticar o projeto de lei que equipara o aborto realizado após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio.

"O cidadão diz que fez o projeto 'para testar o Lula'. Eu não preciso de teste, quem precisa de teste é ele. Eu quero saber se uma filha dele fosse estuprada, como ele ia se comportar", disse o presidente em entrevista ao Jornal da CBN.

O petista ressaltou que, a nível pessoal, é contra o aborto, mas criticou a desigualdade social no acesso ao procedimento. "Eu, Luiz Inácio Lula da Silva, sou contra o aborto, para ficar bem claro. Agora, enquanto chefe de Estado, o aborto tem que ser tratado como questão de saúde pública, porque você não pode continuar permitindo que a 'madame' vá fazer um aborto em Paris e que a coitada morra em casa tentando furar o útero com uma agulha de tricô. Este é o drama que estamos vivendo", afirmou.

Para Lula, o tema não deveria estar em tramitação na Câmara, muito menos em regime de urgência. Segundo o presidente, assuntos mais prioritários ao País deveriam estar em discussão e pautas de costumes "não têm nada a ver com a realidade que vivemos".

"Quem está abortando são meninas de 12, 13, 14 anos, é crime. É crime hediondo. O cidadão estuprar a menina e depois querer que ela tenha um filho. Um filho de monstro", disse Lula. "A menina é obrigada a ter um filho de um cara que estuprou ela? Que monstro vai sair do ventre desta menina?". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula chama o projeto de lei do aborto de "ideia de quem não tem o juízo perfeito".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa sexta-feira (21) que o projeto de lei que equipara o aborto depois da 22ª semana ao crime de homicídio é uma ”insanidade” e uma ideia de quem não tem ”juízo perfeito”.

O projeto teve a urgência aprovada pela Câmara em uma votação-relâmpago de 23 segundos na semana passada. A urgência para um projeto significa que ele poderá ser votado diretamente no plenário da Câmara, sem passar pelas comissões temáticas, onde a chance de ser modificado é maior.

A votação da urgência e o conteúdo do projeto geraram reação da sociedade. De acordo com o Instituto Datafolha, 66% dos brasileiros são contra o texto.

”Essa loucura do aborto é uma insanidade tão grande, é uma coisa impensável para uma pessoa de juízo perfeito. Temos que enfrentar esse debate, temos que ter coragem de debater e divergir”, disse o presidente em uma entrevista à Rádio Mirante de São Luis.

O projeto sobre o aborto foi encampado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e é uma iniciativa da ala mais conservadora do Congresso. Diante da repercussão ruim, Lira disse que agora o texto vai ser analisado por uma comissão e que isso só deve acontecer no segundo semestre.

Como é

Hoje, o aborto não é considerado crime em três situações:

- se o feto for anencéfalo
- se a gravidez for fruto de estupro
- se a gravidez impuser risco de vida para a mãe

Fora desses casos, o aborto é considerado crime. Na prática, o que ocorre é que a mulher não vai presa, mas passa pelo constrangimento legal de responder a um crime.

Projeto

Equiparar a homicídio, portanto, torna o aborto um crime de penalidades muito mais duras.

O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

- provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;
- tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

”Essa loucura do aborto é uma insanidade tão grande”, disse o presidente.

Caso de estupro

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal para restringir a prática em casos de gestação resultantes de estupro.

Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada, o que não acontece hoje.

Pena

No caso do estupro, citado no artigo 213 do Código Penal, a pena mínima é de 6 anos quando a vítima é adulta, mas pode chegar a 10 anos.

Caso a vítima seja menor de idade, a pena mínima sobe para 8 anos e, a máxima, para 12 anos.

No caso do estupro de vulnerável (Art. 217-A), quando a vítima tem menos de 14 anos ou é incapaz de oferecer resistência, a pena mínima é de 8 anos de reclusão, e o tempo máximo passa para 15 anos. Somente quando o crime é praticado contra vulnerável e resulta em lesão corporal grave que a pena pode chegar a 20 anos.

Em um caso hipotético de uma mulher adulta vítima de estupro e que interrompa a gravidez após a 22ª semana, é possível que ela seja condenada a 20 anos de prisão, enquanto o seu estuprador fique entre 6 e 10 anos preso.

Maioria de católicos e evangélicos é contra o projeto de lei antiaborto, diz o Datafolha.

A maioria dos católicos e evangélicos rejeita o projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio. De acordo com pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (20), 57% dos evangélicos e 68% dos católicos são contrários à proposta.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

57% dos evangélicos e 68% dos católicos são contrários à proposta.

São favoráveis ao projeto 37% dos evangélicos e 28% dos católicos, segundo o levantamento que ouviu 2.021 pessoas de idades a partir de 16 anos, em 115 municípios brasileiros, nos dias 17, 18 e 19 de junho. A pesquisa tem margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Entre os que se declaram católicos, 1% é indiferente ao tema e 3% não sabem opinar. Entre os evangélicos, os percentuais são de 2% e 5%, respectivamente.

O PL antiaborto é de autoria de um parlamentar evangélico, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). O projeto fixa em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais. Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal.

No Brasil, o aborto é permitido por lei em casos de estupro; de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). No entanto, a realização do aborto após as 22 semanas de gestação implica a utilização de uma técnica chamada assistolia fetal, que gera grande polêmica no país.

O PL antiaborto é rejeitado por 66% dos brasileiros. É o que aponta pesquisa Datafolha divulgada na quinta. Outros 29% dos entrevistados são favoráveis à proposta, 2% responderam ser indiferentes e 4% não sabem.

A pesquisa aponta que 69% das mulheres e 62% dos homens afirmam ser contra o PL 1.904, enquanto 34% dos homens e 25% das mulheres apoiaram a iniciativa. A urgência da medida foi aprovada a toque de caixa na semana passada na Casa Legislativa.

A urgência para um projeto significa que ele poderá ser votado diretamente no plenário da Câmara, sem passar pelas comissões temáticas, onde a chance de ser modificado é maior.

Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa sexta-feira (21) que o projeto de lei que equipara o aborto depois da 22ª semana ao crime de homicídio é uma "insanidade" e uma ideia de quem não tem "juízo perfeito".

A votação da urgência e o conteúdo do projeto geraram reação da sociedade. De acordo com o Instituto Datafolha, 66% dos brasileiros são contra o texto.

"Essa loucura do aborto é uma insanidade tão grande, é uma coisa impensável para uma pessoa de juízo perfeito. Temos que enfrentar esse debate, temos que ter coragem de debater e divergir", disse o presidente em uma entrevista à Rádio Mirante de São Luis.

Conselho Federal de Medicina defende a realização de parto prematuro em vez do aborto.

Geraldo Magela/Agência Senado

"A mulher vai ser induzida ao parto, uma criança com 22 semanas, com alta tecnologia, vai sobreviver", disse José Hiran da Silva Gallo.

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, defendeu em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) que o método de assistolia fetal é uma "crueldade" e a mulher que engravidar em decorrência de um estupro pode induzir o parto e entregar o bebê para a adoção.

A audiência ocorreu após a sessão do Senado em que Gallo defendeu haver limite na "autonomia da mulher" sobre o corpo. Na ocasião, houve uma encenação sobre como o aborto ocorre. "A mulher vai ser induzida ao parto, uma criança com 22 semanas, com alta tecnologia, vai sobreviver. Está pronta", afirmou o presidente do CFM ao Supremo, alegando que, dessa maneira, não há "crueldade".

Ele também argumentou que nos casos em que a descoberta da gravidez concebida a partir da violência sexual é tardia, a culpa é do sistema público. "É uma falha do sistema público. Tem de ter atendimento mais precoce para essa mulher vítima de estupro", diz.

Segundo Gallo, que é obstetra, o Conselho não é contra o aborto na mulher estuprada, mas é contrário a esse tipo de procedimento e "à violência contra a mulher brasileira", referindo-se à assistolia fetal em gestações que ultrapassem as 22 semanas. Alexandre de Moraes discordou da diretriz do CFM que impedia a prática nesses casos e concedeu liminar em maio suspendendo a resolução sob a justificativa de ela ser contrária ao que é estabelecido na Justiça, o que causou revolta na ordem médica e levou ao avanço do projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio na Câmara dos Deputados.

AGU

Já em sua manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou que a resolução é inconstitucional. Segundo o ofício, assinado por Jorge Messias, a norma emitida pelo CFM "pretendeu, ainda que disfarçadamente, alterar a disciplina legal sobre a questão do aborto". A AGU ressaltou que o tema cabe ao Congresso.

"A resolução atacada, portanto, cria um perigoso precedente em que conselhos profissionais poderão, abusando do poder de regulamentar a profissão que lhes é legalmente confiado, criar embaraços e tentar impedir políticas públicas previstas em lei ou, pior, formular e propor novas políticas públicas sem previsão em lei", diz o parecer. E "impacta de forma significativa grupos vulneráveis, como crianças e adolescentes e mulheres pobres e pretas, desconsiderando dificuldades que têm para acessar o procedimento, o que, muitas vezes, gera a necessidade de interrupção de gestações em estágios mais avançados".

Bancada da Educação na Câmara dos Deputados foi pega de surpresa e deve derrubar mudanças no Novo Ensino Médio.

As mudanças promovidas pelo Senado no projeto da reforma do Novo Ensino Médio, na votação de quarta-feira (19), pegaram a bancada da educação na Câmara de surpresa. O relator da proposta, deputado Mendonça Filho (União-PE), se irritou com o governo e lembrou que os compromissos firmados pelo Planalto devem ser cumpridos nas duas Casas do Legislativo. Até mesmo governistas reclamaram do movimento inesperado e entendem que a tendência é a derrubada das alterações feitas pelos senadores.

Agência Brasil

Agora, a Câmara deve deve discutir a nova votação do Novo Ensino Médio no início de julho.

“Respeito o trabalho da relatora Dorinha e a autonomia do Senado. Mas o governo que fez o acordo na Câmara é o mesmo que tratou com o Senado, então não faz sentido mudar o texto. Vamos articular para retomar o projeto do jeito que foi aprocado pelos deputados”, reclamou Mendonça Filho. Apesar disso, ele disse respeitar a relatora da proposta, senadora Dorinha Seabra (União-TO), responsável pelas mudanças no parecer.

Mendonça já conversou com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). “As alterações feitas pelo Senado serão revertidas para restabelecer o texto original da Câmara. Este é o meu compromisso, e trabalharemos para alcançar esse consenso junto ao relator e ao ministro da Educação, Camilo Santana”, disse o petista no X, antigo Twitter.

Se o projeto fosse aprovado sem alterações no Senado, iria direto para a sanção do presidente Lula. Como houve mudança, o texto precisa ser votado novamente na Câmara. A principal foi o aumento da carga horária mínima total destinada à formação geral básica do ensino técnico.

Mendonça faz oposição ao governo Lula e teve negociações tensas com Camilo Santana — com direito a soco na mesa — sobre as mudanças em trechos importantes do projeto, como a carga horária básica. Com o acordo, o texto foi aprovado pelos deputados em março. Agora, a Câmara deve deve discutir a nova votação do Novo Ensino Médio no início de julho.

O líder da Frente Parlamentar da Educação, Rafael Brito (MDB-AL), vai participar da reunião de líderes de 4 de julho e espera um desfecho para o impasse antes mesmo do recesso. “A bancada da educação está ansiosa para essa novela ter um final feliz para 8 milhões de alunos que estão matriculados no ensino médio, que estão estudando num modelo que não vai continuar”, disse.

Falta de regulação e questionamentos de qualidade fizeram o governo barrar a ampliação da educação a distância até março.

O setor de ensino superior privado no País cresceu nos últimos anos. Mas a falta de regulação e questionamentos de qualidade fizeram o governo barrar a ampliação da educação a distância (EAD) até março, o que traz incertezas sobre o futuro de universidades e faculdades particulares. As mudanças no mercado podem favorecer os grandes grupos educacionais, que concentram o maior número de vagas, polos de EAD e instalações obrigatórias para cursos na modalidade, cuja abertura foi facilitada nos últimos anos.

Desde 2018, o MEC não precisa autorizar previamente a criação de polos ou sequer visitá-los para avaliação. Nove instituições têm 67% dos 4,1 milhões de alunos em graduação a distância no País. A maior delas é a Vitru Educação, empresa que entrou na B3 em maio, mas já havia aberto capital na Bolsa de Nova York. Dona da Unicesumar e da Uniasselvi, tem cerca de 700 mil alunos a distância e 20 mil presenciais.

Segundo relatório da consultoria Hoper Educacional, a partir de dados do censo do MEC, em seguida estão Kroton e Yduqs, donas de marcas como Anhanguera e Estácio, respectivamente. Especialistas do setor reconhecem que o mercado precisa de um novo marco regulatório, mas criticam a suspensão imposta pelo governo. Uma portaria, no início do mês, vetou abertura de polos, autorização de novos cursos e expansão de vagas nos que já existem até 2025. A suspensão atinge apenas o setor privado.

As medidas paralisam um mercado responsável por 78% do ensino superior no País: dos 9 milhões de alunos de graduação, 7,3 milhões estão no sistema privado e 2 milhões no público. Uma das justificativas do MEC é a de colocar freio em um cenário de ociosidade e evasão. Há 20 milhões de vagas autorizadas em EAD no Brasil e só 4 milhões ocupadas, segundo dados oficiais. São mais de 40 mil polos, centenas sem nenhum aluno. Além disso, os referenciais de qualidade para cursos a distância são ainda de 2007, quando possibilidades de ensino mediado pela tecnologia eram muito menores.

Descontrole

"A EAD é uma estratégia importante no processo de expansão do ensino superior, com democratização e desconcentração. Mas o que a gente observa é uma expansão desordenada e descontrolada", disse ao Estadão Marta Abramo, secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do MEC. Segundo ela, após esse período de suspensão, o governo vai propor um decreto que dará as diretrizes para nova regulação e avaliações da área.

Luis Fortes/MEC

Desde 2018, o MEC não precisa autorizar previamente a criação de polos ou sequer visitá-los para avaliação.

Não há hoje regras sobre a quantidade de horas curriculares que precisam ser presenciais, como deve ser a relação entre tutor e aluno, qual a estrutura de um polo nem como deve ser a avaliação dos estudantes. Isso em um mercado que cresceu 700% em dez anos em número de cursos. De cada 10 alunos hoje no ensino superior, 7 vão para a EAD. "A EAD cresceu tanto que o MEC não consegue exercer seu papel de regular e de avaliar qualidade", diz João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

As restrições impostas pela gestão Luiz Inácio Lula da Silva à EAD vêm desde o ano passado, quando Camilo Santana, ministro da Educação, disse que acabaria "com licenciaturas 100% a distância" no País. Em novembro, o governo suspendeu processos de autorização em 17 áreas e depois articulou com o Conselho Nacional de Educação (CNE) novas diretrizes para os cursos de formação de professores, que limitaram em 50% a parte do currículo que pode ser em EAD.

"A única política de expansão do ensino superior que deu certo após o Fies foi a EAD, que não onera os cofres públicos", diz o consultor João Vianney, da Hoper Educacional. Seu argumento é repetido por defensores da EAD: a inclusão dos alunos de baixa renda.

A mensalidade média de um curso a distância no País é de R$ 233, e no ensino presencial é de R$ 750. Dados do MEC mostram que há 171 alunos para cada professor em EAD, enquanto há 48 no presencial. Dados de avaliações do próprio MEC são inconclusivos se os cursos ou formandos de EAD têm resultado pior.

Aproximação de Rússia e Coreia do Norte amplia a insegurança global.

Após a visita do ditador Kim Jong-un à Rússia em 2023, Vladimir Putin retribuiu a gentileza e viajou à Coreia do Norte pela primeira vez em 24 anos. O fruto imediato é mais munição para Moscou, em troca de um arremedo de legitimidade para o tirano mais isolado do mundo. Há outras coisas no escambo: os dois anunciaram uma "parceria estratégica ampla", cujos detalhes ainda são desconhecidos.

Mas, apesar das declarações de Putin sobre os laços históricos dos dois países e das juras de Kim por um "relacionamento inquebrantável de companheiros de armas", a profundidade dessa parceria tem limites, e China e Coreia do Sul não deixarão de enfatizá-los.

Uma das poucas coisas que Pyongyang tem em abundância são granadas e mísseis a granel para municiar a guerra de atrito da Rússia na Ucrânia. Moscou expandiu as exportações de combustíveis e alimentos à Coreia do Norte, que ademais serve a Putin como laboratório para testar mecanismos para burlar sanções e sabotar instituições multilaterais. O risco maior e mais opaco é a transferência de tecnologias militares russas ligadas a satélites, submarinos, foguetes hipersônicos e, sobretudo, arsenais nucleares.

Gavriil Grigorov/Pool/AFP

Vladimir Putin viajou, pela primeira vez em 24 anos, à Coreia do Norte.

No minueto coreografado dos párias, não poderiam faltar elucubrações sobre a "luta sagrada", como Kim gosta de dizer, contra o "imperialismo" ocidental. Putin publicou um ensaio no jornal estatal norte-coreano culpando as nações ocidentais pela guerra e invocando uma arquitetura de segurança para a Eurásia.

Mas essa arquitetura deve ficar em boa parte no papel, e seus fundamentos não são tão sólidos quanto os dois querem fazer crer. O Kremlin não tem interesse em fortalecer as capacidades nucleares da Coreia do Norte. A ameaça de transferência de tecnologias parece ser só isso, uma ameaça, desenhada para dissuadir a Coreia do Sul de enviar armas à Ucrânia e conquistar de Kim as armas que Moscou precisa enquanto recompõe sua produção doméstica. A Coreia do Sul sempre será um parceiro econômico mais atrativo e pode responder fogo com fogo, ameaçando com mais apoio à Ucrânia.

E há, claro, os interesses ambivalentes da China. Numa cúpula recente com Coreia do Sul e Japão, Pequim endossou uma proposta de desnuclearização da península coreana. O pacto entre Putin e Kim vem num momento tenso entre as duas Coreias, após ambas abandonarem um acordo de 2018 desenhado para reduzir hostilidades. A propósito desse pacto, como disse Fyodor Tertiskiy, da Universidade Kookmin, "não é uma relação bilateral – o grande irmão em Pequim está sempre de olho".

À China interessa o prolongamento da guerra na Europa, mas não sua escalada; interessa a sustentação do regime de Kim, mas não seu empoderamento; interessa o confronto com o Ocidente, mas não a percepção de que ela compõe um "bloco" ou "eixo" com Rússia e Coreia do Norte.

Nem por isso o Ocidente pode negligenciar a necessidade de fortalecer parcerias no Pacífico e explorar as dissensões entre os "amigos" autocratas. Os dois parecem cada vez mais desesperados, isolados e acuados. Mas tudo isso os torna mais, não menos perigosos. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Países com voto impresso já elegeram presidentes de esquerda, ao contrário do que sugere post.

Joédson Alves/Agência Brasil

A mensagem omite que esses países já elegeram presidentes de esquerda a partir do mesmo sistema de votação mencionado.

Estão compartilhando nas redes sociais que países que fizeram a eleição com cédula de papel ou urnas com voto impresso, como Paraguai, Uruguai, Equador e Argentina, tiveram derrota da esquerda. É falso. A postagem omite que os países mencionados já foram presididos por líderes de esquerda, eleitos pelos mesmos sistemas que utilizam o voto impresso.

Uma imagem que circula no WhatsApp alega que a esquerda perdeu em "todos países que fizeram eleições com cédula de papel, ou urnas com voto impresso e contagem pública de votos". Em sequência, lista as seguintes nações: Paraguai, Uruguai, Equador e Argentina.

Os países mencionados usam, de fato, sistemas com voto impresso, embora apresentem diferenças específicas entre si. De acordo com o Instituto Internacional Para a Democracia e a Assistência Social (IDEA Internacional), o Paraguai, Equador e Argentina usam urnas eletrônicas, juntamente com o voto impresso. Já o Uruguai utiliza apenas a votação impressa.

A mensagem omite que esses países já elegeram presidentes de esquerda a partir do mesmo sistema de votação mencionado. No Paraguai, o conservador Partido Colorado governou o país a maior parte das últimas sete décadas, mas foi brevemente interrompido pelo governo do esquerdista Fernando Lugo (2008-2012).

O Uruguai também teve governantes de esquerda. José 'Pepe' Mujica (2010-2015), por exemplo, chefiou o país e é uma das principais figuras de esquerda da América Latina. O governo de Mujica foi antecedido e precedido por outro político de esquerda: Tabaré Vázquez (2005-2010, 2015-2020). Ambos pertenciam à Frente Ampla.

No Equador, o político Lenín Moreno (2017-2021) tomou posse como presidente em 2017. Como mostrou o Estadão, Moreno, que pertencia à Aliança País, tinha objetivo de fazer avançar o modelo de esquerda conhecido como socialismo do século 21, seguindo o rastro do seu antecessor, o ex-presidente Rafael Correa (2007-2017).

Por fim, a Argentina teve diversas lideranças alinhadas à esquerda. O caso mais recente foi o ex-presidente peronista Alberto Fernández (2019-2023). Fernández já alegou se sentir "um liberal de esquerda, um liberal progressista". Vale ressaltar ainda o casal Kirchner (Néstor Kirchner 2003-2007; Cristina Kirchner 2007-2015), que configurou o "kirchnerismo", movimento político baseado em ideias populistas de esquerda.

O que há em comum em todos esses países é que, atualmente, eles são governados por políticos alinhados à direita. No Paraguai, quem preside hoje é Santiago Peña. No Uruguai, o chefe de Estado é Luis Lacalle Pou. O presidente do Equador é Daniel Noboa. A Argentina, por fim, tem a Presidência ocupada por Javier Milei.

Além dos países mencionados pela mensagem, existem outros casos que mostram que presidentes de esquerda chefiam nações que utilizam voto impresso. O Chile é um exemplo. O IDEA Internacional mostra que o voto eletrônico não é usado no país, que atualmente é governado pelo esquerdista Gabriel Boric.

Condenações de Donald Trump impulsionaram doações para sua campanha de reeleição à presidência dos Estados Unidos.

Doadores canalizaram dezenas de milhões de dólares para a campanha presidencial de Donald Trump e para o Comitê Nacional Republicano (RNC) nos dias imediatamente após sua condenação em 30 de maio por 34 acusações criminais por fraude fiscal, praticamente apagando a enorme vantagem de arrecadação de fundos que a campanha do presidente Biden e o Comitê Nacional Democrata tinham.

Biden e seus grupos aliados arrecadaram mais dinheiro do que Trump ao longo da disputa pelas eleições gerais. Mas o aumento nas doações pós-condenação para Trump - capturado em parte nos relatórios de maio apresentados à Comissão Eleitoral Federal na quinta-feira (20) - tem o potencial de remodelar drasticamente a corrida presidencial.

A liderança de longa data de Biden na arrecadação de fundos permitiu que sua campanha tivesse impacto muito maior do que a de Trump e superasse significativamente o esforço do ex-presidente em publicidade de TV e rádio. Os últimos resultados da arrecadação de fundos colocam Trump em uma posição que lhe permite criar uma operação maior e veicular mais anúncios na televisão.

O quadro completo da força financeira do esforço de cada campanha não ficará claro até julho, quando os comitês deverão apresentar seus relatórios. Mas, no final de maio, a campanha de Trump e o RNC tinham um total de US$ 171 milhões em caixa, superando a campanha de Biden e o total combinado US$ 157 milhões, de acordo com os relatórios apresentados na quinta-feira.

Os assessores de Trump atribuíram o aumento das doações de maio ao desejo dos doadores de demonstrar sua lealdade ao ex-presidente após sua condenação por crimes. A campanha alegou ter arrecadado US$ 53 milhões on-line nas 24 horas após o veredicto, mas foi impossível verificar esses totais na quinta-feira porque a WinRed - a plataforma que muitos pequenos doadores usam para contribuir com as campanhas republicanas - não apresentará seu relatório da FEC para esse período até julho.

O super PAC MAGA Inc., de Trump - que tem sido o principal veículo de propaganda pró-Trump nas rádios americanas - recebeu uma doação de US$ 50 milhões do executivo do setor de transportes Timothy Mellon um dia após a condenação de Trump, dando aos aliados do ex-presidente amplos recursos para impulsionar sua mensagem em um momento em que ele está à frente de Biden em muitas pesquisas em Estados considerados chave, onde a disputa será apertada.

Os Super PACs são uma versão turbinada dos PACs (comitês de ação política, na sigla em inglês). Até 2010, os PACs eram a forma oficial que os candidatos tinham para arrecadar doações de empresas e sindicatos – já que doações diretas são permitidas apenas para as pessoas físicas, que podem dar até 2,5 mil dólares para seu favorito por eleição. Mas o poder de arrecadação dos PACs era limitado, já que eles podiam receber apenas 5 mil dólares de cada doador, incluindo empresas e sindicatos. Os Super PACs podem receber doações ilimitadas.

O super PAC de Trump planeja gastar US$ 100 milhões em mídia paga até o Dia do Trabalho , anunciou

Reprodução

Campanha de Trump, o Comitê Nacional Republicano e um super PAC aliado arrecadaram mais de US$ 170 milhões em maio.

em um memorando recente obtido pelo The Washington Post.

A MAGA Inc. arrecadou US$ 69 milhões em maio - seu melhor mês de arrecadação de fundos do ciclo - e registrou US$ 94 milhões em dinheiro em caixa. Sua maior doação foi de US$ 50 milhões de Mellon, que já havia doado US$ 25 milhões para o grupo e US$ 25 milhões para um super PAC que apoiava o candidato independente Robert F. Kennedy Jr.

Trump e o Comitê Nacional Republicano, que começaram a arrecadar fundos em conjunto quando Trump se tornou o candidato presidencial republicano presumível, arrecadaram cerca de US$ 106 milhões em maio, mais do que seus registros mensais anteriores, de acordo com os novos registros da FEC. Biden e o comitê democrata arrecadaram um total de US$ 59 milhões, valor semelhante ao anterior.

No geral, a equipe de Biden disse que tinha US$ 212 milhões em dinheiro em 31 de maio. Além da doação de Mellon, a MAGA Inc. também recebeu US$ 10 milhões de Richard e Elizabeth Uihlein, poderosos doadores de causas conservadoras, e US$ 5 milhões de Kelcy Warren, o bilionário presidente e executivo-chefe da Energy Transfer Partners, a construtora do oleoduto Dakota Access.

O FF PAC, um super PAC independente que está impulsionando o esforço de reeleição de Biden, informou que arrecadou mais de US$ 39 milhões em maio, um aumento em relação aos meses anteriores, e gastou apenas US$ 4 milhões. Mas foi superado pelo MAGA Inc. e, pela primeira vez neste ciclo, agora tem um pouco menos de dinheiro em caixa do que o super PAC de apoio a Trump.

O ex-prefeito de Nova York Mike Bloomberg doou US$ 19 milhões para o FF PAC em 30 de maio, de acordo com os registros. Ele também doou ao Biden Victory Fund, um esforço conjunto da campanha e de outros comitês democratas, o valor máximo de US$ 929.600, de acordo com pessoas familiarizadas com as doações.

Donald Trump promete "green card" para estrangeiros formados em universidades dos Estados Unidos.

O ex-presidente dos Estados Unidos e candidato republicano Donald Trump disse em uma entrevista publicada na quinta-feira (20), que ele pretende dar green card para estudantes estrangeiros que se graduaram em universidades americanas, um afastamento acentuado da retórica anti-imigrante que costuma usar em sua campanha.

"Eles deveriam obter automaticamente - como parte do seu diploma - o "green card" para poderem permanecer neste país", disse Trump numa entrevista ao podcast All-In ao ser questionado sobre planos para que empresas possam importar "os melhores e mais brilhantes".

O green card é como é conhecida a autorização de residência permanente nos Estados Unidos. O documento abre caminho para que estrangeiros possam obter a cidadania americana.

Imigração tem sido a principal questão de Trump durante sua campanha de 2024 para retornar à Casa Branca. A sua sugestão de oferecer green cards para potencialmente centenas de milhares de graduados estrangeiros iria representar uma expansão abrangente do sistema de imigração dos EUA, o que diverge amplamente de suas mensagens comuns sobre estrangeiros.

Trump já acusou imigrantes que estão ilegalmente nos Estados Unidos de cometerem crimes, roubarem empregos e recursos do governo, e sugeriu que eles estão "envenenando o sangue do nosso país". Ele prometeu cuidar da maior operação de deportação da história dos Estados Unidos se for eleito.

As declarações do republicano surgem poucos dias depois de o seu rival democrata, o presidente Joe Biden, ter anunciado uma medida semelhante. Biden disse na terça (18), que pretende acelerar o procedimento de visto de trabalho para determinados migrantes que obtiveram um diploma de ensino superior nos Estados Unidos e a quem foi oferecido um emprego no país. Também anunciou medidas de regularização que poderiam beneficiar centenas de milhares de pessoas.

Trump e seus aliados geralmente dizem que distinguem entre pessoas que entram ilegalmente e pessoas que entram legalmente. Mas durante seu governo, Trump também propôs

Reprodução

Declarações ocorrem poucos dias após seu rival democrata, Joe Biden, anunciar uma medida similar.

restrições à imigração legal, como vistos familiares e o programa de lotaria de vistos.

Logo depois de assumir em 2017, ele emitiu a ordem executiva "Buy American and Hire American", orientando os membros do Gabinete a sugerir reformas para garantir que os vistos de negócios fossem concedidos apenas aos candidatos mais bem pagos ou mais

Ele anteriormente já disse que o programa H1-B, o popular visto de trabalho, comumente usado por empresas para contratar trabalhadores estrangeiros de forma temporária - um programa que ele já usou no passado - era "muito ruim" e usado por empresas de tecnologia para contratar trabalhadores estrangeiros com salários menores.

Durante a conversa com All-In, Trump culpou a pandemia por não ter conseguido implementar essas medidas enquanto era presidente. Ele disse que conhece histórias de pessoas que se graduaram nas melhores universidades e querem seguir nos Estados Unidos, mas não conseguem obter vistos, sendo obrigados a voltar para seus países de origem, especificamente citando Índia e China. Ele disse que eles voltam e se tornam multibilionários, empregando milhares de trabalhadores.

"Você precisa de um grupo de pessoas para trabalhar para sua empresa", disse Trump. "E eles têm que ser pessoas inteligentes. Nem todo mundo pode ser menos que inteligente. Você precisa de pessoas brilhantes."

Aeroporto Salgado Filho retomará na próxima quinzena os embarques e desembarques de passageiros.

Arquivo/Fraport

Medida não inclui os poucos e decolagens, mantidos por tempo indeterminado na Base Aérea de Canoas.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, retomará na próxima quinzena as operações de embarque e desembarque de passageiros. Conforme anúncio do governo federal nessa sexta-feira (21), os pousos e decolagens serão mantidos na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana), pois ainda não há previsão de reabertura das pistas na capital gaúcha.

A medida abrange somente a parte do terminal de usuários não impactada pela enchente de maio na Zona Norte. O transporte até a cidade vizinha (e vice-versa) será realizado por via terrestre, provavelmente por meio de ônibus ou van – a concessionária Fraport Brasil, responsável pela administração da unidade, divulgará os detalhes no dia 8.

Desde 22 de maio, os procedimentos de entrada e saída da cidade por meio de voos comerciais (incluindo o check-in) têm sido realizados em um espaço interno do Park Shopping, na cidade vizinha. O centro comercial está localizado próximo às instalações da Aeronáutica, que terá ampliado de cinco para sete o número de chegadas e partidas – um acréscimo de 70 para 98 operações desse tipo a casa semana.

A ampliação foi possível a partir da instalação de torres de iluminação e revisão da estrutura operacional da Base Aérea. Com isso, serão viabilizadas novas posições para voos noturnos no local. Os novos horários foram validados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Comando da Aeronáutica.

Atualmente, a operação emergencial em Canoas contempla voos realizados pelas companhias Azul, Gol e Latam. A Base Aérea é um dos nove aeródromos escolhidos pelo governo federal para absorver parte da malha aérea que utilizava o Salgado Filho antes da catástrofe climática no Rio Grande do Sul.

Histórico do Salgado Filho

Empresa de origem alemã e que atua no Brasil por meio de uma subsidiária, a Fraport assumiu a administração do Aeroporto Internacional Salgado Filho em julho de 2017, mediante contrato de R$ 382 milhões, válido até 2042. O processo foi viabilizado pelo governo do então presidente Michel Temer para conceder o serviço à iniciativa privada.

O Salgado Filho era gerido desde 1974 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), do setor estatal. Antes da catástrofe ambiental, a unidade inaugurada em 2001 (após quase 60 anos de operações concentradas em terminal nas proximidades) era a mais movimentada da Região Sul do País em número de passageiros transportados. Já no ranking nacional ocupava o nono lugar. (Marcello Campos)

Caxias do Sul receberá voos internacionais de times da Libertadores e Copa Sul-Americana.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou o aeroporto Hugo Cantergiani, de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), a receber voos internacionais. O objetivo é viabilizar embarques e desembarques de delegações de Grêmio, Inter e clubes visitantes que participam neste ano das Copas Libertadores e Sul-Americana de futebol.

Válida até 31 de dezembro, a medida é restrita a operações privadas e serviços não regulares de passageiros. É o caso das aeronaves fretadas, por exemplo. Até lá, os dois times porto-alegrenses devem estar com seus respectivos novamente aptos a receber partidas – o que não ocorre desde o final de abril, devido aos estragos pelas enchentes.

Assim que a permissão foi anunciada pelo órgão regulador, o governador gaúcho Eduardo Leite anunciou um repasse imediato de aproximadamente R$ 14 milhões para obras de melhoria no aeródromo de Caxias do Sul.

Divulgação/Governo RS

Medida tem vigência até 31 de dezembro, somente para aeronaves fretadas e operações similares.

Situação do Salgado Filho

Os impactos da maior catástrofe climática da história do Rio Grande do Sul mantêm fechado há quase dois meses o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre – não há previsão de retomada dos pousos e decolagens. Desde então, o terminal caxiense e a Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana) têm recebido voos comerciais, mediante esquema emergencial e reduzido em comparação ao período pré-enchentes.

Na primeira quinzena de julho, a unidade da Zona Norte da Capital retomará as operações de embarque e desembarque de passageiros. Conforme anúncio do governo federal nessa sexta-feira (21), os pousos e decolagens serão mantidos na Base Aérea de Canoas, pois ainda não há previsão de reabertura das pistas na capital gaúcha.

A medida abrange somente a parte do terminal de usuários não impactada pelos alagamentos. O transporte até a cidade vizinha (e vice-versa) será realizado por via terrestre, provavelmente por meio de ônibus ou van – a concessionária Fraport Brasil, responsável pela administração da unidade, divulgará os detalhes no dia 8.

Desde 22 de maio, os procedimentos de entrada e saída da cidade por meio de voos comerciais (incluindo o check-in) têm sido realizados em um espaço interno do Park Shopping, na cidade vizinha. O centro comercial está localizado próximo às instalações da Aeronáutica, que terá ampliado de cinco para sete o número de chegadas e partidas – um acréscimo de 70 para 98 operações desse tipo a casa semana.

A ampliação foi possível a partir da instalação de torres de iluminação e revisão da estrutura operacional da Base Aérea. Com isso, serão viabilizadas novas posições para voos noturnos no local. Os novos horários foram validados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Comando da Aeronáutica.

Atualmente, a operação emergencial em Canoas contempla voos realizados pelas companhias Azul, Gol e Latam. A Base Aérea é um dos nove aeródromos escolhidos pelo governo federal para absorver parte da malha aérea que utilizava o Salgado Filho antes da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. (Marcello Campos)

Ainda sob operação emergencial, Trensurb terá maior número de embarques a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (24), a Trensurb terá viagens mais frequentes em sua operação emergencial, reduzindo de 20 para 18 minutos os intervalos entre os embarques. O metrô circula das 6h às 21h, atendendo no momento o trecho que abrange Canoas (três das seis estações), Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Os passageiros continuam isentos da tarifa. A gratuidade é motivada pelo fato de os sistemas de bilhetagem da estatal continuaram inoperantes.

Retomado no dia 30 de maio, o transporte de passageiros ainda não contempla as seis unidades de Porto Alegre, ainda fechadas por causa dos estragos causados pelas inundações. A estatal conclui na segunda-feira (17) a drenagem da água acumulada na estação da Rodoviária, na Capital – foram 7 milhões de litros retirados com o apoio da prefeitura e Petrobras.

Arquivo/Trensurb

Estações do metrô continuam fechadas em Porto Alegre e parte de Canoas.

O passo seguinte foi a limpeza geral das instalações, medida que é realizada simultaneamente nas estações Mercado e São Pedro. A previsão é de que esse trabalho seja concluído até o fim do mês. Já na terça-feira, começou a drenagem do trilho e áreas próximas no segmento junto à confluência das avenidas Sertório e Voluntários da Pátria.

A Trensurb também estuda, em conjunto com a prefeitura de Porto Alegre, soluções para a recuperação da casa de bombas que normalmente drenava esse ponto do trajeto.

O equipamento ficou submerso durante a inundação do mês passado, o que acarretou danos severos à infraestrutura. Assim que estiver recuperado, terá sua gestão transferidas aos cuidados do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Situação inédita em 39 anos

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985, a Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – antes das enchentes, havia planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

O sistema possui uma extensão total de quase 44 quilômetros, com paradas a cada 2,1 quilômetros (em média). Cada plataforma de embarque e desembarque tem 190 metros de extensão, compatíveis com a operação de dois trens acoplados. Os sistemas de sinalização permitem a circulação de 20 composições por hora, em cada sentido.

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado em maio por alagamentos em vários de seus pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três sofreram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte) e ainda não voltaram a funcionar. (Marcello Campos)

Pedidos de recursos ao governo federal pela prefeitura de Porto Alegre passam de R$ 55 milhões.

A prefeitura de Porto Alegre já encaminhou mais de R$ 55 milhões em solicitações de recursos ao governo federal por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres. Dentre os processos administrativos em tramitação estão demandas relativas a áreas como limpeza urbana, infraestrutura, educação e assistência social.

Desse montante, foram aprovados até agora R$ 33,68 milhões e repassados R$ 27,28 milhões aos cofres da administração municipal. Inicialmente haviam sido pleiteados mais de R$ 80 milhões, mas ajustes recomendados pela Defesa Civil Nacional acabaram levando a uma redução de quase 32% no montante.

“A tramitação de recursos da prefeitura para o governo federal continua”, ressalta a titular da Secretaria Municipal de Parcerias (SM), Ana Pellini. “Essa primeira etapa se destina ao restabelecimento da normalidade da vida na cidade, depois será a vez pedidos referentes à reconstrução, com foco na recuperação de bens e equipamentos públicos destruídos pelas enchentes de maio.”

Camila Domingues/Palácio Piratini

Ao menos R$ 27,28 milhões já chegaram aos cofres municipais municipal por meio das solicitações.

Plano

Nesta semana, o prefeito Sebastião Melo entregou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que prevê a criação do programa ”Porto Alegre Forte” e do ”Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática”. A proposta tem por base a atuação de um órgão responsável pela integração de todas as secretarias municipais na execução do plano estratégico emergencial para reconstrução da cidade após a maior catástrofe de sua história.

A ação terá caráter temporário (até dezembro), por meio de equipe vinculada ao gabinete do chefe do Executivo mas sob coordenação do titular da pasta de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), cargo atualmente exercido por Germano Bremm.

”Serão criados dez cargos técnicos e dois adjuntos”, detalhou Melo ao presidente do Legislativo, Mauro Pinheiro. ”O escritório contará com o reforço de 30 profissionais já em atividade na administração municipal. Esta iniciativa é fundamental para a retomada econômica, social e de infraestrutura de nossa cidade.”

A ideia é desenvolver uma série de programas com base em seis eixos estratégicos: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência. Só nesta primeira etapa, as medidas ultrapassam R$ 890 milhões em recursos. (Marcello Campos)

Acordo isenta contas de energia elétrica aos consumidores atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) assinou acordo com a CEEE Equatorial e a RGE para isenção das contas de energia elétrica aos consumidores atingidos pelas enchentes no Estado.

O acordo prevê que nas residências sem possibilidade de acesso aos medidores, as empresas não irão realizar a cobrança do faturamento em maio, deixando de efetivar a cobrança por média, bloqueando o faturamento e a entrega das contas, enquanto perdurar a interrupção do fornecimento da energia ou a impossibilidade de acesso para realizar a leitura de consumo real.

O termo, assinado pelo defensor público-geral, Nilton Arnecje Maria e pelo defensor público dirigente do Núcleo do Consumidor e de Tutelas Coletivas, Felipe Kirchner, também foi firmado pelo Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública da União, e como testemunhas o governo do Estado, a Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Mauricio Tonetto/Secom

O acordo prevê a suspensão das ações de cobrança, inclusive para aqueles com parcelamento ativo.

De acordo com Kirchner, o acordo avança na proteção estabelecida pela ANEEL e abrange todos os consumidores, mas principalmente aqueles afetados nas cidades que decretaram situação de calamidade pública e emergência reconhecidos pelo governo do Rio Grande do Sul em decorrência das enchentes.

O acordo prevê a suspensão das ações de cobrança, inclusive para aqueles com parcelamento ativo, dos cortes por inadimplência, da negativação de consumidores e do pagamento de juros, multas e correção monetária por 30 dias para todos os consumidores do Estado e por 90 dias para consumidores dos municípios classificados como em situação de calamidade.

Em relação aos consumidores com Tarifa Social, as empresas irão manter esse e os demais benefícios tarifários, suspendendo quaisquer ações de repercussão cadastral, de revisão cadastral e de cancelamento.

O termo prevê ainda suspensão dos contratos quando verificada a existência de danos no sistema de distribuição de energia elétrica das concessionárias, com a consequente interrupção do faturamento e isenção de cobrança de valores enquanto perdurar a situação; o encerramento dos contratos quando verificada a destruição total ou parcial da moradia em decorrência da calamidade pública, ou a pedido do consumidor; a troca e a instalação, sem custos aos consumidores, de todo equipamento necessário ao fornecimento de energia elétrica que foi danificado em razão do evento climático, em especial postes, padrão de entrada e ramal de conexão.

Embora não garanta isenção de tarifas como nos acordos firmados com as concessionárias de fornecimento de água, tendo em vista as peculiaridades do setor de energia elétrica, o acordo prevê o consenso das instituições de que a isenção de cobrança é medida adequada, inclusive para minorar o risco de inadimplência e prevenir casos de superendividamento, comprometendo todos na busca de soluções que possibilitem a efetivação dessa medida.

Municípios gaúchos atingidos pelas enchentes do RS podem suspender contribuição previdenciária.

Os municípios do Rio Grande do Sul que foram reconhecidos oficialmente em estado de calamidade ou emergência devido às recentes enchentes podem suspender o recolhimento das contribuições previdenciárias dos servidores municipais. Essa medida foi a principal pauta da reunião realizada na tarde de quinta-feira (20), na sede da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs), que contou com a presença do ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e representantes do Ministério da Previdência Social.

O Ministério da Previdência Social formalizou essa autorização através da portaria nº 1956, publicada na quarta-feira (19). Atualmente, 370 municípios gaúchos possuem regime próprio de previdência, e a fiscalização do recolhimento da contribuição patronal é de responsabilidade do Ministério da Previdência. Com a prorrogação dos Certificados de Regularidade Previdenciária (CRP) até o final do ano, os recursos que seriam destinados à previdência poderão ser usados na reconstrução das áreas devastadas pelas enchentes.

No entanto, ainda é incerto o impacto financeiro total dessa medida, bem como o número de municípios que optarão por aderir. Alguns gestores municipais expressaram preocupações sobre a quitação futura dos valores não recolhidos e o risco de comprometer a previdência no curto prazo. O presidente da Famurs, Marcelo Arruda, destacou a necessidade de segurança jurídica e anunciou a consulta ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para assegurar que a suspensão não resultará em riscos de responsabilização para os gestores.

O ministro Paulo Pimenta enfatizou que, por se tratarem de regimes próprios, os vereadores de cada município deverão discutir e aprovar, através de leis municipais, os prazos e juros para a quitação do passivo. Ele também ressaltou que, apesar das dificuldades eleitorais do segundo semestre, é crucial que as câmaras municipais aprovem as regras necessárias ainda nesta legislatura.

Marcelo Arruda, que também é prefeito de Barra do Rio Azul, salientou a importância de medidas adicionais, como a recomposição do ICMS e a aprovação da PEC 66 com a emenda 06 da Confederação Nacional de Municípios (CNM), para garantir a recuperação econômica do estado. Ele

Guilherme Pedrotti

Medida visa redirecionar recursos para a reconstrução do Estado.

convocou todos os gestores municipais para um encontro em Brasília nos dias 02 e 03 de julho, com o objetivo de sensibilizar o Congresso Nacional e o Governo Federal sobre a necessidade de aprovar projetos e socorro financeiro. Outras demandas Durante a reunião, outras demandas também foram discutidas, como a queda de receita devido à redução do ICMS, que chegou a cerca de 40% no estado. O ministro Pimenta assegurou que a recomposição dos recursos está em discussão e que medidas compensatórias serão analisadas mensalmente.

A Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, criada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, centraliza as ações de 17 ministérios e já investiu R$ 85,7 bilhões em medidas de socorro e apoio à população e às administrações estadual e municipais. A pasta tem a missão de agilizar a recuperação do estado e servir de ponte entre a União, o governo estadual e as prefeituras. Situação Pós-Desastre As enchentes no Rio Grande do Sul resultaram em 176 mortes, 806 feridos e 39 desaparecidos. Mais de 626 mil pessoas ficaram desabrigadas e desalojadas, afetando 2,39 milhões de habitantes em 478 municípios. Os danos materiais incluem a destruição de residências, estabelecimentos comerciais, escolas, prédios públicos, pontes e estradas.

A mobilização e os esforços conjuntos entre os governos federal, estadual e municipais são cruciais para a recuperação e reconstrução das áreas afetadas, visando restabelecer a normalidade e melhorar as condições de vida da população gaúcha.

É falsa a informação de que enchentes em São Leopoldo foram causadas por rompimento de barragem.

Não passa de mais um conteúdo enganoso o vídeo em que um apresentador de programa na internet atribui as enchentes de maio em São Leopoldo (Vale do Sinos) ao rompimento de uma barragem que estaria inoperante há 13 anos. A verdade é que as inundações na cidade foram causadas por chuvas intensas e problemas que levaram ao desligamento de casas de bombas e resultaram na erosão parcial de um dique de drenagem.

Sem qualquer base nos fatos, o "youtuber" também acusou a prefeitura e o governo gaúcho de processarem cidadãos que teriam alertado sobre a enchente. Não contente com o festival de bobagens, ele ainda relatou não ter visto a presença de autoridades em abrigos públicos.

Uma checagem realizada pelo Instituto Comprova (grupo de jornalistas brasileiros que se dedica à investigação de fake news) ajuda a esclarecer o que realmente ocorreu:

"No mapa interativo do Sistema de Segurança de Barragem da Agência Nacional de Águas (ANA), é possível ver que não há barragens que retenham o fluxo de rios em São Leopoldo. Esse painel lista quatro estruturas desse tipo no município – duas de aquicultura, uma industrial e outra para recreação. Nenhuma delas está classificada com alto potencial de dano em caso de rompimento".

O que existe na cidade são diques, que chegam a quase 21 quilômetros de extensão. Conforme a prefeitura de São Leopoldo, tais estruturas não se romperam e ainda foram vitais para evitar uma tragédia ambiental ainda maior.

Sobre a fala de que as autoridades deram as costas aos desabrigados, o Instituto levantou informações e imagens de diversas fontes. Mais de 100 mil dos 217 mil habitantes de São Leopoldo ficaram desalojados – destes, ao menos 20 mil receberam acolhimento em 132 abrigos municipais e de entidades parceiras.

O mesmo vale para ações do governo do Estado: já em 15 de maio (um mês antes da veiculação do vídeo de desinformação), o Rio Grande do Sul contava com 830 abrigos em atividade em 103 cidades, abertos tanto pelo poder público quanto por voluntários e outros segmentos sociais, tanto em escolas e universidades quanto em ginásios, clubes e demais espaços.

Digue Cardoso/Prefeitura de São Leopoldo

Conteúdo enganoso foi divulgado por um influenciador digital.

Nesses locais era facilmente perceptível a presença ostensiva de agentes governamentais. E São Leopoldo ainda contou com uma força-tarefa montada pela prefeitura para prestar atendimentos de saúde nos albergues montados na cidade. O Judiciário também fez a sua parte, com mutirões de serviços de utilidade, ao passo que as forças de segurança reforçavam o policiamento nos abrigos.

Também não há qualquer registro de que a administração municipal tenha acionado judicialmente quem alertou sobre os alagamentos. Esse tipo de aviso sequer pode ser enquadrado em casos cabíveis de punição – os próprios gestores municipais, estaduais e federais têm trabalhado na implementação de sistemas de alerta, algo considerado fundamental no âmbito das estratégias de prevenção.

O Instituto Comprova considerou, portanto, a manifestação do influenciador como mais um conteúdo retirado do contexto original para que seu significado sofra alterações, por meio de estratégias como o uso de dados imprecisos ou que induzam a uma interpretação diferente da realidade ou da intenção de quem publicou a informação original. Prática, aliás, bastante comum no universo online, onde muitas vezes a busca de audiência e "cliques" acaba sobreposta a compromissos com a ética e a responsabilidade.

Maior evento dos supermercados gaúchos, Expoagas tem nova edição anunciada para agosto.

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) confirmou para agosto a 41ª edição da convenção Expoagas, maior evento do setor no Estado. Com realização no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), na Zona Norte de Porto Alegre, foram mantido a período originalmente previsto: 20 a 22 de agosto.

Conforma o presidente da entidade setorial, Antônio Cesa Longo, o anúncio é de grande importância porque envolve a reabertura do calendário de grandes eventos após as enchentes de maio: ”Isso só será possível graças a uma mobilização inédita de centenas de trabalhadores dedicados à recuperação do centro de eventos, que sofreu sérios danos com as inundações”.

Ele acrescenta que, apesar das atuais limitações da infraestrutura da unidade da Fiergs, a feira será ”a maior e mais qualificada dos últimos 40 anos”. Em 2023, a Expoagas reuniu 496 expositores, com 62 mil participantes e visitantes. Já a movimentação de negócios chegou a quase R$ 653 milhões. Na prática, a Expoagas 2024 será rigorosamente executada como em seu projeto inicial, com exceção da Sala Vip e da solenidade oficial de abertura. Esta última estava inicialmente agendada para 20 de agosto mas foi antecipada para a noite anterior, durante o jantar de boas-vindas na Casa NTX, no bairro Anchieta (também na Zona Norte).

Convenção será realizada no Centro de Eventos da Fiergs, recuperado dos danos da enchente de maio. (Foto: Dani Villar/Arquivo Agas).

As palestras do Centro de Aperfeiçoamento Técnico (CAT) vão para o segundo andar do salão de exposições, junto aos estandes de pequenas empresas. Já as atividades dos programas como ”Agas Jovem” e ”Agas Mulher”, tradicionalmente realizadas no Teatro do Sesi, terão como local uma área especialmente montada no estacionamento da Fiergs.

Situação

A situação de expositores atingidos por enchentes e renegociações pontuais serão avaliadas caso a caso. Longo acrescenta que o objetivo é não deixar ninguém de fora, aproveitando o poder de visibilidade da Expoagas para alavancar as empresas do setor.

Além da realização da Expoagas 2024, a Associação tem promovido – em parceria com a Abras e outras entidades – ações de retomada para a cadeia de abastecimento. A entidade doou centenas de cestas básicas, camas, carretas de água, colchões e cobertores, além de distribuir R$ 1,5 milhão em vale-compras para supermercados afetados pelas enchentes, incentivando assim a reinauguração de lojas com atividades culturais e sociais.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, elogiou a coragem dos gaúchos neste momento de retomada:

“Entendo que a reconstrução do Rio Grande do Sul não se dará somente com todas as contribuições que todos já estamos fazendo e que não são pequenas, mas sim com um projeto de longo prazo que contemple os setores público e privado”.dos aeroportos disponíveis e proporcionar uma vitrine para a indústria gaúcha”, antecipa Longo. (Marcello Campos)

Porto Alegre terá oito unidades de saúde abertas neste fim de semana.

Reprodução

Unidades móveis e postos avançados da prefeitura também estarão em funcionamento.

Integrando ações da Operação Inverno, Porto Alegre terá oito unidades de saúde abertas neste fim de semana, além de unidades móveis e postos avançados da prefeitura. Neste sábado (22) e domingo (23), das 10h às 19h, funcionam as unidades de saúde Assis Brasil, Beco do Adelar, José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, São Carlos, Modelo e Tristeza, com acesso a atendimentos médicos, de enfermagem e vacinação.

A Unidade de Saúde Conceição abrirá apenas no sábado, no mesmo horário das demais. As unidades móveis e postos avançados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) têm horários diferentes, com vacinação contra a gripe (Influenza), Covid-19, difteria e tétano.

O hospital de campanha ao lado da Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar, na Zona Norte, funciona 24 horas, todos os dias. Outra opção é o hospital de campanha em parceria com o Exército Brasileiro, ao lado do Pronto Atendimento Bom Jesus, Zona Leste da cidade.

Unidades de saúde - 10h às 19h

Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 6615 - bairro Sarandi) Beco do Adelar (avenida Juca Batista, 3480 - bairro Campo Novo) Conceição (rua Álvares Cabral, 429 - bairro Cristo Redentor) - Apenas sábado José Mauro Ceratti Lopes (estrada João Antônio da Silveira, 3330 - bairro Restinga) Moab Caldas (avenida Moab Caldas, 400 - bairro Santa Tereza) Modelo (avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - bairro Santana) US São Carlos (av. Bento Gonçalves, 6670) Tristeza (avenida Wenceslau Escobar, 2442 - bairro Tristeza)

Unidades móveis e postos avançados

Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo, 545), das 9h às 18h Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730), das 9h às 18h Ao lado do Cemitério Jardim da Paz (rua João de Oliveira Remião, 1347), das 9h às 18h Posto avançado da prefeitura - antiga Praça do Sesi (frente para a Frederico Mentz - Vila Farrapos), das 9h às 17h Posto avançado - Praça Lampadosa (avenida 21 de Abril, 792 - bairro Sarandi), das 9h às 17h Posto avançado - CTG Vaqueanos da Tradição (rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá), das 9h às 17h Posto avançado - Escola da Ilha da Pintada, das 9h às 16h - Apenas sábado

Prontos-atendimentos 24h

PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151 - Santa Tereza) PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410 - Bom Jesus), com reforço do hospital de campanha ao lado PA Lomba do Pinheiro (Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12 - Lomba do Pinheiro) PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456) UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - fone: 3368-1619), com reforço do hospital de campanha ao lado

Hospitais 24h

Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim) Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661)

Prefeitura de Porto Alegre confirma manutenção das linhas de lotação Restinga e Belém Novo.

Após diálogo entre Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), Empresa Publica de Transporte e Circulação (EPTC) e a Inovasul - ZSUL, responsável pelas linhas Restinga e Belém Novo de lotação, a empresa de transporte seletivo se comprometeu a manter a operação.

No início desta semana, a transportadora havia informado a suspensão do atendimento em razão de prejuízo financeiro agravado pela enchente que atingiu a Capital e o Rio Grande do Sul.

O secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, garante a manutenção do diálogo para encontrar um caminho viável à operação de transporte por lotação nos bairros do Extremo-Sul.

"O acordo firmado em 2023 já sinalizava a importância deste atendimento. Vamos também nos comprometer a buscar uma solução para transportar os passageiros desta região com o conforto e a agilidade do transporte por lotação", afirma Castro Júnior.

Pedro Piegas/PMPA

O transporte seletivo por lotação é uma alternativa à rede de ônibus urbano.

Neste sábado (22), a linha 10.6 - Restinga e suas derivadas, 10.61 - Restinga Nova e 10.62 - Restinga Velha, já vão operar normalmente, com tabela horária a partir das 5h, do terminal do bairro, junto ao Hospital Restinga e Extremo-Sul, na rua Alberto Hofmann, e com o terminal Centro na avenida Borges de Medeiros, sentido Centro-bairro, junto à Salgado Filho, com última saída às 23h10. Até a quarta-feira, 26, as linhas 10.7 - Belém Novo e 10.71 - Belém Novo via Chapéu do Sol também estarão com a operação normalizada.

Desde o começo da gestão, o governo tem dialogado com a categoria e auxiliado para que se possa melhorar e manter o sistema de lotações. Uma das medidas adotadas foi a isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) pelo período de dois anos. Até 2022, os prestadores desse serviço pagavam uma alíquota de 2,5%.

Seletivo

O transporte seletivo por lotação é uma alternativa à rede de ônibus urbano, sendo opção aos usuários que buscam mais agilidade, rapidez e conforto. Este transporte é realizado por micro-ônibus com capacidade para transportar de 21 a 25 passageiros sentados nas linhas convencionais e 25 a 38 nas especiais, Restinga e Belém. O sistema, que possui tarifa de R$ 8, opera com bilhetagem eletrônica (Cartão TRI Passe Antecipado), aceita pagamento na modalidade PIX e com cartões de crédito e débito, além de dinheiro. Em junho de 2024, o sistema em Porto Alegre possui 15 linhas e todos os veículos em operação têm ar-condicionado.

Feira de Adoção e Reencontro Animal acontece neste fim de semana em Porto Alegre.

Alex Rocha/PMPA

Evento ocorre no Parque da Redenção; 200 animais estão disponíveis para adoção.

Neste sábado (22) e domingo (23), das 8h às 17h, o Parque Farroupilha, em Porto Alegre, recebe uma iniciativa em prol dos animais desabrigados pela enchente histórica de maio. A Feira de Adoção e Reencontro, que acontecerá em frente ao monumento Expedicionário, é uma oportunidade para encontrar novos lares aos animais desabrigados e também para promover o reencontro de tutores separados de seus pets durante a tragédia climática.

Serão 200 animais - 150 cães e 50 gatos - na iniciativa realizada em parceria entre a prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal (GCA); Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura; e Exército. Todos os pets passaram por três etapas: cadastramento, testagem para doenças e vacinação - e a maioria já está castrada. Além de garantirem o bem-estar dos animais, as medidas também promovem a saúde pública e a segurança da comunidade.

"Esta feira será mais uma oportunidade para que os animais resgatados achem seus tutores e também para aqueles que precisam de um recomeço encontrem uma nova família que proporcione um lar seguro e amoroso", afirma Fabiana Ribeiro, titular do GCA.

Adoção responsável

Os interessados em adotar um pet passarão por entrevista prévia, para assegurar que estão aptos a proporcionar um ambiente seguro, e devem ser maiores de 18 anos, apresentar documento de identificação com foto e comprovante de residência, e preencher um formulário no local. Para adotar cães, é necessário levar guia ou peitoral; para gatos, uma caixa de transporte.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VACINA DA DENGUE ESTÁ DISPONÍVEL PARA A FAIXA 10-14 ANOS.

Os postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre oferecem imunização gratuita contra a dengue para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos. A vacina é a Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e que tem esquema baseado em duas doses com intervalo mínimo de três meses entre cada uma. Confira em prefeitura. poa. br/sms.

PARTE DO IR PODE BANCAR QUADRAS ESPORTIVAS NO ESTADO.

Qualquer contribuinte pode destinar parte de seu imposto de renda para a reforma de quadras poliesportivas de cinco escolas públicas e comunidades afetadas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Intitulada ”Brincando na Quadra”, a iniciativa é viabilizada por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O procedimento é detalhado no site irdobem. com. br.

QUASE 400 MIL GAÚCHOS AINDA NÃO VOLTARAM PARA CASA.

O mais recente balanço da Defesa Civil do Rio Grande do Sul aponta que 399. 266 gaúchos ainda não retornaram para suas residências desde o início das enchentes de maio. A estatística inclui mais de 10 mil indivíduos que permanecem em abrigos públicos. Ainda não há dados oficiais sobre o continente exato de pessoas cujas casas tiveram perda total.

MINISTÉRIO PÚBLICO VISITA ATERRO DE ENTULHO DAS ENCHENTES.

Representantes do Ministério Público do Rio Grande do Sul visitaram nesta semana o aterro de Gravataí (Região Metropolitana) que recebe a cada dia quase 100 caminhões com entulho das enchentes em Porto Alegre e Canoas. Acompanhados de biólogo, geólogo e engenheira ambiental, eles manifestaram preocupação com problemas na triagem do material.

BANCO DE ALIMENTOS DO RS ARRECADA COLABORAÇÕES.

O Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul já disponibilizou mais de 100 toneladas de seu estoque para ações da Defesa Civil em prol das vítimas das enchentes. Para que a ação solidária amplie o seu alcance, é importante que empresas e sociedade colaborem com doações, via pix ou transferência bancária. Siba mais em doealimentos. com. br.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE PORTO ALEGRE CONTINUA INOPERANTE.

Localizada no Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (avenida Erico Verissimo quase esquina com Ipiranga), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães permanece fechada devido ao alagamento de maio, cujos impactos ainda dificulta, o acesso dos servidores ao prédio. Todos os empréstimos de livros estão automaticamente prorrogados até 28 de junho.

GRUPO DE GUITARRISTAS GAÚCHOS LANÇA DISCO BENEFICENTE.

Um grupo de oito instrumentistas lançou o CD coletivo ”Guitar Friends”, com renda em benefício de uma escola de música na cidade de Canoas (Região Metropolitana), afetada pelas enchebtes. Participam Angelo Primon, Carlos Stein, Duca Leindecker, Hernán González, Marcelo Corsetti, Paulinho Supekovia, Richard Powell e Veco Marques. Detalhes em guitarfriends. com. br

LP GAÚCHO É RELANÇADO NO EXTERIOR, QUATRO DÉCADAS DEPOIS.

Produzido de forma independente pelos músicos gaúchos Gelson Oliveira e Luiz Ewerling em 1983, o disco ”Terra” ganhou uma versão remasterizada em LP e também nas plataformas digitais pela gravadora portuguesa Mad About Records. O álbum original é considerado um item raro, sendo alvo de procura por colecionadores fonográficos de diversos países.

TRAJETÓRIA INICIAL DA CANTORA ELIS REGINA É TEMA DE RESGATE.

Doutora em História, a pesquisadora paranaense Andrea Vizzotto publicou artigo acadêmico intitulado ”Nasce uma Estrela: os Primeiros Anos da Trajetória Musical de Elis Regina”. O texto pode ser baixado em arquivo de formato ”pdf” por meio de sites de busca na internet e enfatiza aspectos relevantes da cantora gaúcha nascida em 1945 e falecida em 1982.

CONCURSO DE CURTAS-METRAGENS: RESULTADO SAI EM AGOSTO.

O Prêmio de Cinema da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou 94 inscrições de curtas-metragens gaúchos, que concorrem em um total de 11 categorias. A solenidade de entrega dos troféus está marcada para agosto, durante a programação do Festival de Cinema de Gramado, na Serra Gaúcha. Os detalhes estão no site al. rs. gov. br.

DEPUTADO ESTADUAL QUER PROIBIÇÃO DA VENDA DE “PETS”.

O deputado estadual Luiz Marenco (PDT) apresentou projeto para alterar a legislação gaúcha, de forma a proibir a venda de animais de estimação em pet shops de todo o Rio Grande do Sul, exceto por criadores devidamente regulamentados. A proposta inclui a criação de um banco de dados para facilitar e incentivar a adoção.

APOSTA DE CACHOEIRINHA ACERTA AS 15 DEZENAS DA LOTOFÁCIL.

Uma aposta realizada em agência lotérica de Cachoeirinha (Região Metropolitana) acertou as 15 dezenas do concurso nº 3. 134 da Lotofácil, realizado na quinta-feira (20). O prêmio é de quase R$ 479 milhões e só não foi maior porque outros dois volantes também foram contemplados – em São Paulo e Aracaju (SE). Números: 01, 03, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21 e 25.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 86 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 739 da Mega-Sena foi realizado na noite dea quinta-feira (20), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 86 milhões. Veja os números sorteados: 19 - 25 - 37 - 45 - 47 - 53. O próximo sorteio da Mega-Sena será neste sábado (22).

ALCKMIN DESTACA INVESTIMENTO DE R$ 2 BILHÕES ANUNCIADO PELA SCANIA.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), visitou nessa sexta-feira (21) as instalações da montadora Scania, em São Bernardo do Campo (SP), onde destacou a importância do investimento de R$ 2 bilhões até 2028 anunciado pela direção da empresa.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS CRESCE PELO TERCEIRO MÊS.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 0,5% em junho deste ano, em relação ao mês anterior. É a terceira alta consecutiva do indicador, neste tipo de comparação, apesar de ter sido a menos intensa, segundo pesquisa divulgada nessa sexta-feira (21) pela Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

CELULAR SEGURO RECEBE 57,8 MIL ALERTAS DE BLOQUEIO EM 6 MESES.

Após seis meses de funcionamento, o Programa Celular Seguro já recebeu 57. 790 mil alertas de bloqueios de usuários que já instalaram o aplicativo em seus telefones móveis. Lançado em dezembro do ano passado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o programa possui mais de 2 milhões de usuários cadastrados.

SITES QUE VENDEM CELULAR IRREGULAR PODEM TER MULTA.

As plataformas de comércio eletrônico que vendem aparelhos de celulares terão que cumprir novas regras estabelecidas pela Anatel para combater a venda on-line de equipamentos eletrônicos não aprovados no país. As empresas que não cumprirem as determinações pagarão multa diária que vai de R$ 200 mil a R$ 6 milhões, além de ter que retirar todos os anúncios de equipamentos.

TOTAL DE BARRAGENS DE MINERAÇÃO A MONTANTE NO PAÍS TEM QUEDA.

O número de barragens de mineração que usam o método de alteamento a montante teve uma redução de 29,7% no país, desde a tragédia ocorrida em janeiro de 2019 na cidade de Brumadinho, Minas Gerais. É o que aponta levantamento apresentado pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), entidade que representa as maiores mineradoras do país.

MAIS DE 36,7 MI DE PASSAGEIROS VOARAM PELO PAÍS DE JANEIRO A MAIO.

A movimentação de passageiros em voos dentro do Brasil continua crescendo em 2024. De janeiro a maio deste ano, mais de 36,7 milhões de viajantes circularam pelo país. No ano passado, o registro para o mesmo período foi de 36,6 milhões. Apenas em maio, 7,1 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos brasileiros. Os dados são da Anac.

BRASIL TINHA 9,4 MILHÕES DE EMPRESAS EM 2022.

O país tinha 9,4 milhões de empresas e outras organizações formais ativas em 2022, as quais ocuparam, em 31 de dezembro, 63 milhões de pessoas, sendo 50,2 milhões (80,0%) como pessoal ocupado assalariado e 12,5 milhões (20%) na condição de sócios e proprietários. Os dados constam das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas divulgadas pelo IBGE.

PANTANAL ACUMULA EM 12 MESES MAIS DE 9 MIL FOCOS DE INCÊNDIO.

O Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou na quinta-feira 238 focos de queimadas no Pantanal. O número voltou a crescer após uma leve queda que seguiu o último pico de 421 focos no fim da semana passada, nos dias 14 e 15 de junho. No acumulado dos últimos 12 meses, o bioma soma 9. 014 ocorrências de focos de fogo

MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA INCÊNDIO NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA.

O Ministério Público Federal (MPF) recebeu ao longo desta semana 20 representações sobre o incêndio no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), que começou no último dia 14, na região da Parte Alta, e ate essa sexta-feira (21) ainda exigia combate em algumas áreas dos 300 hectares atingidos pelas chamas. A quantidade de representações recebidas resultou na autuação de uma Notícia de Fato.

CNJ ABRE INVESTIGAÇÃO CONTRA DESEMBARGADOR.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu uma reclamação disciplinar contra o desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo. O ato antecede a eventual abertura de processo administrativo, que pode terminar com a punição de demissão do serviço público. Almeida é investigado sobre a suposta venda de sentenças durante os plantões do tribunal.

STF RETOMA JULGAMENTO SOBRE ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS NO SUS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou a discussão sobre o atendimento de pessoas transexuais no Sistema Único de Saúde (SUS). A Corte julga em plenário virtual a liminar proferida em 2021 pelo ministro Gilmar Mendes para determinar que as consultas e exames de todas as especialidades nos hospitais públicos devem ser realizados de forma independente do registro oficial do sexo biológico.

OMS: 99% DA POPULAÇÃO MUNDIAL RESPIRA AR POLUÍDO.

Cerca de 99% da população mundial respira ar poluído e que faz mal à saúde, de acordo com relatório publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com base em dados divulgados pelas próprias cidades. Para amenizar esse problema global, a entidade ressalta a necessidade de medidas como a redução do uso de combustíveis fósseis.

ESTUDO: CANGURUS JÁ SALTAVAM HÁ 20 MILHÕES DE ANOS.

Um novo estudo científico indica que os cangurus começaram a saltar há mais de 20 milhões de anos, tempo dez vezes maior que o estimado por pesquisas anteriores. A conclusão tem por base análises de fósseis de uma espécie de ”primo” do marsupial que vivia no Estado de Queensland, na Austrália, país do qual o canguru é um dos símbolos.

MENINA NASCE COM EMBRIÕES DENTRO DO ABDÔMEN.

Uma menina nasceu na cidade indiana de Ranchi com oito embriões dentro do abdômen, em um caso atribuído pelos médicos locais a uma provável absorção no útero da mãe durante a fase inicial de gestação. O caso é classificado como ”gêmeo parasita”, forma rara de malformação fetal. Apenas 200 situações desse tipo foram registrados até hoje.

GARI FRANCÊS “RESSUSCITA” APÓS SER DECLARADO MORTO.

Vítima de ataque cardíaco quando chegava ao trabalho em Paris (França), um gari de 66 anos ”voltou à vida” após ser declarado morto por equipe médica no local. No relatório consta que o coração ainda batia quando o corpo foi recolhido, mesmo com o óbito já constatado. Esse tipo de incidente, raro, é conhecido como ”Síndrome de Lázaro.”

DISCO GRAVADO PELO ATOR JOE PESCI EM 1968 É RELANÇADO.

Gravado pelo então cantor norte-americano Joe Pesci antes da consagração como ator, o disco ”Little Joe Sure Can Sing” está nas plataformas on-line. As faixas incluem três músicas dos Beatles (”Fixing a Hole”, ”The Fool On the Hill” e ”Got To Get You Into My Life”) na voz peculiar do intérprete de 81 anos e que se notabilizou por papeis de mafioso.

TEMPESTADE DERRUBA ÁRVORES E DESTRÓI TELHADOS EM MILÃO.

Uma tempestade violenta e com rajadas de ventos, mas que durou apenas 10 minutos, deixou danos em Milão na noite dessa sexta-feira (21). Foram 20 registradas ocorrências de queda de árvores e galhos, além de desabamento de telhados. Não houve registro de feridos. Os bombeiros foram acionados para cerca de 60 ocorrências.

COLÔMBIA CRIA TRIBUNAIS PARA RESOLVER DISPUTAS DE TERRAS.

O congresso da Colômbia aprovou uma lei que cria tribunais especializados em disputas agrárias, parte do acordo de paz assinado em 2016 com a guerrilha das Farc. “Uma notícia muito boa, principalmente para os nossos camponeses e camponesas! Foi aprovada a lei estatutária de jurisdição agrária”, afirmou o ministro da Justiça, Néstor Osuna.

VATICANO REVELA DESEJO DO PAPA DE IR À CHINA.

O Vaticano revelou que, se houvesse uma abertura por parte dos chineses, o papa Francisco iria imediatamente à China, pela qual ele sempre demonstrou grande estima pela população, história e cultura. “Se houvesse disponibilidade do lado chinês, o Papa partiria imediatamente”, garantiu o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin.

AMERICANA É MORTA APÓS SER ARREMESSADA E PISOTEADA POR ELEFANTE.

Uma americana de 64 anos foi morta por um elefante que atacou o carro no qual ela e outros turistas estavam durante um safari na Zâmbia, na última quarta-feira (19). Esse foi o segundo ataque do tipo no país neste ano. A vítima foi identificada como Juliana Gle Tourneau, do Novo México.

PILOTO DE AVIÃO MORRE DURANTE VOO ENTRE EGITO E ARÁBIA SAUDITA.

O piloto de um avião morreu durante um voo, no último dia 12. A aeronave, um Airbus A320 da companhia aérea egípcia Sky Vision Airlines, fazia o trajeto entre Cairo, no Egito, e Taif, na Arábia Saudita. Diante da morte, o copiloto realizou uma aterrissagem de emergência. Os passageiros foram avisados do caso logo antes de pousarem.

BRASILEIRO QUE SOBREVIVEU A ACIDENTE NA ÁFRICA É PRESO.

Único sobrevivente de uma colisão de veículos ocorrida nesta semana na Namíbia, o médico brasileiro Charles Sá foi preso pelas autoridades locais e indiciado por homicídio culposo e condução imprudente. Dentre os nove mortos do acidente está a sua esposa, Natale Gotijo. O casal viajou ao país africano para participar de um safári turístico.

EQUADOR TERÁ PRISÃO DE SEGURANÇA MÁXIMA COM 800 VAGAS.

O Equador iniciou a construção de uma penitenciária de segurança máxima com capacidade para 800 detentos. Orçada em valor equivalente a quase R$ 300 milhões, a estrutura é mais uma aposta do governo do país latino-americano ”na guerra contra o crime organizado que se beneficia da impunidade por décadas”, disse o presidente Daniel Noboa.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa e apresentador do Pampa Debates, recebeu os prefeitos de Guaíba, **Marcelo Maranata**, de Esteio, **Leonardo Pascoal**, e de Sapucaia do Sul, **Volmir Rodrigues**. O programa contou também com a presença do secretário de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, **Beto Fantinel**, e do gestor do Frigorífico Borrússia **Toio Formagio**.

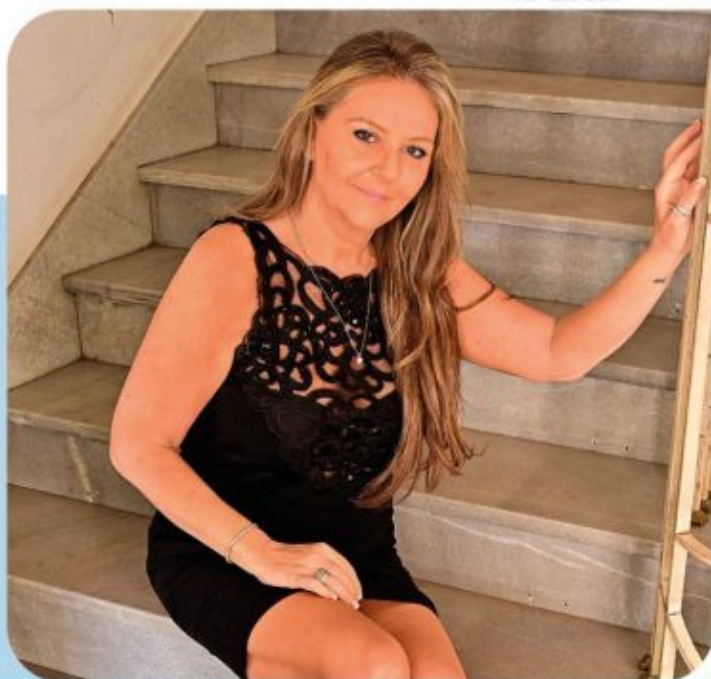
Volmir Rodrigues, Beto Fantinel, Marcelo Maranata, Toio Formagio, Andrea Schneider, Leonardo Pascoal e Paulo Sérgio Pinto

pessoas@osul.com.br

Foto: Acervo Pessoal

O cineasta porto-alegrense **Jorge Furtado** será homenageado pelo Festival de Cinema de Gramado com o Troféu Eduardo Abelin. Neste ano, o diretor comemora 40 anos de carreira e celebra os 35 anos do lançamento de "Ilha das Flores", eleito o melhor curta-metragem brasileiro da história pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema. A entrega será realizada no dia 16 de agosto, durante a programação da 52ª edição do festival.

Foto: Edu Liotti

A Mostra Elite Design, sob a liderança de **Flavia Sffair**, adiou a abertura da 7ª edição do evento para 2025. A exposição agora está programada para ocorrer de 2 de abril a 14 de junho, em sua nova sede, um casarão na Av. Dom Pedro II, marcando um novo ciclo ao ser realizada no primeiro semestre do ano. A mudança de datas foi decidida em consideração e solidariedade aos gaúchos afetados pelas enchentes.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JUNHO

Procurador José Pedro Machado Keunecke

Deputado Federal Alex Santana

Renata Fadel

Jorge Ricardo Xavier

Soraia Chaves

Edson da Rosa

Roberta Edelweiss

Constance Juckowsky

Daniel Ricardo Normann

Carmen Medeiros

André Sittoni Goelzer

Laura Fedrizzi

Kurt Warner

Carolina Horn Marcantonio

Sonya Kraus

Luiz Fernando Juca

Sandra Modena

Roberto Renck

Sandra Domit

Anderson Freire

Eda Seganfreddo Padão

Lory Huyer

Yanko Yanez Keller Da Costa

Isa Brenner

Gary Beers

Gloria Carrá

Luciano Mross

Bethe Correia

Dariela Ludlow

Antônio Carlos

Luciana Rodrigues Borba

Denis Moschitto

Cyndi Lauper

Tales Beier Ferreira

Selma Schons

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JUNHO

Adair Ricardo Bohn

Cristina Moura

Leocarlos Girardello

Fernanda Garcia

Carlos Henrique Casartelli

Meryl Streep

Vitor Luis Gatelli

Roberto Veloso Eifler

Dinah Jane

André Araújo

Kamila Lira

Joe Dempsie

Camila Lima

Ezequiel Neiva de Carvalho

Alice Moreno

Michael Gasparin

Joelma

Luciano Leitoa

Intianna Pedrazzi

Décio Ramos de Lima

Ana Luiza Ferrari

Emmanuelle Seigner

Jair Scolari

Joana Prado

Antoine Monot Jr.

Portia Doubleday

Leonardo Silva

Sana Amanat

Péricles

Caroline Anglade

João Carlos da Costa Flores

Katie Jarvis

Marcelo Leite Pereira

Amanda Brooks

Yassir Lester

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BANCA INGLESA TENTA FATURAR NO DESASTRE DA SAMARCO

Realizou-se na quarta (19) a primeira audiência (pre-trial) da justiça de Londres na ação coletiva da banca de advocacia Pogust Goodhead (PG) contra a BHP e Vale, sócias da Samarco, envolvida no rompimento da barragem. A ação espanta pela ousadia. O PG pede cerca de R$300 bilhões de indenização para 170 mil pessoas. A defesa da BHP alega que metade não sabe que, em caso de sucesso, teria de ceder grande parte do dinheiro ao PG, e, no fracasso, arcar com as custas judiciais.

Sem transparência
A BHP também alegou que os questionários não deixam claro se existe autorização dos requerentes para o PG representá-los.

Modus operandi
O mudus operandi do PG é alvo de críticas. Em 2023, um deputado escocês o acusou de desistir de um caso ao perceberam que iam perder.

Pepino milionário
PG desistiu do caso Primodos, produto de testes de gravidez que fez mal a bebês, e pode sobrar para os requerentes até R$68 milhões em custas.

Queixas de clientes
A empresa escolheu como parceiro no Brasil o petista José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça e advogado requisitado.

Justiça eleitoral pega leve em crime eleitoral de Lula
A Justiça Eleitoral outra vez pegou leve com Lula (PT), relativizando o crime eleitoral explícito do presidente ao aproveitar o comício de 1º de Maio, no estádio do Corinthians, em São Paulo, para pedir votos ao candidato de extrema-esquerda à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (Psol). Após tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível só por se reunir com embaixadores, a Justiça Eleitoral "condenou" o petista apenas a multa de R$20 mil. Seu candidato, nem isso: R$15 mil.

Um ano no dia 30
A passada de pano no crime eleitoral de Lula ocorre a poucos dias de completar um ano da inelegibilidade de Bolsonaro, em 30 de junho.

Crime configurado
"Está configurada a propaganda eleitoral antecipada com pedido explícito de voto", concluiu o juiz, que, apesar disso, só fixou "pena" de multa.

Multa deve evaporar
Advogados eleitoralistas já apostam que a "punição" não resistirá a recurso dos "condenados" e não restará nem mesmo multa a ser paga.

Conversa de perdedor
Lula continua insultando Roberto Campos Neto, com alegações falsas, só para não reconhecer que a decisão do Copom não foi apenas do presidente do Banco Central e sim de todo o colegiado. Incluindo os diretores que ele nomeou, em decisão unânime. Perdeu, mané.

Mais uma suspeita
Até Silas Câmara (Rep-AM), que tem pregado relação cordial entre bancada evangélica e o governo Lula na Câmara, discute convocar "representante do governo" para explicar as doações do Brasil à Etiópia.

Que fique claro
Até membros do PL pediram que o relator Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) prorrogue o debate sobre o projeto que criminaliza o aborto, e querem que fique claro no texto: mulheres abusadas não serão criminalizadas.

Discurso velho
Quem é contra o jogo precisa reciclar suas alegações. O Brasil é o único país não muçulmano onde a atividade é proibida. Em vez de sociedade "destruída pelo vício", os que têm cassino favorecem a geração de renda, impostos e empregos, e impedem uso do jogo para lavagem de dinheiro.

O relógio e o sítio
A condenação de vândalo que quebrou relógio do Planalto se iguala aos 17 anos de prisão que Lula foi condenado pelo TRF-4 por corrupção e lavagem de dinheiro no caso do sítio de Atibaia. Acabou anulado, claro...

Mundo da fantasia
"Lula não se contenta em expor a sua demagogia populista apenas na campanha. Insiste em não descer do palanque... ignorando o mundo real", criticou o deputado Domingos Sávio, presidente do PL-MG.

Apenas incompetência
"O governo não precisa buscar razões para justificar sua incompetência", diz Alberto Fraga (PL-DF), para quem o governo não corta gastos, não enxuga a máquina pública e agora "inventa" ser contra incentivos fiscais.

Tem é mais
Expectativa do Cepea-USP é de que o estoque de arroz de dezembro deste ano supere o do mesmo período do ano passado. A previsão é de exportação menor, o que vai gerar maior excedente no mercado interno.

Pensando bem...
...elogio a indiciado por corrupção parece conversa em banho de sol.

PODER SEM PUDOR

Pronomes trocados
Benedito Valadares era governador de Minas quando foi a uma exposição agropecuária em Curvelo. No discurso de abertura, jurou: "Determinei à Caixa Econômica e aos bancos do Estado a concessão de empréstimos agrícolas a prazos curtos e juros longos." Um assessor corrigiu, em voz alta: "É o contrário, governador." Ele respondeu: "Desde que o dinheiro venha, os pronomes não têm importância!"

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Debate prorrogado
O Senado deve deixar para o segundo semestre a votação do projeto de lei que legaliza os cassinos e jogos de azar no Brasil. As lideranças da Casa decidiram que o texto passará por debate em sessão temática e análise em comissão específica antes de ser submetido à avaliação no plenário.

Resistência evangélica
O adiamento da análise do PL dos Jogos de Azar teve grande influência da bancada evangélica do Senado, que segue resistente em cooperar com o avanço da proposta. Os integrantes do grupo parlamentar vem tentando impor o maior número de obstáculos burocráticos na tramitação do texto, o qual conseguiu superar as negativas dos conservadores na Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

Validação sinalizada
Ao ser questionado sobre o PL dos Jogos de Azar, o presidente Lula afirmou que não é favorável ao jogo, mas que não vê motivos para não sancionar a medida se aprovada no Legislativo. Mesmo que inclinado à validação do texto, o chefe do Executivo não acredita que o projeto terá impactos significativos na geração de empregos e desenvolvimento econômico.

Mudança de patamar
O ministro do Turismo, Celso Sabino, acredita que a legalização dos cassinos deve ser o estopim para uma mudança de patamar do setor turístico no Brasil. O chefe ministerial, que possui amplas expectativas sobre o texto, acredita que a medida pode levar o país a quebrar a barreira dos 6 milhões de turistas internacionais por ano.

Controle de vacinas
O Ministério da Saúde está elaborando uma plataforma que concentra dados de vacinas, medicamentos e insumos estratégicos enviados pelo governo federal para estados e municípios. A ferramenta deve auxiliar na identificação de locais onde há demandas de itens do gênero, além de ajudar no gerenciamento dos produtos armazenados, evitando vencimentos e desperdícios.

Reforma descartada
Para o presidente Lula, não há ”nenhuma necessidade” de realizar uma reforma ministerial no atual momento. O líder do Planalto afirma estar satisfeito com o desempenho do atual de corpo de ministros, mas não descarta a possibilidade de realizar alterações na Esplanada quando necessário.

Inquérito arquivado
A Procuradoria-Geral da República decidiu arquivar um inquérito que investigava o ex-presidente Jair Bolsonaro por suposta violação do princípio da publicidade e do direito de acesso à informação a partir da aplicação de sigilo em diversos documentos e informações. Ao longo dos quatro anos de governo, o ex-mandatário emitiu mais de mil ordens que tornaram materiais sigilosos.

Troca na presidência
O Supremo Tribunal Federal elegeu nesta semana o ministro Edson Fachin como presidente da Segunda Turma da Corte. O magistrado, que substitui o ministro Dias Toffoli no posto, deve permanecer à frente do segmento do Judiciário até junho do próximo ano.

Dispensa junina
As presidências da Câmara e do Senado decidiram liberar os parlamentares de comparecer fisicamente ao plenário durante a próxima semana, em função dos festejos juninos. A dispensa, solicitada pela bancada do Nordeste na Câmara, confere aos congressistas a possibilidade de participar de maneira remota das votações das Casas Legislativas.

Orçamento robusto
O Congresso Nacional deve exigir à equipe econômica do governo um orçamento de ao menos R$50 bilhões em emendas parlamentares para 2025. Deputados e senadores se reunirão com o Ministério da Fazenda nos próximos dias de modo a tentar articular o valor na Lei Orçamentária Anual do próximo ano.

Alternativa viável
A Comissão de Segurança Pública no Senado discute na próxima terça-feira um projeto de lei que torna mais duras as penas para os crimes cometidos durante as ”saidinhas”. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), autora do texto, afirma que a punição mais rigorosa dos delitos durante as saídas temporárias é melhor alternativa do que acabar completamente com o benefício.

Ampliação de defesa
A CCJ da Câmara aprovou nesta semana, em caráter conclusivo, um projeto de lei que amplia as obrigações dos estados, do DF e dos municípios na Defesa Civil. A proposta, que segue para análise no Senado, visa ampliar o número de equipes para análise e processos de governança de riscos e de desastres nas diferentes regiões do país.

Casas provisórias
O governo gaúcho assinou nesta sexta-feira um termo de cooperação para instalar 250 casas provisórias em Eldorado do Sul. As unidades devem ser instaladas provisoriamente em um parque do município, o qual esteve entre os principais impactados pelas inundações, até a construção de moradias definitivas.

Revisão de planos
O Executivo gaúcho e a Universidade do Vale do Taquari formalizaram uma parceria nesta sexta-feira para rever os Planos Diretores dos municípios da região. Um montante de R$ 3,1 milhões do Tesouro Estadual será encaminhado para a iniciativa, de modo a viabilizar os estudos necessários para o desenvolvimento dos documentos.

Auxílio para doutorandos
A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS lançou nesta sexta-feira um edital de Auxílio Emergencial para Mobilidade de Estudantes de Doutorado a partir da recente catástrofe climática no território gaúcho. A ação busca viabilizar a continuidade dos projetos de pesquisa fora da universidade em que o doutorando está regularmente matriculado nos programas de pós-graduação.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Recursos para APAEs

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Apaes no RS, Paparico Bacchi (PL), viajou à Brasília nesta semana para solicitar mais recursos às Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais no estado. O deputado reivindicou à Bancada Federal gaúcha o aporte de R$21 milhões para serem utilizados na reconstrução, reforma, aquisição de mobiliário e locação de novas sedes, para as unidades "apaeanas" que foram atingidas pelas enchentes. Ao apresentar o pedido, o parlamentar relatou que as instituições não dispõem de recursos da União, tampouco do Estado, gerando, até mesmo, problemas com certificações e titulações das entidades filiadas.

Extinção da dívida

Deputados de diferentes partidos do Parlamento gaúcho se reuniram nesta semana com líderes da OAB-RS para tratar da ação da entidade que pede a anulação da Dívida Pública do Estado. Os parlamentares assinaram uma moção de apoio ao texto articulado pela unidade da Ordem no território gaúcho, o qual será entregue na próxima terça-feira pelo presidente da instituição, Leonardo Lamachia, em uma audiência de conciliação em Brasília entre a entidade, a União e o Governo do Estado.

Extinção da dívida II

A deputada Luciana Genro (PSOL), que acompanhou colegas parlamentares na reunião com a OAB-RS, afirma que, junto de seu partido, vem denunciando o débito como ilegítimo desde 1998. A parlamentar destaca que o acordo sobre a dívida, realizado à época pelo governo FHC com o então governador gaúcho Antônio Britto, é absolutamente nefasto para o estado. "A dívida do Rio Grande do Sul era inicialmente de R$8 bilhões. No entanto, ao todo já foram pagos R$55 bilhões e, de acordo com os cálculos da União, ainda devemos R$92 bilhões, uma dívida completamente inviável", pontua Luciana.

Ampliação do Judiciário

O líder da Frente Parlamentar em Defesa do Acesso à Justiça e da Advocacia da Assembleia gaúcha, Gustavo Victorino (Republicanos) visitou nesta semana o presidente do Tribunal de Justiça do RS, desembargador Alberto Delgado Neto. Ao lado de membros da diretoria da Corte gaúcha, o parlamentar dialogou sobre pautas ligadas ao incremento da prestação dos serviços jurisdicionais do estado, como novas entrâncias, novas comarcas e propostas de mais cartórios. O deputado pontua que a ampliação do sistema judiciário gaúcho deve melhorar o atendimento aos cidadãos e dar celeridade no avanço de processos em tramitação.

Linhas de crédito

A bancada do União Brasil na Assembleia gaúcha se reuniu nesta semana com o vice-presidente do Badesul, Flavio Lammel, para dialogar sobre pautas relacionadas ao pós-catástrofe climática no RS. O chefe da instituição financeira apresentou aos deputados Dr. Thiago Duarte, Dirceu Franciscon e Aloísio Classmann, uma série de linhas de crédito emergenciais para empreendedores gaúchos, focadas na reconstrução do RS. As frentes de investimento são destinadas às áreas de inovação, turismo e capital de giro para empresas, além de financiamentos, que podem chegar a R$10 milhões por entidade, para aquisição de máquinas, equipamentos e obras de melhoria.

Atenção às estradas

O deputado Vilmar Zanchin (MDB) esteve em Brasília nesta semana para uma reunião com o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Fabrício Galvão, sobre pleitos de interesse dos municípios gaúchos que tramitam no órgão. Entre os pontos destacados pelo parlamentar, estiveram a garantia de recursos para a pavimentação da BR-153, entre Passo Fundo e Erechim, a duplicação da BR-285 na área urbana de Passo Fundo e outras obras de relevância nas rodovias federais do RS. Além dos trabalhos pontuais, Vilmar pediu atenção também à recuperação da BR-470, na Serra Gaúcha, e de outras estradas atingidas pelas enchentes de maio.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO SUGERE QUE GOVERNO LULA COPIE SEU PLANO NA PANDEMIA E INJETE “DINHEIRO NA VEIA DO GOVERNO, PREFEITURAS, EMPRESAS E PESSOAS NO RS”

FLAVIO PEREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro comentou ontem a dificuldade que o Governo Federal vem encontrando para fazer chegar na ponta, diretamente ao governo do Estado, prefeituras, empresas e pessoas, recursos para que possam se recuperar dos prejuízos causados pelas enchentes. Bolsonaro defende que seja copiado o plano que ele aplicou na pandemia, que injetou “dinheiro na veia de governos, prefeituras, empresas e pessoas”. Bolsonaro lembra que “durante a pandemia elaboramos uma sofisticada política pública que tinha como pilar básico salvar vidas. Para tanto foram transferidos centenas de bilhões de reais diretamente para as famílias, para as empresas e para os governos estaduais e municipais. Sob o lema mais Brasil e menos Brasília, a ajuda do governo federou foi rápida e sem burocracias”. Com base no seu plano bem sucedido durante a pandemia, ele dá a fórmula para o Governo Federal: “Para ajudar nossos irmãos gaúchos o governo federal precisa seguir a mesma linha: confiar mais na população e governos locais. Para isso é necessário desburocratizar e acelerar a transferência de recursos para a população por meio de auxílios financeiros diretos as famílias. Também é fundamental retomar o BEm (Benefício Emergencial) para garantir a manutenção dos empregos (durante a pandemia o BEm salvou mais de 10 milhões de empregos).”

Crédito desburocratizado para pequenas e microempresas

Jair Bolsonaro sugere que seja copiado pelo Governo Federal o modelo que ele aplicou em seu governo, de crédito desburocratizado para as pequenas e microempresas. Por fim, explica, “o Regime de Recuperação Judicial do Rio Grande do Sul precisa levar em conta a catástrofe atual: não adianta repassar recursos para o estado se o regime de recuperação cria amarras para o uso desse recurso. Fundamental ainda fornecer socorro financeiro para as finanças do estado que certamente tiveram perdas expressivas de arrecadação”. Ele finaliza dando um conselho final:
“Em resumo, para ajudar o Rio Grande do Sul o governo federal deveria seguir o lema: Mais Brasil e Menos Brasília, passando recursos diretamente para as famílias e governos locais e deixando que estes escolham as melhores opções do que fazer com esses recursos”.

Programa “Volta por Cima” já pagou R$ 14,7 milhões para famílias

O Governador Eduardo Leite confirmou o pagamento para mais um grupo de famílias com o auxílio do programa Volta Por Cima: “Pagamos o 6º lote do Volta por Cima para 5.671 famílias, somando R$ 14,17 milhões neste repasse. No total, desde o início das enchentes, mais de 68 mil famílias já foram beneficiadas, com mais de R$ 166 milhões do governo do Estado”.

Houve “falcatrua” no leilão do arroz. Quem diz é Lula

Se alguém ainda tinha alguma dúvida sobre uma falcatrua ocorrida no recente e malfadado leilão para importação de arroz promovido pela Conab, presidida pelo gaúcho Edegar Pretto, agora essa dúvida acabou. Ontem, Lula afirmou em entrevista no Piauí, que, que o leilão de importação de arroz para recompor o estoque depois da tragédia do Rio Grande do Sul foi anulado, em 11 de junho, pela “falcatrua de uma empresa”. Mesmo assim, ele não desiste, e disse que o País terá de comprar o produto de fora para não provocar um aumento muito grande no preço para a população.

Existe “Lista VIP” da Receita que protege declaração de Imposto de Renda de políticos?

Não é lenda: a declaração de contribuintes com “foro privilegiado fiscal” é protegida por sistema interno da Receita que alerta quando dados são acessados, informa a Gazeta do Povo. Auditores são chamados a dar explicações quando isso ocorre. Os problemas envolvendo a “lista VIP” da Receita foram divulgados já em 2017 pela Unafisco. Com a repercussão do caso, Kleber Cabral, que foi a principal fonte das informações, acabou sendo processado no Conselho de Ética do órgão em junho do ano passado. A acusação é de que ele foi desleal à instituição em que trabalha. O processo continua em andamento.

Heitor Schuch pede revogação de medidas que prejudicam agricultura familiar

O deputado Heitor Schuch (PSB), presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar do Congresso nacional, lidera o movimento para que o governo federal volte atrás nas normativas publicadas em abril que, entre outros pontos, reduziram o limite de enquadramento obrigatório, ajustaram as indenizações das operações cuja emergência tenha ocorrido no período de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) com risco 30% e 40%, diminuíram o teto para a Garantia de Renda Mínima (GRM), e mudaram o modelo de comprovação de aquisição de insumos, fazendo com que o Proagro se torne obsoleto. “Essas resoluções terminam com a histórica política pública do Seguro Agrícola Nacional, prejudica a agricultura familiar e não coopera para a produção de alimentos saudáveis e acessíveis para as mesas dos brasileiros”, disse o deputado.

Sanderson anuncia projeto que facilita dragagem dos rios no Estado

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) anunciou ontem que protocolou o projeto 2002/2024 propondo que seja desburocratizado o processo de dragagem dos rios das bacias que vão desaguar na Lagoa dos Patos. O objetivo do projeto, explica Sanderson, “é tirar a burocracia excessiva e ideológica que impede a dragagem, e o desassoreamento, um dos responsáveis pela tragédia que se abateu sobre o estado”. O objetivo é conceder novas outorgas para o setor privado retirar cascalho e areia destes rios, “um projeto para quinze, vinte anos”. A vereadora Fernanda Barth (PL), que vem defendendo esta pauta, disse ontem que “como Câmara de Vereadores de Porto Alegre não temos poder para isso, mas nós estamos atuando dentro da Frente Parlamentar da Orla como uma ponte, unindo diversas esferas: empresários, empreendedores, órgãos ambientais e governo, para que a gente consiga compor uma solução que nós chamamos de Pacto Emergencial. O objetivo é facilitar o desassoreamento e a dragagem dos rios que estão vulneráreis a mínimas precipitações”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

SENHORES PASTORES, ABORTO NÃO É HOMICÍDIO

TITO GUARNIERE

A Câmara dos Deputados ofereceu ao distinto público um espetáculo degradante, um golpezinho baixo de Artur Lira, o presidente da casa, em menos de 20 segundos: a aprovação do regime de urgência para o projeto que equipara o aborto ao homicídio. Foi o tempo que durou a patranha, com o famigerado “quem estiver de acordo permaneça como está”.

É atribuída a Bismark, o chanceler alemão do século retrasado, a máxima: “Leis e salsichas: melhor não saber como são feitas”.

Com a manobra solerte, o projeto não precisará passar pelas comissões legislativas, indo direto ao plenário, sendo aprovado em tempo recorde. O regimento interno da Câmara prevê as hipóteses da urgência. O caso do aborto não se enquadra em nenhuma delas, a não ser com saltos triplos mortais carpados de interpretação. E por que urgência, se as disposições sobre o aborto são antigas, não provocam comoção, não estão na ordem do dia, a não ser nos estrídulos de certos líderes religiosos? O que está na lei não permite que a gravidez indesejada desborde para o aborto livre, na forma como existem em outros países.

Há tempo para uma discussão honesta, com ampla audiência da sociedade, o cotejamento com as outras leis vigentes no mundo, capazes de captar com maior fidelidade a vontade nacional, do que esse afogadilho suspeito.

Se Silas Malafaia, o deputado Sóstenes Cavalcanti, a legião de pastores da bancada evangélica têm no seu manual e catecismo que aborto é homicídio, que se empenhem nos limites de suas prerrogativas religiosas a convencer fiéis e seguidores – há intolerável exorbitância quando querem compelir com as mesmas regras os que não professam a mesma fé.

Ah, mas é a lei de Deus, dizem os profetas de fancaria. É mesmo? Ele lhes comunicou pessoalmente ou é uma interpretação que os senhores retiraram dos textos bíblicos? É muita soberba. Pastores, padres, líderes religiosos devem ter como primeira virtude a humildade. Eles não têm o direito de se atribuir a infalibilidade e proclamar o dogma a seu talante.

É da Bíblia e do Evangelho que o amor ao próximo, o consolo e a solidariedade na dor e sofrimento dos nossos irmãos, está nos planos de Deus como o inverso do mal, do pecado. Não bastasse o verdadeiro martírio a que são submetidas as mulheres no caso de uma gravidez indesejada, como no estupro, os pastores de miolo mole e de coração duro querem lhes infligir punições ainda mais pesadas, aumentando-lhes a aflição, causando-lhes vergonha e culpa. Devem tê-las – as mulheres – em menor conta.

Os senhores são pastores de suas Igrejas. Quando, entretanto, se fazem legisladores, os senhores precisam falar para todo o povo de Deus – que não é só o povo das suas igrejas.

Pior ainda é o papel dos que, não sendo pastores, por omissão e irresponsabilidade, não perceberam que foram massa de manobra de interesses cavilosos, para não dizer espúrios. Fizeram o papelão de votar sem saber na lei ignominiosa que pune com maior rigor meninas e mulheres que fazem aborto resultante de estupro do que os seus estupradores.

Tenham a dignidade de voltar atrás e pedir desculpas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A (IM)POSSIBILIDADE DE GRAVAÇÃO DE AUDIÊNCIAS PELO ADVOGADO

WILSON ALVARES DE LIMA JÚNIOR

Há algum tempo, a gravação de audiências por parte dos advogados vem gerando debates ferrenhos. Muitos são os casos em que juízes e promotores, de forma arbitrária, tentam cercear esse direito, o qual, inclusive, está estabelecido em lei.

Conforme estatuído no Código de Processo Civil, no §5º do artigo 367 "A audiência poderá ser integralmente gravada em imagem e em áudio, em meio digital ou analógico, desde que assegure o rápido acesso das partes e dos órgãos julgadores, observada a legislação específica". Ademais, complementando o supramencionado parágrafo, temos o §6º, do mesmo artigo, asseverando que "A gravação a que se refere o § 5º também pode ser realizada diretamente por qualquer das partes, independentemente de autorização judicial".

Sob tal perspectiva, as regras constantes no art. 367, §§5º e 6º, do Código de Processo Civil, também são aplicáveis ao processo penal, com fundamento no art. 3º do Código de Processo Penal, o qual preceitua que "A lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analógica, bem como o suplemento dos princípios gerais de direito", demonstrando, de forma latente, que não há empecilho na gravação, por parte dos causídicos, de quaisquer audiências, tendo em vista que, sequer, o diploma legal supracitado exige autorização judicial. Desta forma, independente da seara, a gravação é permitida e pode ser feita em qualquer momento da audiência.

Neste contexto, faz-se imperioso destacar que a gravação de audiências não é apenas um direito, mas também uma necessidade, sobretudo, no processo penal, tendo em vista ser o âmbito em que são mais perceptíveis os horrores e as arbitrariedades de diversas autoridades públicas.

Como bem falado pelo jurista mineiro Heráclito Fontoura Sobral Pinto: "A advocacia não é profissão de covardes". Assim, ainda que haja muitas dificuldades, a advocacia, por ser a última barreira entre o poder estatal e a sociedade, deve se manter unida na luta por um ordenamento jurídico mais coeso e democrático, não sendo omissa ou se acovardando em momentos de instabilidade jurídica.

(Wilson Alvares de Lima Júnior é advogado criminalista e de sucessões; professor de Direito Penal e de Direito Processual Penal; Especialista em Direito Penal e Direito Processual Penal; mestre em Direito Penal; e autor do livro "Adequação Social e Imputação Objetiva: da epistemologia do finalismo ao giro do funcionalismo")

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

UMA NOVA DERROTA PARA A DELAÇÃO PREMIADA

HAMILTON CALAZANS CÂMARA NETO

É inegável o fato de que os grandes esquemas de corrupção em contextos internacionais e nacional foram descobertos, em sua inteireza, a partir da colaboração de agentes denominados, na Itália da década de 1970, de "arrependidos", sendo o mais famoso deles, o Tommaso Buscetta.

A título de registro histórico, até a colaboração do famoso italiano arrependido, preso no Rio de Janeiro, pouco se sabia a respeito do interior da Máfia Italiana, apontada, muitas vezes, como uma espécie de mito, de história cultural contada de pais para filhos, em uma verdadeira romantização do crime.

Todavia, os passos iniciais dados pelo ordenamento jurídico italiano, mais precisamente no bojo do "MaxiProcesso", resultaram em inúmeros mafiosos sentados nos bancos dos réus, posteriormente condenados e presos pela primeira vez, cenário muito similar ao ocorrido com os ricos criminosos brasileiros, tanto no Mensalão, quanto na Lava Jato.

É bem verdade que, após um período de respiro momentâneo, com a esperança de uma nova mentalidade anticorrupção no Brasil, a situação retrocedeu, pouco se ouvindo falar atualmente em grandes operações destinadas a combater a corrupção. Justiça seja feita, alguns GAECO's, entre os quais se destaca o GAECO da Paraíba, ainda têm sido responsáveis por manter viva a esperança de que fazer o certo deve ser um valor supremo e, para aqueles que descumprem tal compromisso social, a punição deverá ser a regra.

Ao contrário do que se tentar passar publicamente, com histórias fantasiosas, dignas dos grandes roteiros de Hollywood, a corrupção sistêmica foi combatida com base na lei e no respeito aos valores caros a uma Constituição Democrática como a brasileira, preservando-se o contraditório, a ampla defesa e o devido processo legal.

Na verdade, os mesmos autores dos contos ficcionais, a respeito principalmente do que teria acontecido na Lava Jato, replicam a velha tática de alegação de perseguição política ou de descredibilização dos agentes da Lei.

Agora, sob a falsa alegação de isonomia, tentam trazer à tona novas regras para a colaboração premiada, como se não houvessem outras preocupações mais importantes a nível nacional.

Ora, isonomia é tratar desigualmente os desiguais nas exatas medidas de suas desigualdades, de forma a garantir a promoção efetiva de direitos, o que não é o caso.

Pelo contrário, desvalorizar a palavra de alguém que esteja cumprindo pena ou esteja preso provisoriamente é dar um claro sinal de tratamento discriminatório, caminhando de forma contrária à dignidade humana, às regras de Bangkok e às decisões mais recentes do Supremo Tribunal Federal, reafirmando, categoricamente que os presos são sujeitos de direitos e devem ter a sua dignidade respeitada e garantida pelas instâncias estatais.

Um bom exemplo em aplicar a colaboração de um preso foi fundamental para o desfecho do conhecido caso Marielle Franco, com julgamento dos réus iniciado pelo Supremo Tribunal Federal. Sem a contribuição narrada, detalhando as circunstâncias do crime, provavelmente a impunidade prevaleceria mais uma vez.

Provavelmente, em uma tentativa de blindar de vez agentes corruptos, a palavra de um colaborador preso passa a ter menos valor do que a de um colaborador solto. Como se ambos não tivessem a obrigação formal de comprovar aquilo que, por eles, fora alegado, podendo, inclusive, quando do falseamento das informações trazidas, terem contra si não apenas a rescisão do acordo, como também a responsabilização criminal pela prática de imputação falsa de crime a outrem, gerando a instalação de processo criminal, de investigação criminal ou até ato de improbidade administrativa.

De forma objetiva, não há qualquer necessidade de alteração do modelo atual de colaboração premiada, tendo em vista que as previsões atuais já delimitam a forma que deve ser seguida nos acordos. Portanto, as alegações favoráveis às alterações pautam-se em oportunismo ou mero desconhecimento técnico do modo de funcionamento do instrumento colaboração.

Ademais, trata-se de um flagrante retrocesso social, vedado pelo Supremo Tribunal Federal em farta jurisprudência sobre o tema, indo também contra previsões internacionais, em um flagrante desrespeito às obrigações processuais penais positivas, termo cunhado por Douglas Fischer ao apontar que o processo penal não deve se pautar unicamente na proteção dos direitos do réu, acrescendo-se a essa base a necessidade de um olhar para a garantia de atuação contrária à impunidade, pois impunidade não é justiça.

Portanto, como sugestão aos defensores das alterações no instrumento da colaboração premiada, fica a leitura da Lei 12.850/2013, precisamente em seus artigos 3º-A ao 7º, que traz a compreensão de não haver absolutamente nada a ser alterado, mas, sim, reforçado e aperfeiçoado, conforme a sua base normativa.

A colaboração premiada não é um instrumento qualquer, a ser alterado conforme o alvedrio dos legisladores, mas, sim, um meio de obtenção de prova fundamental ao desmantelamento de organizações criminosas, sejam elas direcionadas ao tráfico de drogas, sejam elas formadas por cartéis de empresários, sejam elas formadas por maus agentes políticos que visam garantir o poder.

Assim, seria impossível a população conhecer os desmandos que aconteceram na Administração Pública sem a colaboração premiada, a qual permitiu lucidez à sociedade, libertando-a da condição de refém daqueles que se apresentam como defensores da moral, mas continuam com práticas impróprias e livres de qualquer punição.

(Hamilton Calazans Câmara Neto é mestre em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa e especialista em Direito Público pela Faculdade Escola Paulista de Direito)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1865 — É disparado o último tiro da Guerra de Secessão.
1874 — É inaugurado o telégrafo submarino ligando o Brasil (Rio de Janeiro) à Europa.
1916 — Harvey Spencer Lewis anunciou publicamente a transmutação de zinco em ouro — durante uma demonstração clássica de princípios alquímicos, na cidade de Nova York.
1941 — Adolf Hitler ordena a invasão da União Soviética, sem declaração formal de guerra.
1976 — A Câmara dos Comuns do Canadá extingue a pena de morte.
2012 — O presidente paraguaio Fernando Lugo sofre impeachment e deixa o cargo. Federico Franco assume seu lugar.
2015 — O edifício da Assembleia Nacional do Afeganistão é atacado por homens armados após um atentado suicida. Todos os seis pistoleiros são mortos e 18 pessoas ficam feridas.

Nascimentos

1757 — George Vancouver, explorador britânico (m. 1798).
1936 — Hermeto Pascoal, músico brasileiro.
1940 — Abbas Kiarostami, cineasta iraniano (m. 2016).
1947 — Pete Maravich, jogador estadunidense de basquete (m. 1988).
1948 — Tonico Pereira, ator brasileiro.
1949 — Dalto, cantor e compositor brasileiro; Lindsay Wagner, atriz estadunidense; e Meryl Streep, atriz estadunidense.
1953 — Cyndi Lauper, cantora estadunidense.
1964 — Dan Brown, escritor estadunidense; e Amy Brenneman, atriz estadunidense.
1969 — Péricles, cantor e compositor brasileiro.
1974 — Joelma Mendes, cantora brasileira.
1976 — Joana Prado, modelo brasileira.
1987 - Lee Min Ho, ator, modelo e cantor sul-coreano.
1997 — Dinah Jane, cantora americana.

Falecimentos

1791 — Antônio José Landi, arquiteto italiano (n. 1713).
1925 — Felix Klein, matemático alemão (n. 1849).
1969 — Judy Garland, atriz estadunidense (n. 1922).
1987 — Fred Astaire, dançarino e ator norte-americano (n. 1899).
2001 — Luis Carniglia, futebolista argentino (n. 1917).
2011 — Calimério Soares, musicista e compositor erudito brasileiro (n. 1941).
2015 — Luís Carlos Nunes da Silva, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1937); e James Horner, músico estadunidense (n. 1953).
2018 — Vinnie Paul Abbott, músico estado-unidense (n. 1964).

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

1903
GRÊMIO
FBPA
S. C. INTERNACIONAL
1909
BRASILEIRÃO

banrisul
Nossa conexão transforma

ASUN
SUPERMERCADOS

/radiogrenal

@rdgrenal

radiogrenaloficial

rdgrenal

Grêmio e Inter se enfrentam neste sábado no primeiro clássico gaúcho do Brasileirão de 2024.

Grêmio e Inter se enfrentam neste sábado (22) no primeiro clássico do futebol gaúcho do Campeonato Brasileiro de 2024. A mando do Tricolor e válido pela décima primeira rodada, o Grenal 442 está marcado para as 17h30min no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). Os técnicos Renato Portaluppi e Eduardo Coudet finalizaram nessa sexta-feira (21) a preparação das equipes para o duelo.

Divulgação

A mando do Tricolor e válido pela décima primeira rodada, o Grenal 442 será disputado no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR).

O clássico será disputado na capital paranaense pois a Arena do Grêmio está em manutenção devido aos danos causados pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio. O Beira-Rio também foi afetado e ambos os times estão mandando seus jogos fora de Porto Alegre.

Esta não é a primeira vez que o Grenal será disputado fora de solo gaúcho. Em 30 de janeiro de 2011, Grêmio e Inter se enfrentaram no Estádio Átilio Paiva, em Rivera, no Uruguai. Válido pelo primeiro turno do Campeonato Gaúcho, o confronto terminou com vitória gremista, de virada, por 2 a 1.

Tabela

Vindo de uma derrota de 1 a 0 para o Fortaleza no último jogo pelo torneio nacional, o Grêmio está com 6 pontos, na zona de rebaixamento (19ª posição). Já o Colorado venceu o Corinthians por 1 a 0 na última partida e passou a ocupar a 9ª posição na tabela, com 14 pontos.

Pelo Brasileirão e após o Grenal, o time de Portaluppi volta a campo contra o Atlético-GO na quarta-feira (26), no estádio Antônio Accioly (Goiânia), às 20h. Por sua vez, a equipe de Coudet joga no mesmo dia contra o Atlético-MG, às 21h30min, no Heriberto Hülse, em Criciúma (SC).

Tricolor

O plantel gremista finalizou seus preparativos para o Grenal na tarde dessa sexta-feira (21) no CT Bayard Osna, do Coritiba, localizado na região metropolitana da capital paranaense. Em primeiro lugar, atletas e comissão técnica permaneceram na sala de vídeo por uma hora analisando o adversário. Ao final, Renato seguiu um bom tempo reunido apenas com os titulares que vão a campo.

Já com todos os jogadores no gramado, o trabalho iniciou com aquecimento e circuito de exercícios físicos seguidos pelo recreativo de véspera de jogo. Enfrentamento em campo reduzido, com limite de toques na bola e dois tempos de 15 minutos. Por último, houve um treino tático e trabalho de arremates. Pepê, expulso na última partida, é desfalque.

Colorado

O grupo Colorado também finalizou a preparação para o clássico gaúcho na tarde dessa sexta-feira (21). O último treinamento antes da partida foi realizado no CT do Athletico-PR. O treinador Eduardo Coudet comandou um trabalho com portões fechados, realizando os ajustes finais para o Grenal em Curitiba.

Em relação ao último jogo, o comandante argentino tem o retorno do zagueiro Vitão, que cumpriu suspensão na vitória contra o Corinthians. Rochet, Borré e Enner Valencia estão com as suas seleções na disputa da Copa América. A equipe havia iniciado a preparação no dia anterior no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), palco do triunfo contra o time paulista na última rodada do Brasileirão.

Celeste Arantes, a mãe de Pelé, morre aos 101 anos.

Celeste Arantes, a mãe de Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé, morreu aos 101 anos, nesta sexta-feira (21), em Santos, no litoral de São Paulo. A rainha-mãe era mineira de Três Corações e teve três filhos: Pelé, Jair (Zoca) e a caçula Maria Lúcia, responsável pelos cuidados dela.

Reprodução/Instagram

Em suas redes sociais, Pelé publicou uma dedicatória e agradeceu à "Dona Celeste" pelos ensinamentos ao longo da vida.

Todos os filhos de Dona Celeste foram frutos do relacionamento com João Ramos do Nascimento, o Dondinho, com quem ela foi casada até 1996, ano em que morreu.

Pouco antes de Pelé morrer, aos 82 anos, ele prestou uma homenagem aos 100 anos da mãe, em 20 de novembro de 2022, dia da abertura da Copa do Mundo no Catar.

Pelé agradeceu à Dona Celeste pelos ensinamentos ao longo da vida. "Desde criancinha, ela me ensinou o valor do amor e da paz. Eu tenho muito mais de uma centena de motivos para agradecer por ser o seu filho. Compartilho essas fotos com vocês, com muita emoção por celebrar este dia. Obrigado por todos os dias ao seu lado, mãe", escreveu Pelé, à época, nas redes sociais.

Sem futebol

Apesar de passagens por Atlético/MG, Hepacaré, de Lorena (SP), Vasco de São Lourenço (MG) e Bauru Atlético Clube, a carreira do pai do Rei do Futebol não foi longeva em razão das contusões. E justamente por essa razão, além de não acreditar que o futebol fosse dar futuro, dona Celeste tinha resistência em ver o filho no mundo da bola, embora soubesse de sua inata vocação nas brincadeiras nas ruas. Chegou a impedir que o Bangu, do Rio de Janeiro, o contratasse.

Para convencê-la, foi necessário muito trabalho por parte de Dondinho e, mais ainda, Waldemar de Brito - este último atacante famoso nos anos 1930 e 1940, responsável por levá-lo para o Santos em 1956. A família só deixou Bauru, cidade do Interior de São Paulo, para morar em Santos oito anos depois, em 1964.

O desejo de dona Celeste sempre foi que Pelé, ou melhor Dico, fosse um bom filho e uma boa pessoa, com um básico e fundamental conselho à tira-colo: que ele tivesse muita fé. Um sentimento que o Rei do Futebol carregou em seus 82 anos e levará para sempre nesta despedida para a eternidade.

"Ele falava que não era fácil ficar longe, sofria de saudade da família. Mas que deveria continuar para conseguir chegar ao seu objetivo de vencer. Não queria voltar. Meu coração ficava apertado, mas eu tinha que apoiá-lo", contou dona Celeste em entrevista para A Tribuna em 2012, obtida por intermédio da neta Danielle.

Saiba quem são os jogadores mais valiosos da Copa América 2024.

Grande cotado para vencer o troféu da Bola de Ouro, Vinícius Júnior aparece como o jogador mais valiosa da Copa América, torneio que começou na última quinta-feira (20). O camisa sete do Real Madrid e da Seleção Brasileira reflete o bom futebol em seu valor de mercado: 180 milhões de euros (R$ 1.055 bilhões).

Na segunda posição do ranking aparece o uruguaio Fede Valverde, volante do Real Madrid, com o valor de 120 milhões de euros (R$ 703,79 milhões). Já Lionel Messi, atual melhor do mundo pela Fifa e France Football, aparece apenas no 44ª lugar, com 30 milhões de euros (R$ 175,93 milhões).

O domínio de Brasil e Argentina na Copa América é muito claro. Dos 10 jogadores mais valiosos, apenas três não defendem um dos dois países. Além de Valverde, aparecem Luis Díaz, da Colômbia, na 7ª posição, e Moisés Caicedo, do Equador, em 9º.

1) Vinicius Jr. (Brasil) – 180 milhões de euros 2) Federico Valverde (Uruguai) – 120 milhões 3) Lautaro Martínez (Argentina) – 110 milhões 4) Rodrygo (Brasil) – 110 milhões 5) Julián Álvarez (Argentina) – 90 milhões 6) Bruno Guimarães (Brasil) – 85 milhões 7) Alexis Mac Allister (Argentina) – 75 milhões 8) Luis Díaz (Colômbia) – 75 milhões 9) Moisés Caicedo (Equador) – 75 milhões 10) Enzo Fernández (Argentina) – 75 milhões

CBF

Vini Jr. tem valor de mercade de 180 milhões de euros.

Confira a posição dos outros brasileiros na lista:

11) Gabriel Martinelli – 70 milhões de euros 13) Gabriel Magalhães – 70 milhões 14) Douglas Luiz – 70 milhões 16) Lucas Paquetá – 65 milhões 18) Bremer – 60 milhões 19) Endrick – 60 milhões 20) Éder Militão – 60 milhões 21) Marquinhos – 50 milhões 22) Raphinha – 50 milhões 25) Sávio – 50 milhões 32) Éderson – 40 milhões 35) Evanilson – 35 milhões 36) João Gomes – 35 milhões 42) Pepê – 30 milhões 45) Beraldo – 28 milhões 46) Alisson – 28 milhões 52) Yan Couto – 25 milhões 58) Andreas Pereira – 20 milhões 72) Bento – 15 milhões 80) Guilherme Arana – 12 milhões 91) Danilo – 10 milhões 115) Wendell – 7 milhões.

Pedido de punição

A Argentina venceu o Canadá por 2 a 0 na abertura da Copa América 2024. O treinador da equipe derrotada, Jesse Marsch, reclamou da demora dos argentinos para retornarem do intervalo e pediu punição aos atuais campeões da competição após o jogo.

"Se chegássemos cinco minutos atrasados, seríamos multados. Haveria um grande problema. Vamos ver o que acontece com a Argentina. Acho que eles têm que ser multados", disse, após a partida.

De acordo com o regulamento da Copa América, a responsabilidade por atrasos é do técnico da equipe. No caso da Argentina, Lionel Scaloni. Na primeira ocorrência, ele pode ser advertido ou suspenso. Na segunda, ele necessariamente será suspenso por um jogo.

A Argentina foi para o intervalo empatando com o Canadá depois de sofrer bastante na primeira etapa e correr sérios riscos de ser vazada pelos adversários. Depois do tempo nos vestiários, os canadenses voltaram ao gramado no tempo correto previsto para o intervalo, ou seja, 15 minutos. Os argentinos, no entanto, só retornaram ao campo 20 minutos depois do fim da primeira etapa.

Ucrânia vence Eslováquia de virada e grupo da Bélgica na Eurocopa pode ter última rodada emocionante.

Getty Images

Yaremchuk fez o segundo gol da Ucrânia contra a Eslováquia.

Foi mais um jogo emocionante na Eurocopa. Na manhã dessa sexta-feira (21), a Ucrânia venceu a Eslováquia por 2 a 1, em Düsseldorf, de virada.

A Eslováquia começou melhor e, depois de vencer a Bélgica na estreia, parecia que continuaria com 100% de aproveitamento, ainda mais depois do gol de Schranz, aos 17 minutos do primeiro tempo.

Mas a Ucrânia se recuperou na segunda etapa e, com gols de Shaparenko e Yaremchuk, conseguiu a virada e chegou à primeira vitória no torneio.

O outro confronto do grupo E vai acontecer neste sábado (22), às 16h (de Brasília), entre Bélgica e Romênia. Uma possível vitória dos belgas vai fazer as quatro seleções chegarem na terceira e derradeira rodada, buscando vaga nas oitavas, com três pontos cada.

A Eslováquia começou melhor. A primeira finalização veio aos nove minutos, com Haraslín, que parou no goleiro Trubin. Na sequência, Schranz teve outra grande oportunidade. A bola sobrou para o camisa 26, que bateu dentro da área. O goleiro apareceu bem novamente.

O primeiro chute da Ucrânia aconteceu aos 13 minutos, com Brazhko, de fora da área. A bola saiu fraca e não deu trabalho para Dúbravka defender. Os eslovacos voltaram a ameaçar em cobrança de falta, aos 16 minutos. Hancko cobrou bem, por fora da barreira, e viu o goleiro salvar mais uma vez.

O susto deu resultado. No lance seguinte, saiu o primeiro gol da Eslováquia. Após cobrança de lateral, Haraslín cruzou, a bola atravessou a área pelo alto e Schranz, com um cabeceio para baixo, abriu o placar.

A Ucrânia tentou responder aos 27 minutos. Dovbyk fez boa jogada, deixou a marcação no chão, mas foi interceptado na hora do chute. Minutos depois, Tymchyk acertou a trave em chute de dentro da área, mas a arbitragem marcou impedimento.

Os ucranianos ainda tentaram aos 42, com cobrança de falta fechada de Zinchenko, que viu Dúbravka defender o forte chute.

O gol de empate só saiu mesmo no segundo tempo. O time da Ucrânia voltou atento e, aos oito minutos, roubou no campo de defesa, saiu rápido e trabalhou a bola no ataque. Shaparenko aproveitou cruzamento rasteiro para mandar para o fundo do gol.

Mudryk teve chance de tentar virar o placar com quase 30 minutos. O camisa 10 ucraniano bateu cruzado e acertou a trave.

Minutos depois, aos 34, veio a virada. Shaparenko deu um lindo lançamento pelo alto. O atacante Yaremchuk deu um toquinho para amortecer a bola com a ponta do pé, em grande domínio, e conseguiu finalizar rasteiro, de leve, para a bola caprichosamente entrar no gol.

Áustria vence e complica vida da Polônia na Eurocopa.

A Áustria venceu a Polônia por 3 a 1, nessa sexta-feira (21), em partida válida pela segunda rodada do Grupo D, no Estádio Olímpico de Berlim, e segue viva na briga por uma vaga nas oitavas de final da Eurocopa 2024.

A partida marcou o retorno de Lewandowski ao time polonês, mas o jogador do Barça não conseguiu evitar a boa atuação dos austríacos no segundo tempo e saiu de campo com a derrota. Trauner, Baumgartner e Arnautovic, de pênalti, marcaram os gols da vitória. Por outro lado, Piatek anotou o gol dos poloneses.

Dessa maneira, a Áustria se recuperou da derrota na partida de estreia na Euro e está viva na briga por uma vaga nas oitavas de final. Por outro lado, a Polônia se complicou ao chegar na segunda derrota na Euro e segue na lanterna do Grupo D, com zero.

Getty Images

Baumgartner comemorando gol marcado pela Áustria sobre a Polônia na Eurocopa Cathrin Mueller.

Jogo

Haja fôlego para tanta pressão no primeiro tempo em Berlim. Primeiro foi a Áustria, abrindo o placar aos 8 minutos, com Trauner cabeceando sozinho na pequena área, no ângulo. Depois, a Polônia correu atrás do prejuízo e encontrou o empate aos 29, com Piatek pegando uma sobra no meio da área e colocando no cantinho.

As seleções fizeram um primeiro tempo equilibrado e levaram o placar de 1 a 1 para o vestiário. A Áustria inaugurou o marcador logo aos oito minutos, com Trauner cabeceando sozinho na pequena área, no ângulo. Depois, a Polônia correu atrás do prejuízo e encontrou o empate aos 29 minutos, com Piatek, que ficou com uma sobra de bola no meio da área e colocou para o fundo da rede.

Na volta do intervalo, o jogo também começou animado, mas ficou truncado no meio de campo com muitas faltas e cartões. No entanto, a Áustria aproveitou um contra-ataque e Baumgartner acertou um belo chute de fora da área para recolocar os austríacos em vantagem.

O gol marcado animou a equipe, que assumiu o controle do jogo e foi para cima. Além disso, embora tenha feito boas defesas, o goleiro Szczesny fez um pênalti em Sabitzer que comprometeu o resultado. Assim, Arnautovic converteu a cobrança e a Áustria fechou o placar de 3 a 1.

Sem Mbappé, França empata com a Holanda em 0 a 0 na Eurocopa.

Após um primeiro tempo lento, França e Holanda deram emoções na etapa final, mas não mexeram no placar e empataram em 0 a 0, nessa sexta-feira (21), pelo grupo D da Eurocopa 2024.

A partida foi realizada em Leipzig, na Alemanha, e marcou o primeiro duelo sem gol da atual edição do torneio. Além disso, o resultado fez a Polônia ser a primeira seleção eliminada da Eurocopa.

Com nariz fraturado, Mbappé ficou no banco de reservas durante toda a partida e não estreou sua máscara de proteção.

Assim como na estreia contra a Áustria, a França não conseguiu provar seu favoritismo e viu a Holanda ter as melhores chances da partida, com direito a gol anulado na etapa final.

Os franceses chutaram 14 vezes ao gol, mas apenas três deles fizeram o goleiro Verbruggen trabalhar. Do outro lado, a Holanda acertou o gol de Maignan quatro vezes em oito tentativas.

Gol anulado

A Holanda chegou a abrir o placar em finalização de fora da área de Xavi Simons, aos 25 minutos do segundo tempo, mas a arbitragem flagrou impedimento.

Em posição irregular, Dumfries estava ao lado do goleiro francês Maignan e atrapalhou a tentativa de defesa — que dificilmente seria bem-sucedida.

Com o empate, a última rodada do grupo D promete ser movimentada. Holanda e França estão empatados com quatro pontos, mas os holandeses levam vantagem nos gols pró (2 a 1).

Divulgação/X

Foi o primeiro jogo sem gols da competição.

Enquanto isso, a Áustria, que venceu a Polônia nessa sexta, tem três pontos e vai com chances de classificação para o duelo contra a Holanda, já que os quatro melhores terceiros colocados seguem para as oitavas de final.

A Polônia, lanterna com zero ponto, está matematicamente eliminada.

Homens que tentaram extorquir a família do ex-piloto Schumacher são presos.

Dois homens foram presos após a polícia alemã descobrir um plano para chantagear e tirar dinheiro da família de Michael Schumacher, revelou o jornal Bild.

O piloto heptacampeão mundial, de 55 anos, sofreu um trágico acidente de esqui na França, em dezembro de 2013, que o deixou em coma induzido, causou graves lesões cerebrais e mudou a sua vida para sempre. Desde então, ele nunca mais foi visto publicamente e poucas informações oficiais foram trazidas aos fãs do alemão, com seu estado de saúde sendo mantido privado pela família.

Segundo a publicação, os criminosos teriam chantageado os familiares de Schumacher e "queriam tirar milhões" deles. Wolf-Tilman Baumert, porta-voz do Ministério Público, explicou ao site alemão: "Estamos investigando um caso de chantagem contra uma celebridade e executamos mandados de prisão. Não podemos fornecer mais informações neste momento."

Os dois homens foram presos e levados diretamente ao tribunal distrital de Wuppertal na manhã de quinta-feira (20). Lá, um juiz colocou os dois suspeitos sob custódia à tarde.

Os homens são acusados de tentativa de extorsão. Se condenados, poderão pegar até cinco anos de prisão; as investigações estão em andamento. Ainda não foram revelados mais detalhes sobre o plano dos criminosos.

Em 2017, o pintor Hüseyin B. foi preso após também tentar chantagear a família do lendário piloto. Ele acabou condenado posteriormente a um ano e nove meses de liberdade condicional por tentativa de extorsão. Recebeu ainda uma multa de 4,5 mil euros e 50 horas de serviço comunitário, além de ter de fazer terapia.

Ex-presidente da FIA e amigo de Schumacher, Jean Todt foi uma das pessoas que deram declarações mais recentes sobre a situação do heptacampeão mundial. "Michael está aqui, então não sinto falta dele", disse Todt ao L'Equipe. " simplesmente não é o Michael que costumava ser. Ele é diferente e é maravilhosamente guiado pela esposa e pelos filhos que o protegem."

Reprodução

Desde dezembro de 2013, Schumi se recupera de um traumatismo craniano.

Ele, então, concluiu: "A vida dele agora é diferente e tenho o privilégio de compartilhar momentos com ele. Isso é tudo que há para dizer. Infelizmente, o destino o atingiu há dez anos. Ele não é mais o Michael que conhecíamos na Fórmula 1."

Mais alguns depoimentos de pessoas próximas deram dicas sobre a situação de saúde do piloto recentemente. O ex-piloto Ralf Schumacher, irmão mais novo de Michael, deu uma declaração comovente: "Sinto falta do meu Michael daquela época", lamentou o ex-automobilista de 48 anos. "A vida às vezes é injusta. Michael, muitas vezes, teve sorte em sua vida, mas então aconteceu esse trágico acidente".

Ele ressaltou a ajuda da medicina, cada vez mais avançada, mas não escondeu o tom pessimista. "Pudemos fazer muito graças à medicina moderna, mas ainda nada é como antes", admitiu. "Foi uma experiência muito ruim e drástica para mim, mas, claro, ainda mais para seus filhos".

Stefano Domenicali, presidente da Fórmula 1 e que trabalhou com o alemão na Ferrari, também abordou de forma triste a situação de Michael Schumacher. "O que há entre mim e a família permanece privado, mas viver assim por 10 anos é algo que você nunca desejaria nem para o seu pior inimigo", disse ao jornal italiano La Gazaetta dello Sport.

Pesquisadores identificam 5 diferentes tipos de sono; mudanças de padrão podem indicar doenças.

Reprodução

O estudo analisou o adormecimento de cerca de 33 mil pessoas; através dos resultados foi possível identificar problemas de saúde.

Os padrões relativos à qualidade do tempo em que se adormece podem ser um indicador de condições crônicas, como a apneia do sono e a diabetes. Desta forma, pesquisadores empenhados em entendê-los com maior riqueza de detalhes encontraram cinco diferentes tipos de sono, descritos em um estudo publicado na revista npj Digital Medicine.

A equipe analisou dados de 5 milhões de noites de sono em cerca de 33 mil pessoas recolhidos através do Oura Ring – um anel inteligente que rastreia o sono, a temperatura da pele e outras informações. Com base nisso, cinco tipos principais de sono foram encontrados, chamados de fenótipos do sono, e que podem ser divididos em 13 subtipos.

Tipos

- Fenótipo 1

O sono com ciclo “normal”. Neste fenótipo, as pessoas dormem cerca de oito horas ininterruptas durante pelo menos seis dias seguidos. Este é o tipo de sono recomendado e foi o tipo de sono mais comum encontrado pelos pesquisadores.

- Fenótipo 2

As pessoas dormem continuamente cerca de metade das noites, mas dormem apenas por curtos períodos de tempo em períodos de menos de três horas na outra metade.

- Fenótipo 3

As pessoas dormem principalmente de forma contínua, mas têm sono interrompido cerca de uma noite por semana. A noite interrompida é caracterizada por um período de sono relativamente longo de cerca de cinco horas e um período de sono curto de menos de três horas.

- Fenótipo 4

As pessoas voltam a dormir continuamente. Mas eles vivem raras noites nas quais longos períodos de sono são separados por um despertar no meio do sono.

- Fenótipo 5

As pessoas dormem apenas por períodos muito curtos todas as noites. Este fenótipo foi o mais raro encontrado pelos pesquisadores e representa um sono extremamente perturbado.

Outros achados

Além de diferenciar os padrões de como as pessoas dormem, os pesquisadores também sugerem que a forma e a frequência com que uma pessoa alterna entre os fenótipos do sono poderia apresentar de duas a dez vezes mais informações relevantes para a detecção de doenças.

”Descobrimos que as pequenas diferenças na forma como ocorrem as perturbações do sono podem nos dizer muito. Mesmo que estes casos sejam raros, a sua frequência também é reveladora. Portanto, não é apenas se você dorme bem ou não - são os padrões de sono ao longo do tempo onde as principais informações estão escondidas”, afirma Edward Wang, coautor e membro do corpo docente de engenharia elétrica e de computação da UC San Diego, nos EUA, em comunicado.

Ainda, segundo o estudo, os participantes não tendiam a permanecer nos padrões definidos pelo sono interrompido. Contudo, a frequência com que tiveram padrões específicos de perturbação da noite de descanso já apresenta sinais.

Estudo revela por que algumas pessoas não se contaminam com a covid.

Quatro anos e meio depois que o primeiro infectado pela Covid-19 foi detectado em Wuhan, na China, mais de 704 milhões de casos ao redor do planeta já foram confirmados, e 7 milhões de pessoas perderam a vida pela doença – 711 mil no Brasil. Ainda assim, há relatos de indivíduos que afirmam não ter contraído o vírus, o que intriga diversos cientistas.

Alguns estudos têm encontrado pistas, mas agora o maior deles, que detalha pela 1ª vez toda a resposta imunológica do indivíduo a partir do contato com o Sars-CoV-2, foi publicado na revista científica Nature.

O trabalho aponta que algumas pessoas apresentam uma resposta imune nunca vista antes no nariz, que eliminou o patógeno antes mesmo que ele provocasse a infecção. Além disso, que essa habilidade é associada a níveis elevados de um gene chamado HLA-DQA2.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Instituto Wellcome Sanger, da University College of London (UCL) e do Imperial College of London, no Reino Unido, e do Instituto para Câncer da Holanda, além de outras instituições de pesquisa.

Ele é o primeiro a analisar a Covid-19 a partir de um experimento chamado de "desafio humano", tipo de pesquisa que infecta propositalmente voluntários saudáveis em ambientes controlados para investigar a ação do patógeno.

Ao todo, 36 adultos sem histórico prévio da infecção ou de vacinação contra a doença receberam amostras do Sars-CoV-2 pelo nariz. Os cientistas acompanharam todos os detalhes que ocorriam desde o momento em que o indivíduo era exposto ao coronavírus até a contaminação e, no final, a eliminação do patógeno.

Para isso, os pesquisadores monitoravam amostras de sangue, do revestimento interno do nariz e da atividade das células imunológicas. Com uma técnica chamada de sequenciamento de célula única, eles analisaram mais de 600 mil células dos voluntários.

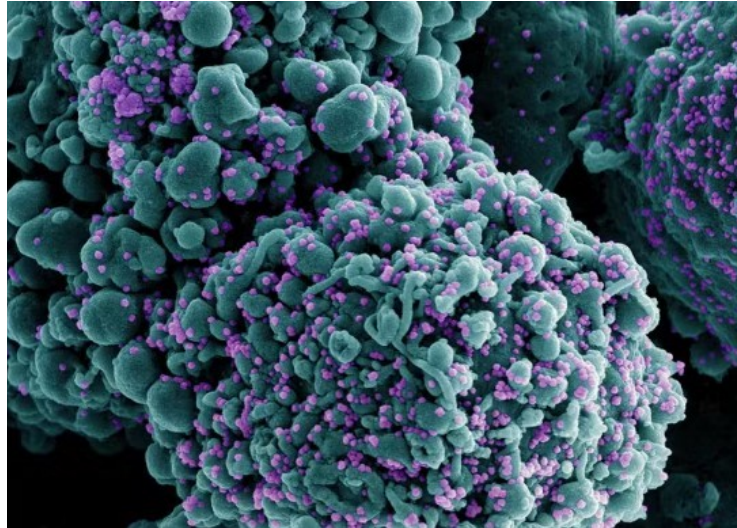
Em todos eles, foram observadas respostas do sistema imune. Mas, entre os participantes que eliminaram imediatamente o vírus, ou seja, que não foram contaminados, não houve uma resposta imune generalizada, como é mais comum, mas sim uma reação sutil e inédita apenas no nariz.

Por outro lado, entre os voluntários que desenvolveram uma infecção sustentada, houve uma rápida resposta imune no sangue, porém de forma mais lenta no nariz, o que permitiu que o coronavírus se estabelecesse e contaminasse o indivíduo.

Para Christopher Chiu, autor do estudo e professor de Doenças Infecciosas da Imperial College of London, os resultados apontam um caminho para novas vacinas e tratamentos:

"Essas descobertas não apenas terão um impacto importante no desenvolvimento de intervenções de próxima geração para o Sars-CoV-2, mas também devem ser generalizáveis para outros surtos e pandemias futuras", diz em comunicado.

Isso porque o estudo mostrou um retrato sobre a interação de células de defesa, como os leucócitos T, a partir do contato do indivíduo com um vírus invasor em detalhes nunca antes vistos não apenas sobre a Covid-19, mas sobre qualquer processo infeccioso.

NIAD

Células humanas (azul) sendo infectadas pelo coronavírus (partículas roxas).

"Essas descobertas lançam uma nova luz sobre os eventos iniciais cruciais que permitem que o vírus se instale ou que o eliminem rapidamente antes do desenvolvimento dos sintomas. Agora temos uma compreensão muito maior de toda a gama de respostas imunológicas, o que poderia fornecer uma base para o desenvolvimento de possíveis tratamentos e vacinas que imitem essas respostas protetoras naturais", afirma Marko Nikoli, também autor do estudo e pesquisador da UCL.

Resposta nos genes

Antes do novo estudo, trabalhos anteriores já haviam apontado que algumas pessoas não são contaminadas com a Covid-19 graças a seus genes. Um deles publicado também na revista Nature, no ano passado, observou que indivíduos com uma variante genética chamada HLA-B*15:01 tiveram o dobro de probabilidade de desenvolverem um quadro sem sintomas ao serem contaminados pelo Sars-CoV-2.

A mutação foi identificada num grupo de genes chamado de antígenos leucocitários humanos (HLA), que codificam proteínas que são lidas pelo sistema imunológico para identificar o que são agentes externos nocivos, como vírus e bactérias, e desenvolver defesas contra eles.

No caso dos indivíduos com a variante HLA-B*15:01, o estudo mostrou que, mesmo antes da Covid-19 se disseminar pelo planeta, eles já tinham produzido células de memória T para uma parte específica do vírus causador da doença. Os indivíduos nunca haviam tido contato com o novo coronavírus, já que o sangue foi coletado antes da pandemia. Só que foram expostos a outros coronavírus antes, que já circulavam no passado causando resfriados comuns.

No geral, o contato com esses vírus antigos não gera proteção para o Sars-CoV-2. Porém, graças à variante genética, a exposição induziu uma espécie de proteção cruzada. Essa alteração no gene é relativamente comum, prevalente em cerca de 10% da população.

Vacina para câncer de mama é aplicada em primeira voluntária nos EUA: "Mais de 30 anos de pesquisa nos trouxeram até aqui".

Um estudo inovador de uma vacina contra o câncer de mama está oficialmente em andamento. Na última quinta-feira, (20), o Centro Médico da Universidade de Pittsburgh anunciou que a primeira participante, Maria Kitay, de 67 anos, havia recebido o ciclo completo do imunizante. Ela foi diagnosticada com câncer de mama em "estágio 0", ou carcinoma ductal in situ.

"Hoje, mais de 30 anos de pesquisa nos levaram ao primeiro ensaio clínico de uma vacina desse tipo que pode mudar significativamente o diagnóstico de câncer de mama", disse Elizabeth Wild, presidente do UPMC Hillman Cancer Center, em coletiva de imprensa na UPMC Magee- Hospital da Mulher.

Kitay recebeu três injeções da vacina em 10 semanas, com sua terceira dose administrada na manhã de 20 de junho, antes da coletiva de imprensa. Ela prosseguirá em duas semanas com cirurgia e outros tratamentos padrão. O estudo espera recrutar 50 mulheres como Kitay para avaliar se elas desenvolvem uma resposta imunológica gerada pela vacina que poderia ajudar o corpo a combater um câncer futuro.

"Este é um dos poucos testes que realmente visam e desenvolvem uma vacina para pessoas que estão em estágios de câncer pré-invasivo", disse Emilia Diego, oncologista cirúrgica de mama da Magee-Womens. "Esperamos que o objetivo seja ser uma vacina para pessoas que nem sequer têm câncer".

"Esperamos que muito mais mulheres se inscrevam neste ensaio porque esta é uma forma muito inovadora de abordar um diagnóstico de câncer da mama, especialmente um diagnóstico pré-cancerígeno, onde podemos preveni-lo com a vacina e, eventualmente, interceptá-lo e evoluir para câncer ", disse a pesquisadora principal e distinta professora de imunologia e cirurgia da Pitt, Olivera Finn.

"O objetivo a longo prazo é prevenir o câncer e as mulheres que participam neste ensaio vão realmente ajudar-nos a combatê-lo de uma vez por todas".

Doença

Considerando a alta incidência do câncer de mama, é importante ficar alerta aos sinais, já que a descoberta precoce é fundamental para o bom controle da doença. Segundo Paula Saab, que é médica mastologista membro titular da Sociedade Brasileira de Mastologia e preceptora do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), os tumores iniciais possuem uma evolução muito favorável, podendo chegar a mais de 95% de cura se diagnosticados e tratados precocemente.

Freepik

O objetivo é que no futuro essa vacina seja destinada para prevenir o desenvolvimento de câncer.

Para fazer essa avaliação, a equipe médica define o estadiamento da doença, que é o nome dado à classificação do grau de evolução tumoral, considerando o seu tamanho, a localização e a extensão da doença no organismo. Ou seja: se o tumor está restrito à mama ou se já alcançaram outras partes do corpo. Quanto antes intervir, mais fácil será controlar a doença, evitando que ele se espalhe para outras regiões.

Segundo a mastologista, quando o câncer de mama já se encontra com manifestações clínicas, em 90% das vezes ele se apresenta como nódulo palpável na mama. Mas existem outros quatro sintomas que também podem indicar a presença da doença, sendo geralmente sinais inflamatórios que não respondem a tratamentos tópicos (cremes dermatológicos, por exemplo).

São eles:

- retrações de pele e do mamilo que deixam a mama com aspecto de casca de laranja;
- saída de secreção aquosa ou sanguinolenta pelo mamilo, chegando até a sujar o sutiã;
- vermelhidão da pele da mama;
- pequenos nódulos palpáveis nas axilas e/ou pescoço.
- Outros sinais possíveis são a inversão do mamilo, inchaço da mama e dor local.

No Estado americano de Nova York, lei passa a restringir publicações nas redes sociais e acesso a dados de menores de idade.

O Estado norte-americano de Nova York passou a obrigar que as redes sociais restrinjam as publicações do tipo "feed" por usuários menores de 18 anos. Prevista em lei recém assinada pela governadora Kathy Hochul, a medida também proíbe os sites de coletarem, usarem, compartilharem e venderem dados pessoais de internautas dessa faixa etária, a menos que isso seja estritamente necessário – mesmo assim, é obrigatório o consentimento dos pais.

As empresas de mídia social também estão proibidas de enviar notificações para menores entre meio-dia e 6h, a menos que os tutores concordem de forma explícita. Crianças e adolescentes ainda poderão seguir as contas que escolherem sem precisar de autorização de adultos, mas as postagens aparecerão em ordem cronológica.

A Procuradoria-Geral do Estado será responsável por fiscalizar e fazer cumprir a nova regulamentação, que ainda não foi totalmente especificada. Não está claro como os sites verificarão a idade de um usuário ou se a permissão dos pais foi realmente concedida.

Em sua maioria, as empresas de mídia social já exigem que os usuários tenham ao menos 13 anos. Mas não é necessário o consentimento dos pais para quem tem idade suficiente para abrir uma conta.

Desafios legais

Assim como Utah e Califórnia, Nova York poderá enfrentar desafios legais por conta do projeto. Grupos de defesa argumentaram que os algoritmos se enquadram na liberdade de expressão. Há também preocupações de que a verificação da idade leve as empresas de tecnologia a conectar mais dados, e não menos.

TechNet, um grupo comercial que representa grandes empresas de mídia social como Google, Meta e Snap Inc., se opôs à medida, assim como Tech NYC, um grupo de defesa que questionou como alguns dos detalhes do projeto de lei – como verificação de idade - seria aplicado.

"Esses algoritmos têm como objetivo imitar as dependências psicológicas criadas pelas máquinas caça-níqueis e sites de jogos de azar online", afirmou o senador estadual Andrew S. Gounardes, um democrata, que é o patrocinador do projeto de lei e que trabalhou com James e Hochul para obter apoio para ele.

Parece improvável que o Legislativo estadual esteja disposto a rever a legislação; o projeto teve amplo apoio bipartidário.

Freepik

A nova legislação também proíbe os sites de coletar, usar, compartilhar ou vender dados pessoais de menores.

"Nunca é tarde para fazer a coisa certa e todos nós entendemos que nossos filhos estão em risco por causa dos algoritmos", apontou o senador estadual Jack M. Martins, um republicano, acrescentando que gostaria de ter visto até mesmo mais supervisão dos pais incluída no projeto de lei.

Outros Estados

Os outros Estados do país também têm registado um amplo apoio bipartidário a medidas restritivas semelhantes, normalmente centrando-se mais em limites de tempo ou restrições de idade e menos em algoritmos. Mas a pressão das empresas de redes sociais levou outros estados a criar isenções.

Em março, o governador do Utah revogou uma série de leis sobre redes sociais destinadas a proteger os jovens, após vários desafios legais de empresas de redes sociais, incluindo TikTok e Meta. Já a Califórnia, depois de aprovar a primeira lei de segurança online para crianças, atendeu ao apelo de empresas de redes sociais e alterou as suas novas medidas para eliminar a possibilidade de processar empresas por funcionalidades viciantes.

A procuradora-geral de Nova York, Letitia James, disse esperar que a legislação de Nova York sirva de modelo para outros Estados: "Espero que outros estados sigam o exemplo e aprovem legislação para proteger as crianças e colocar a sua saúde mental acima dos lucros das grandes empresas de tecnologia", disse ela em um comunicado.

Estreia, em Londres, de filme com roteiro gerado por Inteligência Artificial é cancelada após reação negativa do público.

O cinema Prince Charles, localizado no West End, em Londres, é conhecido por exibir filmes cult e produções mais voltadas para comunidade artística, assim, foi escolhido para ser o local de estreia do filme "O Último Roteirista", dirigido por Peter Luisi e estrelado por Nicholas Pople. O evento, no entanto, foi cancelado após reação negativa do público ao saber que o roteiro foi gerado pelo ChatGPT 4.0, informa o jornal The Guardian.

O caso ganhou grande repercussão no Reino Unido e o cinema deu sua declaração sobre o caso. "O retorno recebido nas últimas 24 horas, após anunciado o filme, destacou a forte preocupação de muitos sobre o uso da I.A. no lugar de um escritor, o que diz sobre uma questão mais ampla no setor" disse em nota.

Reprodução

"O Último Roteirista" foi dirigido pelo cineasta suíço Peter Luisi.

"O Último Roteirista" é uma produção suíça que apresenta a história de um roteirista bem-sucedido que vê o seu mundo ser abalado quando encontra um sistema de escrita de roteiros de I.A. Na trama, o profissional se depara com uma I.A. capaz de suprir suas habilidades e superar sua capacidade de empatia e compreensão das emoções humanas. O longa era aguardado pelo público, mas ao divulgarem que o roteiro foi desenvolvido pelo ChatGPT 4.0, a equipe começou a receber diversas reclamações.

"Acho que as pessoas não sabem o suficiente sobre o projeto. Tudo o que ouvem é 'primeiro filme escrito inteiramente por I.A.' e veem imediatamente o inimigo, e sua raiva se volta contra nós… se os roteiristas reservarem um tempo para assistir ao filme e ler sobre o processo e por que fizemos esse filme, não acredito que nos condenem… quero fazer isso como uma contribuição para a causa", esabafou Luisi.

A utilização de I.A. na indústria do cinema está sendo debatida no mundo inteiro. Esta foi, inclusive, uma das principais demandas da greve dos roteiristas de Hollywood no ano passado. Na época, os profissionais queriam a proteção formal sobre a integração de ferramentas de I.A. no processo de redação, o que acabou com um acordo.

Nos Estados Unidos, ficou entendido que a I.A. pode ser utilizada na geração de rascunhos, mas o trabalho final sempre será creditado ao roteirista. Esta é uma tentativa de combater a clonagem de desempenho, que repercutiu após reclamação da atriz Scarlett Johansson sobre o uso de uma réplica da sua voz pelo ChatGPT.

Machado de Assis, Ziraldo, Jeferson Tenório: lista de autores já censurados no Brasil inclui grandes nomes da literatura.

Uma passagem do livro "O menino marrom", de Ziraldo, incomodou um grupo de pais da cidade de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, e fez com que a Secretaria de Educação local retirasse o título da rede municipal de ensino. Assim, o autor entrou para uma lista de autores que tiveram obras recentemente censuras no Brasil, entre eles Machado de Assis e Jeferson Tenório.

Veja abaixo uma lista com alguns livros que foram censurados em território nacional recentemente:

- "O Menino Marrom", de Ziraldo

Este livro é um dos mais importantes da carreira de Ziraldo, lançado em 1986, e apresenta a amizade entre duas crianças, uma preta e outra branca. É um clássico dentro das escolas brasileiras, mas um grupo de pais de Conselheiro Lafaiete se incomodou com o trecho da história em que os dois protagonistas decidem fazer um pacto de sangue para selar a amizade entre eles e pegam uma faca. Na sequência, eles desistem da ideia e buscam um alfinete, mas voltam a mudar de ideia e decidem usar apenas tinta vermelha. Como não acham o item, fazem a parceria com tinta azul.

Segundo esses pais, ao invés de abordar o tema do racismo, o texto induziria as crianças a praticarem o pacto de sangue cortando o próprio punho. Eles também chamam atenção para a passagem em que um dos protagonistas deseja que uma idosa que o trata mal seja atropelada a caminho da missa.

"O menino marrom" foi distribuído para crianças do 3º e 4º ano (com idades entre 8 e 10 anos), antes de ser recolhido pela prefeitura na quarta-feira (19). Em nota, a secretaria afirmou que a obra "é um recurso valioso na educação, pois promove discussões importantes sobre respeito às diferenças e igualdade", mas, diante das "diversas manifestações e divergência de opiniões", pediu a suspensão temporária dos trabalhos sobre o livro, para "melhor readequação da abordagem pedagógica, evitando assim interpretações equivocadas".

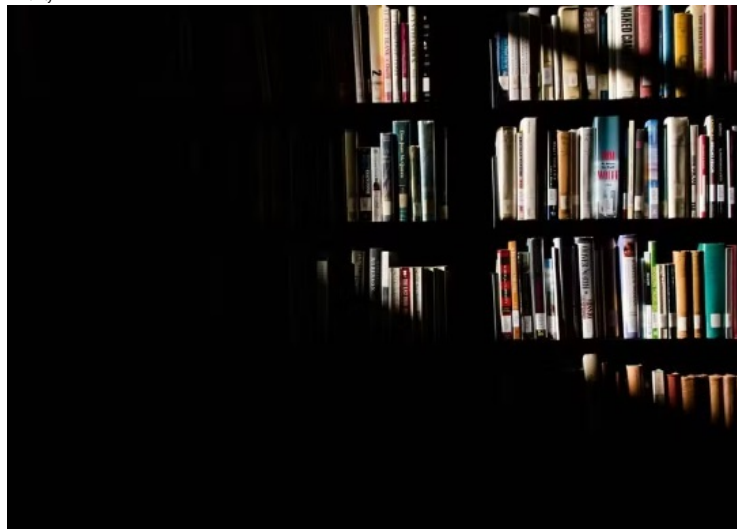
- "O avesso da pele", de Jeferson Tenório

Título vencedor do Prêmio Jabuti na categoria "Romance Literário" em 2021, o livro "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, também já passou por censura. O caso aconteceu em março deste ano, na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul.

Na ocasião, a diretora da Escola Ernesto Alves, Janaina Venzon, gravou um vídeo acusando o livro de utilizar "palavras de baixo calão" e apresentar situações envolvendo práticas sexuais. Vale destacar, que a obra faz parte do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que avalia, seleciona e disponibiliza obras didáticas e literárias para escolas públicas.

Esta não foi a primeira vez que a obra de Tenório foi objeto de censura. Uma iniciativa parecida aconteceu em uma escola privada em Salvador.

"O avesso da pele" faz forte crítica ao racismo existente no Brasil. Além de ser bem recebido pela crítica especializada, o livro também teve os seus direitos vendidos para diversos países como Portugal, Itália, Inglaterra, Canadá, França, México, Eslováquia, Suécia, China, Bélgica, Estados Unidos. Mesmo sendo um sucesso, a obra acabou sendo retirada das bibliotecas de Santa Cruz do Sul.

Pixabay

Mesmo aclamados pelo público e crítica especializada, os títulos são retirados de escolas da rede municipal, estadual e federal.

- "Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios", de Marçal Aquino

Em maio de 2023, a Universidade de Rio Verde (UnivRV), em Goiás, retirou o livro "Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios" de seu vestibular com a justificativa de que seria impróprio para os alunos. A obra de Marçal Aquino saiu da lista depois de uma campanha iniciada pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO), que a classificou como "pornográfica".

Publicado em 2005, o texto já foi adaptado para o teatro e para o cinema. A história apresentada é do envolvimento do fotógrafo Cauby com Lavínia, mulher de um pastor evangélico que a tirou das ruas e das drogas. A trama se passa no Pará e é marcada por personagens do sub-mundo, como garimpeiros, prostitutas, assassinos de aluguel, entre outros. E é nessa realidade que o personagem principal tenta sobreviver.

Desde que foi lançado, o livro já teve mais de 20 edições, aparece no currículo de diferentes cursinhos de pré-vestibular ao redor do Brasil, e nunca havia sido alvo de polêmicas. universidade informou em nota a exclusão do livro e admitiu a influência do vídeo postado pelo deputado.

- "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis

Um dos maiores clássicos da Língua Portuguesa, a obra "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, já foi "censurada" pela Secretaria de Educação de Rondônia, em fevereiro de 2020.

Na época, foram recolhidos 43 títulos das escolas da rede pública de ensino estadual, por supostamente conterem "conteúdo inadequado às crianças e adolescentes". Depois, a pasta retrocedeu.

Brad Pitt quer arrastar Angelina Jolie para "concurso de popularidade" em Hollywood: "Sabe que tem mais amigos".

Na batalha do divórcio e em relação aos filhos, Brad Pitt não conseguiu muito sucesso contra sua ex-esposa, Angelina Jolie. Mas em um âmbito profissional, o astro aposta que pode ”diminuir esse placar” por ter mais amigos em Hollywood.

As informações foram trazidas por uma fonte da revista In Touch nesta semana.

“Brad tem muito poder em Hollywood, o que torna difícil para Angelina competir com ele”, disse o contato da revista. “Ela tem alguns amigos e aliados, como Salma Hayek e Ellen Pompeo, além de alguns chefes de estúdio, mas na maior parte ela não vence nenhum concurso de popularidade em Hollywood, enquanto Brad é o garoto de ouro.”

A fonte garantiu que Brad Pitt tem consciência disso e gosta de ter essa vantagem contra e ex-esposa. Ele, inclusive, já sabe o que fazer para incomodar silenciosamente Angelina nos próximos eventos de premiação.

Reprodução

Fonte garante que o ator vai fazer de tudo para incomodar a ex-esposa em eventos.

”Brad sempre terá mais influência social e está contente em usar esse poder contra Angelina. Quando a temporada do Oscar chegar, ela terá que comparecer a todos os eventos porque há rumores de que ela será indicada pelo seu novo biográfico (’Maria’, filme em fase de pós-produção atualmente)”, continuou: ”E você pode contar que Brad também estará lá, nem que seja apenas para esfregar na cara dela o quanto ele é amado.’”

O informante ainda garantiu que Brad planeja ”fazer o possível” para deixar sua ex desconfortável e vai levar sua namorada, Ines de Ramon, com ele aos eventos da temporada de premiações. ”Ele está ansioso por um confronto, porque sabe que, mesmo que não possa vencê-la no tribunal, ele pode vencê-la 100% quando se trata de um concurso de popularidade entre seus colegas”, conclui a fonte.

Brad e Angelina iniciaram a batalha judicial ainda em 2016 e, desde então, não conseguiram concluir totalmente o processo de separação. Além da guarda dos filhos, uma das últimas resoluções do divórcio dizia respeito à vinícola francesa Château Miraval, comprada por eles em 2008. No processo, Brad reclamava que Angelina não poderia ter vendido a parte dela sem consultá-lo; a justiça dos EUA, no entanto, deu razão à atriz recentemente.

Ao longo da batalha judicial, Angelina acusou o ex-marido de agressão. Um incidente em um avião em 2016, quando Brad teria partido para agressões físicas e verbais contra a então esposa e os filhos, teria sido a gota d’água.

O abalo recente principal para Brad Pitt veio após sua filha Shiloh pedir na justiça para retirar o sobrenome do pai assim que fez 18 anos. Além dela, os famosos compartilham Maddox (22 anos), Pax (20), Zahara, (19) e os gêmeos Knox e Vivienne (15 anos).

Chrystian deixou fortuna milionária; saiba quem são os herdeiros.

O cantor Chrystian, que morreu na última quarta-feira (19), estava com a agenda de shows cheia, apesar doença. No mês de maio, por exemplo, ele fez pelo menos oito apresentações Brasil afora, em cidades como Eldorado (MS), Maringa (PR) e Rio Quente (GO). Em Berilo, pequena cidade de pouco mais de 12 mil habitantes no interior de Minas Gerais, o sertanejo fez um show em uma praça pública por um cachê de R$ 145 mil reais. A informação está no Diário Oficial da cidade.

Não há um valor preciso do patrimônio deixado por Chrystian. Segundo o Correio Braziliense, que por sua vez cita o site Metropole Roleplay, ele teria uma fortuna avaliada em cerca de R$ 60 milhões. Partindo do cachê cobrado pelo cantor em Berilo, caso tenha sido o mesmo nos outros shows, em maio ele embolsou cerca de R$ 1,16 milhão.

Herdeiros

O sertanejo, que se projetou nacionalmente na dupla com o irmão, Ralf, teve dois filhos: João Pedro e Lia. Os jovens são os herdeiros diretos do artista, que também era casado há 29 anos com a influenciadora Key Vieira. Não há informações sobre o testamento do cantor.

Causa

Chrystian morreu de choque séptico em decorrência de pneumonia agravada por comorbidades. As informações foram confirmadas pelo Hospital Samaritano Higienópolis, em São Paulo. O artista chegou a ser internado, na noite de quarta, na unidade hospitalar, após passar mal.

Chrystian ficou famoso pela dupla sertaneja formada com o irmão, Ralf. A dupla Chrystian & Ralf iniciou a carreira em 1983 e se apresentou até o ano 2000. Após um ano sem atividades, voltaram a trabalhar juntos em 200, anunciando a separação definitiva em 2021. Juntos, venderam mais de 15 milhões de cópias de seus álbuns, acumularam milhões de views no YouTube e uma coleção de discos de ouro e platina.

Em entrevista ao programa Domingo Espetacular, da TV Record, no mês de maio, o cantor relatou ter descoberto a doença após notar uma "bola" durante exercícios abdominais: "Eu tava fazendo abdominal e falava com o personal, 'preciso perder essa barriguinha'. Aí a gente fazendo abdominal um dia, parei descansando e vi uma bola enorme na minha barriga. Fui fazer exames, descobri que tinha um rim policístico, que estava com 11% funcionando".

Reprodução/Instagram

Cantor morreu na quarta-feira (19), de choque séptico em decorrência de pneumonia agravada por comorbidades.

Durante os exames pré-operatórios, o cantor realizou um cateterismo e também descobriu um mau funcionamento de duas veias. Devido ao uso de medicamentos que afinam o sangue, teve que remarcar o transplante, que aconteceria, a princípio, no mês de março.

Na época, o cantor anunciou que estava internado no hospital HRIM (Hospital do Rim, da Fundação Oswaldo Ramos) e que seria operado em 11 de março. Depois, divulgou a necessidade de adiar a cirurgia por ter sido submetido a um cateterismo que demandaria uma medicação para afinar o sangue por seis meses, o que inviabilizou a realização da intervenção.

Ele chegou a publicar um comunicado nas redes sociais, afirmou que o transplante seria transferido para uma data mais próxima do fim do ano e recebeu apoio de seguidores e amigos.

O artista estava internado em um hospital de São Paulo após ser diagnosticado "com uma condição médica que exigia repouso imediato e tratamento especializado", segundo a assessoria de imprensa.

Em nota sobre o falecimento do artista, a família afirma que "sua voz inconfundível e sua paixão pela música trouxeram alegria e emoção aos fãs em todo o Brasil", lembrando que ele "dedicou 60 anos de sua vida à música sertaneja, construindo uma carreira brilhante e marcada por inúmeros sucessos".

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

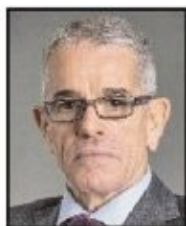
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

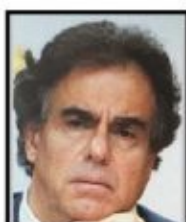
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação